

ZH
ZERO HORA

Gilberto Gil fará três shows em Porto Alegre
| Segundo Caderno

QUINTA, 2 MARÇO 2023 - PORTO ALEGRE - ANO 59 - Nº 20.523 - R\$ 5,00 - PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 - SC: R\$ 6,00



JULIANA BUBLITZ

Um exemplo de que lixo vale ouro | 2



TULIO MILMAN

Cuidar é uma recompensa em si | 4



DIOGO OLIVIER

O dilema de Mano para o Gre-Nal | 30



CARPINEJAR

O amor apaga o nome próprio | 35

Planalto anuncia hoje novo Bolsa Família, com adicional para jovens

Entre as novidades, uma medida provisória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que definirá os parâmetros do programa social vai prever R\$ 50 a mais para cada integrante de lar que tenha idade entre sete e 18 anos. Benefício tem o valor mínimo de R\$ 600 e acréscimo de R\$ 150 por criança de até seis anos, conforme promessa de campanha. | 8



AFIADO PARA O GRE-NAL

O Grêmio superou o Campinense por 2 a 0, gols de Cristaldo (foto) e Ferreira, e obteve a vaga para a segunda fase da Copa do Brasil, quando enfrentará o Ferroviário-CE. Renato voltou a testar uma formação com meias criativos e de muita movimentação, esquema que deve ser repetido no clássico de domingo na Arena.

| 24 e 25

MST INVADIR FAZENDAS DA SUZANO NA PRIMEIRA ONDA DE OFENSIVAS NO ATUAL GOVERNO LULA

Quatro propriedades no sul da Bahia foram alvo dos sem-terra, três delas da empresa de celulose. Grupo fez pedidos de reintegração de posse. | 14

ABERTO INQUÉRITO PARA APURAR FALAS PRECONCEITUOSAS DE VEREADOR CAXIENSE

Sandro Fantinel, expulso ontem do Patriota, fez discurso no qual sugeriu a empresários que "não contratem mais aquela gente lá de cima". | 9

ANVISA DECIDE QUE USO DE MÁSCARAS DEIXA DE SER OBRIGATÓRIO EM AEROPORTOS E AVIÕES

Exigência de proteção havia sido retomada em novembro passado em resposta ao aumento do número de casos de coronavírus pelo país. | 16

MAIS TRÊS PESSOAS VÃO A JÚRI EM CASO DE JOVEM QUE TEVE MORTE GRAVADA NA CAPITAL

Segundo a acusação, Paola Avaly Corrêa, 18 anos, foi capturada e morta em 2018 em cova aberta em matagal a mando de ex-namorado. | 22

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @u_bublitz Twitter @jubublitz

Presentão para a comunidade

FOTO: SECRETARIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIVULGAÇÃO



Um projeto de capacitação profissional gratuita para moradores do bairro Bom Jesus, na periferia de Porto Alegre, formou um grupo de pintores prediais e ainda deu um presentão para a comunidade: os alunos pintaram fachadas de casas e até o muro de um colégio público.

Promovido pelo Instituto Lojas Renner em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a Agência Compromisso e o Centro de Educação Ambiental, o projeto Bonja Colorida foi

financiado pelo Programa Pró-Social, do governo do Estado.

A iniciativa teve início em novembro de 2022, formou a primeira turma em janeiro e tem uma segunda turma em andamento. Até agora, mais de uma dezena de casas (dos próprios estudantes) receberam novas cores, além do muro da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Mariano Beck. Tudo de graça. Além de aprender técnicas de pintura, texturas decorativas, preparação de superfícies, os alunos ainda ajudam a revitalizar a região.

Pró-Social RS

Coordenado pela Secretaria de Assistência Social, o Sistema de Gestão de Programas Sociais (Pró-Social RS) é uma iniciativa do Estado que facilita parcerias entre poder público, entidades e empresas via incentivo fiscal. Atualmente, estão aprovados mais seis projetos semelhantes ao Bonja Colorida, em Frederico Westphalen, Caxias do Sul, Porto Alegre e Dois Irmãos, com investimento de R\$ 976,4 mil.

Um exemplo de que lixo vale ouro

Dias atrás, escrevi sobre o problema do lixo entre nós, citando a Suécia, que recicla 99% dos resíduos e transforma entulhos em bens valiosos. Pois a gente tem, aqui mesmo, no Rio Grande do Sul, um belo exemplo do “Trash to Treasure”, que é a capacidade converter o refugo em tesouro.

Criado em 2016, o programa Tampinha Legal já encaminhava para reciclagem 601 milhões de tampas de garrafas pet (foto), somando mil toneladas de plástico com destinação correta. Mais do que isso: esse material, que de outra forma estaria provavelmente entupindo boeiros, poluindo rios e mares e enchendo aterros, se traduziu em R\$ 2,6 milhões para 319 entidades sociais. É o lixo que vale ouro. Isso precisa entrar na cabeça dos nossos governantes e de todos nós. Tem dinheiro a rodar sendo jogado fora.

À frente do Instituto SustenPlást, responsável pelo programa, está um gaúcho chamado Alfredo Schmitt, que tem como braço direito a gerente Simara Souza. Eles contam que a ideia surgiu em Porto Alegre, no 2º Congresso

Brasileiro de Plástico. Desde então, pouco a pouco, há uma mudança de comportamento em curso na sociedade. Quem aí nunca juntou tampinhas ou conhece alguém que fez isso para ajudar alguma instituição? Pois é.

As tampas são recolhidas pelas entidades cadastradas e enviadas para os recicladores registrados pelo instituto. Há 3.149 pontos de coleta no RS, em Minas Gerais, São Paulo, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Goiás e no Distrito Federal. Os recicladores fazem a pesagem e pagam o valor devido diretamente às organizações (Apaes, casas de acolhimento, escolas, hospitais, etc). Todo o processo é acompanhado pelo instituto, que se mantém com o apoio de parceiros. Ao final, as tampinhas reaproveitadas viram baldes, pás, bacias e voltam ao mercado.

— É a economia circular na prática — diz Schmitt.

Ainda há muito pela frente para que ideias como essa se multipliquem e amplifiquem os benefícios à sociedade. Mas é um bom começo. Para saber mais, acesse tampinhalegal.com.br.



Dignidade 60+

Com o avanço da expectativa de vida, a ideia de “velhice” mudou. De olho nisso, a ONG Parceiros Voluntários criou o projeto Dignidade 60+ na Capital. A ideia é oferecer oficinas temáticas para esse público em parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Sabe qual curso está entre os mais procurados? O de inclusão digital. Entidades de Porto Alegre interessadas em participar podem entrar em contato pelo e-mail telasocial@parceirosvoluntarios.org.br.

Ópera popular (e pocket) no Interior

Com as partituras na bagagem, a Cia Ópera Brasil e o projeto Sacra Harmonia desembarcam hoje, às 20h, em Montenegro, no Teatro Therezinha Petry Cardona, para provar que a ópera pode ser arte popular, com a montagem de *Gianni Schicchi*, de Puccini. A trama, que originalmente se passa na Idade Média, é transportada para os psicodélicos anos 70 (veja a foto). Em versão pocket (uma hora de duração), o espetáculo foi concebido para rodar o Estado, fazer rir e tornar essa forma de arte acessível.



FOTO: HARTMANN, DIVULGAÇÃO

Transplante 200

O Hospital Moinhos de Vento está comemorando a marca de 200 transplantes de medula óssea realizados. Desde 2015, a instituição conta com um programa específico voltado a esse procedimento, sendo a única entidade privada do Estado a oferecer todos os tipos desse tratamento: autólogo (quando a medula vem do próprio paciente), alogênico aparentado (de um familiar) e alogênico não aparentado (de outra pessoa).

ALIÁS, VOCÊ JÁ CONVERSOU COM A SUA FAMÍLIA SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS? A HORA É AGORA. NÃO DEIXE PASSAR A OPORTUNIDADE.

i-Voting

Primeiro país do mundo a implementar a votação via internet (i-Voting) em uma eleição, em 2005, a Estônia segue mantendo a tradição de inovar. Na última segunda-feira, o país iniciou a escolha dos novos representantes no parlamento. Até ontem, 130 mil eleitores já haviam votado pelo sistema remoto e 43,9 mil em cédulas de papel (de 965,7 mil). A votação vai até sábado. No último pleito, em 2019, 46,9% dos votos foram online.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Expodireto e RBS levando inovação e tecnologia até você.

Acompanhe as notícias da feira pelos nossos veículos.
Visite a casa RBS e aproveite a programação com a gente.

A GENTE VIVE A
EXPODIRETO

JUNTO

6 a 10/3
Não-Me-Toque/RS

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

Patrocínio: **SEBRAE**

Apoio:



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul



expodireto
COTRIJAL



SENAR



senar-rs.com.br



senar_rs



senarRS

Quem se dedica à terra tem o Senar
ao seu lado. Além do nosso programa
de Assistência Técnica e Gerencial, temos
cursos de formação e aperfeiçoamento.
Assim, estamos juntos tanto de quem está
chegando agora, quanto de quem já
chegou faz tempo.

Geração após geração,
**vamos juntos pelo
seu crescimento.**





TULIO MILMAN

tulio@tuliomilman.com.br

Nosso papel

Depois de comer crepioca e ameixa, bem madura e doce, Maya olhava fixamente para a minha tigela de granola, incrementada com sementes e frutas secas extras. Eram sete e pouco da manhã e cumpríamos o nosso ritual da primeira refeição do dia. De repente, a Maya estendeu o bracinho e tentou tirar a colher da minha mão. Queria explorar uma nova possibilidade. Deixei. Ela agarrou o talher com a mãozinha e, ainda sem a firmeza dos adultos, levou-o à tigela. Pescou três pedacinhos de granola e os transportou em direção a minha boca. Fiquei surpreso. E emocionado. Talvez para a Maya fosse só uma brincadeira, mas, para mim, ser alimentado pela minha filha, tão pequena, acionou algo diferente.

Primeiro, pensei em “inversão de papéis”. Abandonei a ideia quando percebi que, de fato, minha emoção veio da sensação de “ser cuidado” quando isso nem me passava pela cabeça. Estranho como episódios aparentemente banais podem detonar movimentos maiores. Na verdade, são a gota que faz transbordar. Nada é pequeno ou grande fora de um contexto. Passei o resto do dia, e o outro, impactado. Tenho duas outras filhas maiores, em fases diferentes de vida. Vivi com elas momentos intensos e lindos. Ainda vivo. Mesmo assim, na terceira, muita coisa parece – e é – pela primeira vez. Mudamos sem parar.

Fiquei buscando algo indefinido, até que encontrei. Uma filha dando comida na boca de um pai pela primeira vez não é uma inversão de papéis, como me pareceu no primeiro momento. É a extensão de um único papel universal, que se aprende pelo exemplo: o papel de cuidar. Pais de filhos, filhos de pais, avós de netos, netos de avós, todos de todos.

Cuidar é uma recompensa em si. E quando a gente não espera nada em troca, além da imensa alegria de poder fazer pelos outros, é que a recompensa vem. Fiquei com a nítida impressão de que a Maya entendeu por que os olhos do papai ficaram marejados. Mesmo que não fale ainda, fez uma carinha terna, que expressava alegria e orgulho. Pelo menos, foi assim que li.

Depois do café da manhã, era hora do passeio. Minha filha olhou para mim e apontou para o carrinho. Influenciado pelo que acabara de ocorrer, dei uma gargalhada, imaginando o que, possivelmente, ela nem tentara expressar. E pensei: “Calma, Maya, calma. Também não precisa exagerar”. E fomos para a pracinha. Papai empurrando o carrinho e a filha gritando “A! A! A!” a cada au-au que passava.

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br



CHAMOU ATENÇÃO

Greta protesta na Noruega



Ativista sueca foi expulsa pela polícia local após manifestação em defesa de povo nativo do Ártico

A ativista Greta Thunberg, 20 anos, e dezenas de manifestantes sami, povo nativo do Ártico, foram expulsos pela polícia, ontem, depois de tentarem bloquear o acesso a vários ministérios da Noruega, em protesto contra os parques eólicos instalados no seu território.

Os manifestantes buscavam “fechar o Estado” em protesto contra a atividade contínua de turbinas eólicas na região de Fosen, mais de um ano depois que o Supremo Tribunal norueguês decidiu contra esses parques.

Segundo o tribunal, esse projeto viola o direito das famílias sami de praticar a

criação de renas. Os sami são uma minoria indígena de cerca de 100 mil pessoas que vivem entre Noruega, Suécia, Finlândia e Rússia. O protesto começou na quinta-feira passada, quando um grupo sami vestido com uma tradicional roupa azul e vermelha ocupou a entrada do Ministério do Petróleo e Energia.

Os ativistas foram despejados na noite de domingo, mas retornaram durante a semana, estendendo o protesto a mais prédios do governo. No domingo, Greta Thunberg se juntou ao grupo.

– Este protesto é

importante porque é sobre os direitos humanos que foram violados – disse ela à TV2.

A sueca Greta Thunberg destacou-se mundialmente, quando ainda era adolescente, ao liderar um movimento contra o aquecimento global. Em 2019, aos 16 anos, foi escolhida como a Pessoa do Ano pela Revista Time, dos EUA, por se tornar porta-voz de jovens e adolescentes engajados na luta contra crises climáticas.

– Não podemos continuar vivendo como se não houvesse amanhã, porque há um amanhã – disse Greta, na época, à Time.

GZH
Mais sobre a
ativista em
gzh.rs@gretat

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Taxação de apostas online é a melhor forma de aliviar IR

Ainda sem detalhes, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vem cogitando adotar uma medida que seria o “ovo de Colombo” para compensar a perda de receita com a necessária correção da tabela do Imposto de Renda. Trata-se da taxação das apostas eletrônicas, essas que viraram febre no país e movimentam fortunas, sem pagamento de impostos.

O ministro não está falando de abrir cassinos, o que depende do Congresso e é outra conversa, mas de taxar apostas feitas por sites baseados no Exterior, que têm autorização para operar no Brasil mas carecem de regulamentação. A ideia é boa. Dependendo do valor que se movimentam – e o governo não sabe de quanto

se está falando – talvez seja possível até mesmo antecipar o cumprimento da promessa de isentar de IR os ganhos até R\$ 5 mil, o que teria impacto para todos os assalariados.

O presidente Lula anunciou que, em maio, com o aumento do salário mínimo, a isenção subirá para R\$ 2.640 por mês. A estimativa é de uma perda de R\$ 3,2 bilhões aos cofres públicos no ano de 2023 e R\$ 6 bilhões em 2024.

O governo ampliou a faixa de isenção para dois salários mínimos, mas esse valor está longe de compensar o congelamento da tabela, que vem desde 2015 e, a cada ano, como um naco maior da renda dos brasileiros, sobretudo os de classe média.

No mundo inteiro os jogos

são tributados. Grandes sites de apostas operam no Brasil, patrocinam clubes de futebol, mas, diferentemente das loterias da Caixa Econômica Federal, não têm função social. Relembrando: se você joga na Mega Sena, parte do valor da aposta ajuda a financiar projetos esportivos e educacionais. Se vai a um desses sites e aposta em placar, número de faltas, escanteios ou qualquer lance quantificável, ganha se acertar, mas o dinheiro fica entre o apostador e o operador. O ministro entende que isso não está certo.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Prioridades para fazer oposição



Mais numerosa da Assembleia Legislativa, a bancada do PT elegeu cinco prioridades que nortearão a atuação na oposição ao governo de Eduardo Leite.

No curto e médio prazo, os 11 deputados petistas prometem lutar pelo reajuste do piso regional, combate às privatizações, complementação de políticas para enfrentar a estiagem, correção justa no salário dos professores e o enfrentamento à fila do SUS.

Hoje, a bancada deve se reunir

para planejar o trabalho dos próximos meses no Legislativo.

Líder do colegiado, o deputado Luiz Fernando Mainardi ressalta que, apesar do apoio a Leite no segundo turno, não há alinhamento programático com o tucano.

— Sabemos que nossos votos ajudaram Leite a se eleger, mas foi um apoio tático, para derrotar a extrema-direita — explica.

Outra tarefa da bancada será dar visibilidade para as ações do governo Lula no Estado.

ALIÁS

As apostas esportivas foram legalizadas em 2018, ainda no governo de Michel Temer. A lei número 13.756 estipulava prazo para a regulamentação até dezembro de 2022, mas o ex-presidente Jair Bolsonaro não o fez.

Desqualificado

Tipos desumanos como o vereador caxiense Sandro Fantinel deveriam ser relegados à insignificância, mas viram personagens nacionais quando se manifestam de forma vil, preconceituosa e criminosos. O vereador faria um favor a Caxias do Sul se renunciasse ao mandato e fosse exercer outro ofício no qual não fosse tão nocivo à sociedade.

Se os partidos em Caxias do Sul tiverem respeito pela política, Fantinel ficará sem legenda para concorrer em 2024, mas essa é uma hipótese improvável.

Caxias, que legou ao Rio Grande do Sul políticos do porte de Pedro Simon, José Ivo Sartori, Germano Rigotto, tem de se envergonhar de ter dado mandato a um sujeito como Fantinel, legítimo produto da desqualificação política.

Chá de banco



Na manhã de terça-feira, a Presidência da República fez chegar ao governador Eduardo Leite a confirmação de uma audiência com o presidente Lula no final da tarde de ontem para tratar da pauta da estiagem do Rio Grande do Sul. Leite juntou os documentos consolidados após a visita de um grupo de ministros ao Rio Grande do Sul e voou para Brasília. Incluiu na agenda um encontro com a direção da Unesco, que sozinho não justificaria a viagem.

No início da noite, a audiência

com Lula foi desmarcada sem maiores explicações. O governador passou, então, a tentar encontros com os ministros próximos do presidente para, no mínimo, entregar os documentos. Tentou o chefe da Casa Civil, Rui Costa, e levou um carão. Para não perder a viagem, insistiu numa conversa com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, mas não obteve sucesso.

O máximo que Leite conseguiu até aqui foi uma

conversa com o secretário de Assuntos Federativos, André Ceciliano, a quem entregou um ofício com os pedidos que levaria a Lula (foto).

Na campanha, o presidente Lula prometeu não discriminar adversários políticos, mas neste episódio deixou no ar a sensação de que discurso e prática estão andando de lado. Lula não tinha nenhum compromisso na agenda no horário previsto para a audiência cancelada com Leite.

Novo se rende

Foi-se o tempo da fantasia. O Partido Novo, que sempre se vangloriou de não usar dinheiro, mudou o estatuto e vai usar os rendimentos do fundo partidário.

Em um movimento que o presidente Eduardo Ribeiro classificou como “amadurecimento do partido”, os recursos irão para despesas de manutenção, o que inclui a remuneração de dirigentes.

Na última prestação de contas, apresentada em setembro de 2022, quase R\$ 94 milhões oriundos do fundo partidário estavam aplicados pelo Novo no Banco do Brasil.

MIRANTE

Após silêncio do prefeito Sebastião Melo, foi promulgada pela Câmara de Porto Alegre a lei proposta pela vereadora Nádia Gerhard (PP) que dá o nome de Olavo de Carvalho a uma ruela no bairro Nonoai.

O governador Eduardo Leite participa da posse festiva do presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, na noite de 7 de março. No dia seguinte, ao meio-dia, abre a série Tã na Mesa, tradicional almoço da entidade.

LANÇAMENTO HOJE

Novo Bolsa Família virá com renda extra

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai lançar hoje o novo Bolsa Família. Entre as novidades, a medida provisória (MP) que define os parâmetros do programa vai prever R\$ 50 adicionais para cada integrante da família com idade entre sete e 18 anos.

O evento será a partir das 11h no Palácio do Planalto. De acordo com nota oficial, todas as famílias beneficiárias receberão um valor mínimo de R\$ 600 e serão criados dois benefícios complementares, pensados para atender de forma mais adequada as famílias.

Uma das medidas é voltada à primeira infância e determina valor adicional de R\$ 150 para cada criança de até seis anos de idade na composição familiar – uma promessa de campanha de Lula. Um segundo, de renda e cidadania, prevê um adicional de R\$ 50 para cada integrante da família com idade entre sete e 18 anos incompletos e para gestantes.

O programa determinará condições para o recebimento do benefício, como a exigência de frequência escolar para crianças e adolescentes de famílias favorecidas, o acompanhamento pré-natal para gestantes e a atualização da carteira de vacinação com todos os imunizantes previstos no Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde.

A seleção para a participação no programa considera a estimativa de pobreza, a quantidade de famílias atendidas em cada município e o limite orçamentário. Com a nova legislação, terão acesso ao programa todas as famílias que têm renda de até R\$ 218 por pessoa.



Lula busca ampliar programas de benefícios sociais do governo

Desde o início do mandato, o governo Lula tem focado no aprimoramento do Cadastro Único. “A intenção é garantir que o benefício chegue a quem de fato necessita e detectar famílias que deveriam fazer parte do programa e que atualmente não estão nele”, afirmou em comunicado o Palácio do Planalto.

Integração

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, disse, na terça-feira, que haverá integração com outros 32 programas de governo voltados para a qualidade de vida da população.

Os novos valores foram garantidos com a aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) da Transição.

Em 9 de fevereiro, Dias afirmou que havia indícios de que 2,5 milhões estariam recebendo o

Bolsa Família de forma irregular. Os cadastros do programa estão em revisão, afirmou o ministro na época.

– Acreditamos que mais ou menos 2,5 milhões dos que recebem têm grandes indícios de irregularidades – disse, durante visita a uma unidade do Cozinha Solidária, projeto do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) desenvolvido em Sol Nascente, região de Ceilândia, no Distrito Federal.

Conforme o ministro, haveria pessoas com renda elevada, de cerca de nove salários mínimos, recebendo o benefício, destinado a famílias de baixa renda.

Além da revisão dos cadastros, Dias disse que o governo irá desenvolver programas para que as famílias consigam melhorar a renda, sem necessitar do Bolsa Família. O programa de transferência de renda atende 21,9 milhões de famílias.

ASSEMBLEIA

Piratini envia proposta de reajuste do magistério

O governo do Estado protocolou na Assembleia Legislativa, ontem, proposta de reajuste para o magistério, que foi encaminhada para apreciação em regime de urgência. Como já apresentado ao Cpers, entidade sindical dos professores estaduais, o reajuste encaminhado é de 9,45%, atendendo o valor do piso nacional, elevado em janeiro passado pelo Ministério da Educação.

A proposta não incluiu os outros funcionários de escola. O percentual passará a valer retroativamente a partir de 1º de janeiro. O índice proposto incidirá, com paridade, sobre todos os níveis de carreira dos professores ativos, inativos e pensionistas, informou o governo estadual.

– O percentual apresentado garante o compromisso de mantermos o pagamento do piso – disse o secretário-chefe da

Casa Civil, Artur Lemos.

O impacto financeiro estimado nas contas do Estado chega a R\$ 488 milhões ao ano. Em reuniões com o Cpers e deputados estaduais, o governador Eduardo Leite destacou a situação fiscal do Rio Grande do Sul por conta de perdas impostas pela redução de alíquotas do ICMS determinadas pelo governo federal no ano passado.

A redução da arrecadação, por consequência, provoca limitações de ordem legal, em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal, e impede o governo de conceder reajuste maior, argumenta o governo estadual.

Pela proposta, todos os docentes ganharão, no mínimo, o novo piso nacional, de R\$ 4.420,57 para 40 horas semanais de trabalho. O salário de entrada para professores com licenciatura plena será de R\$ 4.641,47.

SISTEMA FINANCEIRO

Começa hoje mutirão para renegociar dívidas

A partir de hoje, consumidores poderão renegociar dívidas bancárias no Mutirão de Negociação e Orientação Financeira. A campanha irá até 31 de março.

No mutirão, serão ofertados descontos e prazos diferenciados para pagamento das dívidas no cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e demais dívidas em atraso com bancos e financeiras. Não estão na lista dívidas com bens em garantia, como carros, motos e imóveis.

A negociação poderá ser feita

diretamente pelos canais de atendimento dos bancos e financeiras, pelo portal Consumidor.gov.br e também nos Procons, presencialmente.

No caso dos superendividados, pessoas que não têm condições de pagar a dívida sem comprometer o pagamento de despesas essenciais, a recomendação é procurar os órgãos de defesa do consumidor para que tenham acesso à Lei do Superendividamento, que prevê um tratamento especial aos que se enquadram no perfil.



Talks On

APRESENTA

JOÃO BRANCO

14 MAR 2023

TEATRO UNISINOS 19H00

INGRESSOS: bit.ly/joaobrancopoa

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Grupo RBS

FALAS SOBRE TRABALHADORES BAIANOS

Polícia abre inquérito contra vereador

ALINE ECKER

aline.ecker@pioneiro.com

HENRIQUE TERNUS

henrique.ternus@pioneiro.com

A Polícia Civil de Caxias do Sul instaurou inquérito para apurar as falas do vereador Sandro Fantinel ao mencionar o caso dos trabalhadores baianos resgatados em Bento Gonçalves em situação similar à escravidão. O delegado Rafael Keller, que responde pela 1ª Delegacia, encaminhou ofício ao presidente da Câmara, Zé Dambrós (PSB), para solicitar o conteúdo do pronunciamento feito pelo vereador na sessão da Casa, na terça-feira. Os documentos foram entregues ontem à polícia. O prazo é de 30 dias para concluir o inquérito.

Fantinel disse que, “com os baianos, que a única cultura que têm é viver na praia tocando tambor, era normal que fosse ter esse tipo de problema.” O vereador sugeriu que empresas da região não contratassem mais “aquela gente lá de

cima”. No lugar, deveriam buscar “trabalhadores argentinos”, que, segundo ele, seriam “limpos, trabalhadores, corretos”.

Ontem, em entrevista à RBS TV, Fantinel pediu desculpas e disse que sua intenção era transmitir alerta de que haveria grupos dando golpes usando a questão da analogia à escravidão.

– No calor da conversa, da fala, já aconteceu comigo e com outros colegas, de a gente dizer palavras que não é aquilo que a gente quer dizer. Depois a gente diz “bah, mas o que fui dizer, não é isso que me representa”. A única coisa que disse dos baianos foi que eles gostam de tambor e de ficar na praia. Se a gente fosse ter essa conversa num outro momento e outro contexto, e eu dissesse “ah, os baianos só gostam de praia e tambor”, a pessoa iria me dizer “é verdade, é a cultura deles”, não teria nada de mal. O problema é que entrou num contexto que foi interpretado como uma forma de falar mal deles (...). Então retiro,

peço desculpas, não era a minha intenção. Se fosse em contexto diferente não teria problemas, mas peço desculpas. O importante: eu somente citei a Bahia porque a Bahia está presente no processo de Bento Gonçalves – declarou Fantinel.

O Ministério Público também investiga o caso. Uma das apurações se dará na esfera criminal e a outra em âmbito civil, para analisar eventual dano coletivo à luz de possível violação de direitos humanos. O Ministério Público do Trabalho também abriu investigação por apologia ao trabalho escravo.

Expulsão

Ontem, o partido Patriota decidiu pela expulsão de Fantinel. Em nota, o diretório nacional da sigla informou que o discurso dele “torna inconciliável sua permanência nas fileiras do Patriota, partido que prima pelo respeito às leis, à vida e à equidade”.



Fantinel discursou na terça-feira na Câmara de Caxias

Sobre a exclusão da sigla, Fantinel declarou:

– Me deixa muito triste e muito sentido porque ajudei a criar e sustentar esse partido em 2016, 2017, e agora que seria a hora em que eu mais precisaria da ajuda do partido, em que o partido deveria conversar comigo sobre como eu deveria proceder, o que fazem: execução sumária. Segue o baile. Eu não perco o mandato.

Após questionamentos sobre a falta de posicionamento oficial,

a Câmara de Caxias pediu “desculpas ao povo baiano e a todos os migrantes que se sentiram atacados”. Um pedido de cassação de Fantinel foi protocolado por Ricardo Fabris de Abreu, ex-vice-prefeito de Caxias. A admissibilidade será votada hoje na Casa.

O governador Eduardo Leite chamou o discurso de “xenófobo e nojento” e afirmou que buscará autoridades baianas para que venham ao RS acompanhar medidas para “banir o preconceito”.

VENÂNCIO | 777

A OPORTUNIDADE QUE VOCÊ ESTAVA ESPERANDO
NA LOCALIZAÇÃO QUE VOCÊ QUERIA!

ROOF GARDEN



PRÉDIO PRONTO - VISITE O DECORADO

Ao lado da **Redenção** e perto
de todas as facilidades do
Bom Fim e da **Cidade Baixa**.

STUDIO, 1 E 2 DORMS

UNIDADES GARDEN

VAGAS PARA 1 OU 2 CARROS

PRONTO
PARA MORAR
OU INVESTIR

Roof Garden, Espaço Festas,
Bistrô Gourmet, Fun Lounge,
Recanto Relax, Fitness
e Bike Sharing.

Av. Venâncio Aires, 777 - em frente ao Colégio Militar

51 3407.1777 | 51 98175.0813 | WWW.VENANCIO777.COM.BR



Saute Mgs
Histórias bem construídas.

Incorporação registrada em 05/05/2018 - Zona de Porto Alegre R.2 156.816. Imagens e perspectivas meramente ilustrativas. Possíveis alterações de projeto serão executadas de acordo com projeto arquitetônico, paisagístico e urbanístico do empreendimento em linha com o memorial descritivo. Projeto Arquitetônico: Franklin Moreira Arquitetos Associados.

DIÁRIOS DO PODER

DIRETO DE BRASÍLIA



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Trabalho no Senado

Ontem, circulou a informação de que senadores haviam aprovado reduzir a jornada de trabalho nos dias da semana, o que é desmentido pela Comissão Diretora do Senado. O colegiado diz que não houve mudanças consideráveis na rotina de serviço dos parlamentares. Sessões de votação em plenário vão seguir de terça a quinta-feira. Segundas e sextas-feiras são reservadas para sessões não deliberativas, sem pauta legislativa. Entre esses dias, que englobam finais de semana, é comum senadores retornarem para as bases.

Em reunião de líderes, ficou acertado o retorno à rotina pré-pandemia. As sessões voltaram a ter início às 14h. Até às 16h, senadores podem fazer uso da palavra em discursos livres, não deliberativos. A partir das 16h, as sessões tinham início às 16h, e as discussões iam diretamente para a ordem do dia.

– Obviamente, o trabalho dos senadores não se limita às sessões do plenário. Existem as comissões, trabalhos no gabinete e nas bases – diz uma fonte da Comissão Diretora.

Em 8 de fevereiro, membros da comissão aprovaram ato que altera a participação remota dos senadores nas sessões e reuniões da Casa. Congressistas ainda podem votar de forma remota, mas só depois de registrarem presença física nas dependências do Senado.

A coluna ouviu os três senadores gaúchos. “Os dias das sessões deliberativas seguem mantidos, bem como o trabalho nas comissões. Não houve redução de jornada, mas equívoco na divulgação da informação”, informou Luis Carlos Heinze (PP). Paulo Paim (PT) foi na mesma linha: “Há equívoco na informação divulgada. (...) De minha parte, sempre estive presente todas as semanas, e continuarei desempenhando as atividades todos os dias”. Hamilton Mourão (Republicanos) declarou que “fará expediente, de forma ordinária, para atender demandas do meu Estado e trabalhos legislativos”.

ENTREVISTA

JOSÉ GOLDEMBERG Físico e professor da USP



ARQUIVO PESSOAL

No início da guerra na Ucrânia, muito se falava que essa seria uma oportunidade para a Europa acelerar o uso de energias renováveis para depender menos do gás da Rússia. Mas o que se viu foi países reativando o uso do carvão. Quando aperta a situação econômica, volta-se ao combustível poluidor?

A Europa não é como o Brasil, onde há muito sol. Falar de energias renováveis depende muito do clima, de onde você está. A insolação na Bahia ou no Rio Grande do Norte é quatro vezes maior do que na Alemanha. Além do inverno que, lá, dura quatro, cinco meses, com céu encoberto. Painéis solares são problemáticos. Em compensação, na costa do Mar do Norte, há ventos muito bons. Ocorre que energia renovável não pode ser estocada. Esse é o problema: você precisa de energia o tempo todo. Não pode depender apenas quando o sol está brilhando. É preciso reservatórios, e isso só com energias fósseis: carvão, petróleo, que você pode guardar, ou energia nuclear. Está havendo um retrocesso do ponto de vista ambiental. Alguns ambientalistas europeus, para minha grande surpresa, estão começando a aceitar energia nuclear, algo impensável nos últimos 30 anos.

Dentro da lógica de “dos males, o menor”?

O mundo está passando por um surto de nacionalismo energético. Durante o período em que havia petróleo abundante, o que valia era o comércio internacional aberto. O Brasil é parte da engrenagem internacional, porque o petróleo brasileiro é muito pesado, e as refinarias no país não são adequadas para esse produto. Então, o Brasil exporta petróleo pesado e importa derivados. É por

isso que tivemos problemas com caminhoneiros (paralisações). É difícil entender: o Brasil produz 3 milhões de barris de petróleo por ano, mais ou menos o consumo brasileiro, só que caminhões e automóveis não usam petróleo, usam derivados. As refinarias brasileiras não foram adequadas para esse tipo de petróleo. Então, o Brasil importa, faz parte do mundo multinacional. É por isso que há esse problema: o preço do petróleo sobe, a Petrobras precisa subir (o preço do combustível). No fundo, o Brasil, que é autossuficiente na produção de petróleo, está na posição dos EUA. Lá, a gasolina ou sobe ou desce diariamente. Faz parte de uma cadeia mundial. Acho uma coisa perversa. As pessoas argumentam que investir em refinarias é caro e que o retorno demora. Mas é como o ditado chinês: “É uma caminhada longa, mas que, se você não começar, fica mais longa ainda”.

A demanda por petróleo vai continuar crescendo até 2030 antes de começar a diminuir, segundo a previsão de Yergen. O senhor concorda?

Concordo, mas acho que os países europeus vão ter sérias dificuldades para cumprir esse roteiro. O que se vê na Ucrânia é isso. Os europeus estão voltando a usar o carvão. O ideal, na transição, e Yergen acho que concorda com isso, seria usar gás. Porque gás é melhor do que petróleo. Só que, com o gás houve o problema político: a guerra. Se não houvesse a guerra, provavelmente o acordo com a Rússia permitiria que se cumprisse esse cronograma. Acho que vai ser difícil. Vai haver um retrocesso: o carvão está lá, as usinas termelétricas estão lá, estão prontas (para serem utilizadas).

Nesse um ano de guerra, acreditava-se que a Rússia poderia ficar isolada ao não vender gás para a Europa. Mas acabou conseguindo vender o produto para China, Índia e alguns países do Oriente Médio.

Essas sanções que europeus e EUA aplicaram à Rússia não deram certo. Prevvia-se que o PIB russo cairia 8%, isso provocaria comoção interna tremenda. Caiu 2%. Não é uma situação boa: nacionalismo traz custos tremendos. Até acho que o Brasil está em uma boa situação. Talvez porque em energias renováveis estamos indo bem. E, como reserva, o Brasil tem hidrelétricas. O problema com renováveis é ter reservatório. Baterias da Tesla (fabricante de carros elétricos) estão muito longe de permitir armazenamentos por longos períodos. Os caminhões da Tesla armazenam carga por oito horas. Quando se trata de eletricidade na sua casa, sobretudo em locais onde chove muito e com céu encoberto, você precisa de reservatório de energia que dure um mês. E o Brasil os tem, por sorte. A contribuição de energia hidroelétrica caiu um pouco (na matriz energética), mas ainda é mais de 50% aqui no Brasil. Ainda assim, de vez em quando, há problema, quando não chove o suficiente, mas o Brasil está bem. O que precisa ser equacionado é o problema das refinarias.

O senhor foi precursor dos estudos para o programa do etanol, mas, no mundo, essa iniciativa não é muito reconhecida. Como o senhor avalia a transição energética no Brasil?

Vejo com desânimo, porque outros países teriam condições de adotar um programa do etanol, como adotamos. A Índia é

grande produtora de cana de açúcar. O Brasil produz açúcar e etanol. Grande número de países adotou como meta colocar 10% de etanol na gasolina. Não é muito. Poderia ser mais, mas acabou não pegando. Há países como Colômbia, que são bons produtores de açúcar, mas não produzem etanol. Há um conjunto de razões: claro que as empresas de petróleo sempre se opuseram. Se não houvesse o programa do etanol no Brasil, estaríamos consumindo o dobro de gasolina. Ele substitui metade da gasolina. Em outros países, substitui de 3% a 5%.

O Brasil poderia ter vendido melhor a ideia ao mundo?

Acho que houve falha grande do Itamaraty, que nunca fez grande esforço em comercializar esse produto. Todo ano há grandes exposições em Dubai. Sempre há produtores brasileiros. No caso de etanol, nunca os vi. Valeria a pena fazer um esforço, porque a produção de etanol no Brasil, é grande, é de 30 bilhões de litros por ano. Poderia dobrar. Seria preciso que o governo federal fizesse um programa de propaganda para inserção de etanol nesses países, em médio prazo, a partir de 2030. Yergen tem razão, as coisas vão acabar acontecendo só a partir de 2030.

Questões energéticas continuarão sendo determinantes para conflitos entre nações?

Acho que sim. E vai se agravar, porque, quando a China retomar as taxas de crescimento, o país será um enorme absorvedor de energia. O que está ocorrendo com a Rússia é muito ruim para a Europa. A médio prazo, essa questão da Ucrânia vai ser resolvida. Os russos não vão mais querer vender gás para a Alemanha. Eles têm outros clientes. Estão construindo gasodutos entre Rússia e China. Esse problema não vai desaparecer. E não vai ser a energia nuclear que vai resolver isso. A quantidade de reatores nucleares que seria necessária é tão grande que não teria a menor possibilidade de resolver a crise entre 10 e 20 anos.

+ ECONOMIA RAFAEL VIGNA INTERINO

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

rafael.vigna@zerohora.com.br

Desempenho recorde em três balanços gaúchos na bolsa

A temporada de balanços anuais segue a todo o vapor na B3 – a bolsa de valores do país. Algumas gaúchas listadas estiveram em destaque na semana.

É o caso da Gerdau, que, ontem, reportou a maior receita líquida de sua mais do que centenária história, em 2022, com R\$ 82,4 bilhões.

A cifra representa alta de 5% sobre 2021 e contribuiu para distribuir, nada menos do que R\$ 6 bilhões (R\$ 3,63 por ação) em dividendos, outra marca inédita da companhia.

– Mostra a capacidade de transformação e de se seguir compartilhando valor, oferecendo produtos e serviços mais inovadores e sustentáveis – declarou o CEO, Gustavo Werneck.

Um dia antes, na terça, os holofotes miravam a dupla de Caxias: Randon e Marcopolo,

ambas com desempenho acima das estimativas.

Fabricante de carrocerias, Randon também teve a maior receita líquida da sua história, com R\$ 11,2 bilhões, 23% acima do ano anterior.

– Encerra um ciclo intenso e desafiador, do qual saímos com sensação de dever cumprido. Mesmo em um cenário complexo e com alta competitividade em nossos mercados de atuação, atingimos recordes históricos de receita – resumiu o CFO, Paulo Prignolato.

Na vizinha Marcopolo, a expectativa era maior. A produtora de ônibus da Serra frequentava, junto de Weg e Embraer, o topo da lista de otimismo dos investidores em pesquisa prévia do Bradesco.

Com lucro líquido de R\$ 265,3 milhões, somente no último trimestre de 2022

– quatro vezes superior ao de igual período de 2021 –, a performance não decepcionou as apostas. A receita líquida do ano passado seguiu a batida: R\$ 5,4 bilhões, 54,8% de acréscimo sobre os 12 meses anteriores.

Em comunicado, a companhia diz que a entrega de 4.167 unidades (+37,5%) foi puxada “pela retomada dos mercados de ônibus em 2022, com passageiros e usuários voltando a viajar normalmente”.

Outras gaúchas já divulgaram balanços em fevereiro, caso de Banrisul, Kepler Weber, Renner e Irani. Hoje, será a vez da Grendene.

GZH

Leia outras colunas em gauchazh.com/martasfredo

Curadoria para aluguéis



Para facilitar a busca por imóveis em bairros de Porto Alegre considerados “bem localizados”, a Auxiliadora Predial lançou uma opção personalizada. Trata-se do selo Auxi Plus, que oferece curadoria para que os clientes aluguem de forma “ágil e prática” imóveis com bom custo-benefício. A meta é que 15% do estoque da Auxiliadora seja incluído na novidade ainda em 2023.

A plataforma funciona como vitrine dos imóveis que cumprem com requisitos e atendam às exigências da empresa e de clientes para gerar maior valor de locação.

– Com o Auxi Plus, o público contará com uma experiência de curadoria, o que torna o seu lar diferenciado e especializado

em conforto e comodidade. Vale ressaltar ainda que os imóveis listados na campanha seguem uma série de requisitos com o objetivo de tornar a experiência de busca e moradia a mais completa possível dentro da empresa – afirma Mário Soares, diretor de aluguéis da Auxiliadora Predial.

A iniciativa também vale para proprietários que desejam colocar o seu imóvel no site da Auxiliadora Predial. Bairros como Auxiliadora, Montserrat e Moinhos de Vento estão incluídos na lista elaborada pela empresa. Soares reforça que os proprietários de imóveis fora dos critérios podem ser auxiliados por consultoria a atingir os padrões pedidos pelo negócio.

Banco de imóveis

A Loft, startup de compra e venda de imóveis, escolheu Porto Alegre para iniciar mais um projeto. Trata-se do proptech – banco de dados único, com informações atualizadas de ofertas de venda na Capital –, que será disponibilizado para duas parceiras do marketplace.

A solução permite que os corretores dessas empresas pesquisem em um só lugar, e não em sistemas próprios. A startup Loft diz que a mudança, testada no último trimestre de 2022, no bairro Petrópolis, aumentou em três vezes o número de visitas nos locais anunciados. O acesso à ferramenta nas demais regiões da cidade foi aberto na semana passada.

– Quando pede-se um carro por aplicativo, informa-se o destino e a empresa localiza o motorista. Não precisa falar com 10 motoristas diferentes até encontrar um. É o modelo que queremos aplicar nos imóveis – compara o vice-presidente de parcerias da Loft, Diogo Elias.

Atuação em fórum de refugiados da ONU

O escritório Tozzini Freire Advogados, com atuação em Porto Alegre, acaba de ingressar no Fórum Empresas com Refugiados, da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e do Pacto Global da ONU Brasil. A iniciativa busca promover a integração de pessoas refugiadas no mercado de trabalho.

Além de se comprometer com a inclusão, a ideia é absorver algumas contratações e fornecer apoio no âmbito de ações de sustentabilidade e de diversidade já existentes na empresa.

Esse será mais um dos temas do programa, batizado de TFIInclusão, que se sustenta em três pilares: TFDiversidade, voltado ao respeito à pluralidade; TFPro Bono, que possibilita de forma voluntária o acesso aos serviços jurídicos do escritório; e

TFSocial, que busca fomentar o engajamento do escritório e da sociedade e construir um senso de coletividade.

Além de pessoas em situação de refúgio, outros quatro temas são trabalhados: gênero, raça, pessoas com deficiência e LGBTI+, e que ainda conta com uma área dedicada às empresas e aos direitos humanos. Segundo Ana Carolina Katlauskas Calil, sócia do escritório, a entrada no Fórum Empresas com Refugiados é uma ferramenta de aprendizado para o tema pouco debatido nas organizações.

– A adesão também fomenta a discussão na sociedade sobre o assunto para que possamos sempre estar atentos a como podemos contribuir socialmente, seja do de forma institucional ou em ações individuais – comenta.



Aporte de R\$ 2 milhões na expansão

A Tutto, startup de Caxias do Sul, que atua na área de recursos humanos (RH), quer expandir a presença no país. Criada em 2021, a HRtech (como são chamadas as soluções tecnológicas de RH) desenvolve plataformas para a gestão de benefícios corporativos, como o vale-alimentação, por exemplo.

O sistema calcula custos de contratação junto aos fornecedores, programa lançamentos em folha de pagamento e permite que os colaboradores acessem todas as suas informações de forma mais clara e fácil.

O mercado-alvo é formado por empresas com mais de 300 funcionários, e a meta é ampliar o número de colaboradores gerenciados pela plataforma – dos atuais 13 mil para 25 mil até o final do ano.

A expansão será viabilizada por um investidor-anjo, que já injetou R\$ 2 milhões no negócio. A cifra servirá, principalmente, para aumentar a equipe comercial e fomentar outras iniciativas no radar.

Atualmente, a carteira é composta por 50 clientes, a maior parte deles localizados na Região Sul do país.

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @giane guerra

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/giane guerra

ENTREVISTA

ERASMO BATTISTELLA Presidente da BSBios

"Piloto com bússola quebrada"



O aumento da mistura de biodiesel no diesel, que está em 10%, virou cabo de guerra entre indústria e transportadores. A discussão impacta a gaúcha BSBios, cujo diretor-presidente, Erasmo Battistella, deu entrevista ao programa Gaúcha Atualidade. Confira.

Qual o reflexo na empresa do apoio do novo governo federal aos biocombustíveis?

Estamos animados com a perspectiva desse novo governo no que diz respeito aos biocombustíveis. A diferenciação de alíquota tributária do etanol para a gasolina é fazer justiça antes tarde do que nunca, porque defendemos um tratamento diferenciado para as energias limpas em relação às fósseis. Não tenho absolutamente nada contra o diesel, a gasolina e o petróleo. Vamos usá-los, ainda, por décadas. Defendemos a diferenciação de alíquota para o biodiesel quando voltarem os impostos federais para ele e para o diesel, em janeiro de 2024. Temos interlocução com governo federal, Ministério de Minas e Energia, vice-presidente e ministro do Comércio e Indústria, Agricultura, Desenvolvimento Agrário, e todos reiteram que o governo quer tomar a decisão, agora em março, para retornar o crescimento de percentual de biodiesel. Para o nosso Estado é importante, porque é o maior produtor de biodiesel e tem perdido participação no mercado nos últimos anos.

O que achou da manifestação da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) de que o

biodiesel rende menos no motor, o que aumenta consumo e eleva emissão de poluentes?

Acho que foi uma declaração semelhante a de um piloto de avião com a bússola quebrada. No mundo todo, estamos vendo exemplos claros. EUA já está adicionando 20% de biodiesel. Estão usando bioquerosene para aviação e o HVO, que é o diesel verde. Outro exemplo é a Indonésia, grande produtora de óleo de palma, que passou a 35% de biodiesel. Acredito que a CNT se equivocou na nota e espero que ela a reveja. No Brasil, já tivemos testes homologados, liderados pelo governo federal durante a presidência de Michel Temer, para mistura de 15%, sempre supervisionados pela Agência Nacional do Petróleo. O biodiesel brasileiro tem uma qualidade superior ao europeu e ao americano. A BSBios tem feito exportações recorrentes para a Europa, e, nesta semana, estamos muito felizes porque saiu o primeiro navio de biodiesel do Brasil para os EUA. A CNT tem que ter um compromisso com a descarbonização. Falo com empresários do setor de transporte e vejo como estão preocupados com a transição energética. Estamos à porta de uma revolução no setor e precisamos estar alinhados.

Arma importada

O governo Lula revisará a isenção de impostos para importação de armas de fogo, como revólveres e pistolas, criada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em 2020.

A informação foi dada pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, em entrevista ao *Gaúcha Atualidade*. Segundo ele, a proposta de revisão tributária será entregue a Lula até o final de março e o presidente deve anunciar a mudança em abril.

— Não posso adiantar a decisão porque demanda mais do Ministério da Fazenda, mas consideramos que essa questão tributária deve ser revista. Acreditamos que, quanto mais facilita, mais propicia desvios e abusos — diz Dino.

A indústria nacional de armas, claro, reclamou da medida de Bolsonaro e aguarda que a importação volte a ser taxada. A compra de produtos do Exterior foi a maior em 25 anos, com a antecipação de encomendas com a perspectiva de que Lula ganhasse.

A maior fabricante de armas do país é a Taurus, que tem sede no Rio Grande do Sul. Com o posicionamento do novo governo federal contra o uso ampliado de armas, fornecedores da empresa têm segurado a produção.

— Não estamos impedindo circulação de armas, mas estamos impondo controle. Não se trata dos argumentos terroristas de que vai fechar empresa — comentou o ministro na entrevista.

Colaborou Vitor Netto

Para quanto vai a gasolina

A média do litro da gasolina passará dos R\$ 5 com a volta da cobrança de PIS/Cofins. O governo federal decidiu pela retomada parcial, recolhendo R\$ 0,47 contra os R\$ 0,69 estimados caso a cobrança fosse inteira. Desse valor, tiramos os R\$ 0,10 de redução prevista a partir do corte de R\$ 0,13 na refinaria anunciado pela Petrobras.

Ou seja, pela volta do imposto federal, o litro da gasolina aumentaria agora R\$ 0,37. Na semana passada, o litro da gasolina comum no Rio Grande do Sul já estava custando em média R\$ 4,97, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP). Ou seja, em tese, subiria para R\$ 5,34. Cada posto tem seus custos e mercado para definição de preços, além disso,

distribuidoras repassaram às revendas algumas elevações nos últimos dias atribuindo o aumento de frete e de etanol.

O preço mais alto da gasolina no Rio Grande do Sul foi atingido em junho de 2022, quando bateu R\$ 7,06. Na época, tinha cidades com o combustível custando mais de R\$ 8. O preço do petróleo estava alto com a guerra. No mês seguinte, começou a queda no combustível, puxada pela lei federal que zerou temporariamente PIS/Cofins (que voltam em parte agora) e reduziu o ICMS, que, no Rio Grande do Sul, caiu de 25% para 17%. Há uma discussão para que suba a uma alíquota igual para todos os Estados, sem voltar ao patamar anterior, para recompor a arrecadação.

Aço patrocina série do Gre-Nal

Gigante da siderurgia, a Gerdau será uma das patrocinadoras da série audiovisual *Gre-Nal*, o maior clássico da América. A empresa fará um aporte de R\$ 1 milhão na produção feita pela Giro.

O início das gravações será no clássico entre Grêmio e Inter que ocorre no domingo, na Arena do Grêmio, pela 10ª rodada do Gaúcho. A série pretende mostrar os motivos que fizeram da rivalidade gaúcha uma das maiores do



mundo. Ela terá oito episódios de 50 minutos e poderá ser assistida em 2024 em plataformas de streaming.

A Gerdau diz que a iniciativa reforça o vínculo com o Estado onde nasceu há 122 anos.

LOJAS NO MOINHOS DE VENTO | Já rendendo Aluguel

A UMA QUADRA DO PARCÃO
RUA DNA. LAURA - 285m²

R\$ 2.946.000

ED. MOINHOS CHROMA

FRENTE PARA O PARCÃO
RUA COM. CAMINHA - 123m²

R\$ 2.564.000

ED. MOINHOS PARK

HILÁRIO RIBEIRO ED.
ESQ. PE. CHAGAS - 233m²

R\$ 2.523.000

ED. CHAMONIX

TRATAR DIRETO: (51) 3327.2727

FORMA INC
GRUPO KUHN

WWW.FORMAINC.COM.BR

CAMPO E LAVOURA BRUNA OLIVEIRA INTERINA

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Águas de março para salvar as lavouras tardias no RS

Se a chuva no mês de fevereiro era tida como decisiva para o desenvolvimento das principais culturas de verão no Estado, março renova a expectativa por precipitações devido aos plantios tardios nesta safra. Por causa da estiagem, parte das lavouras foi plantada fora de época, jogando para frente etapas decisivas.

— De fato, as plantações tardias também tornam o mês de março importante para as culturas, especialmente a soja. Vamos ter muitas áreas em fase de enchimento de grãos neste mês — explica o assessor da Diretoria Técnica da Emater, Elder Dal Prá.

De acordo com o último informativo conjuntural da Emater, divulgado semanalmente, 51% das lavouras estavam na fase de enchimento de grãos. A maior necessidade hídrica das plantas está a partir

da floração (fase anterior ao enchimento de grãos), estágio de 34% das lavouras na semana passada.

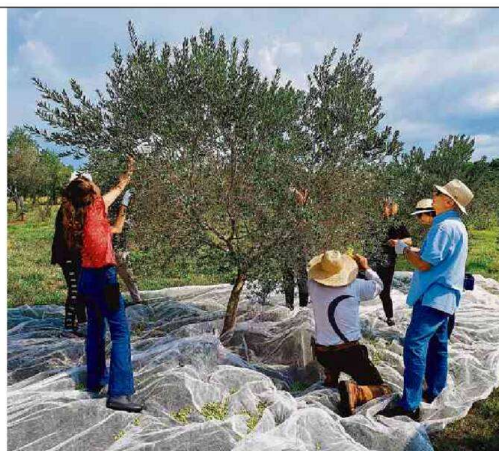
Meteorologista da Secretaria da Agricultura e coordenador do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro), Flávio Varone adianta que a tendência para o mês é de chuvas mais dentro da normalidade, em maior frequência que nos dois primeiros meses do ano, quando a estiagem e as altas temperaturas castigaram o Estado.

— Traz uma situação melhor, mas não dá para criar muita expectativa porque ainda não é em volume suficiente para encher os reservatórios. Mas a tendência é de retorno da umidade, trazendo chuva mais dentro do que é considerado normal — projeta Varone.

Em relação às temperaturas, não há perspectiva de ondas de calor prolongadas, o que também é recebido com alívio. Os dias de calorão dificultam a absorção da água pelo solo, já que a chuva evapora rapidamente e isso impede a recuperação da terra. Segundo Varone, março deve acentuar a amplitude térmica ao longo do dia, com os termômetros baixando mais à noite.

— A normalidade de março é isso: ainda faz calor e não é mês de grandes chuvas no RS, mas não deve ser parecido com meses anteriores, recuperando volumes — diz o meteorologista.

Importante é que o mês de fevereiro se despediu com boas notícias para parte significativa de produtores. As últimas semanas tiveram precipitações em maior volume, amenizando a situação da estiagem em muitas regiões.



ERICA HANSEN, DIVULGAÇÃO

Estreia orgânica de olivas

É em uma propriedade localizada na Fronteira Oeste, entre Rosário do Sul e São Gabriel, que começou a colheita da primeira safra de olivas orgânicas no RS. Para inaugurar o azeite de rótulo inédito, a marca Nina estima colher 20 toneladas de azeitonas neste ano, volume três vezes maior que o do ano passado.

— A estiagem pouco afetou as olivas. Adubei muito a terra, fizemos podas corretas. Vamos colher mais — resume Nina Braga, proprietária do negócio.

Mais do que marcar o pontapé da produção de azeites orgânicos gaúchos, que deve ficar neste primeiro ano em 2 mil litros, essa colheita, para Nina, é duplamente especial. Se iniciou quando ela completou 70 anos, na semana passada — uma década depois de apostar na cultura.

— Parecia uma criança iniciando uma coisa nova, chamei meus amigos, filhas e netos para celebrar (a colheita

e o aniversário). Tenho a alma inquieta, não podia ficar parada ao completar 60 anos, e a olivicultura se tornou uma paixão — conta a proprietária.

É que Nina nem sempre trabalhou com azeitonas. Tinha uma loja de chocolate havia 20 anos, quando resolveu mudar da água para o vinho, em 2010. Ou melhor, para o azeite.

Depois de investir na olivicultura em quatro hectares da propriedade do marido, em 2017, Nina fez outra mudança. Resolveu apostar no cultivo orgânico da azeitona. Para isso, foi preciso alterar algumas práticas, como o manejo com formigas e tuco-tucos e o lagar, em Santana do Livramento, de um parceiro.

No Brasil, atualmente, existem somente três marcas de azeite orgânicos, todas de Minas Gerais.

Os produtos da Nina podem ser comprados na Feira do Azeite, no pátio da Secretaria da Agricultura.

Gripe aviária chega a granja comercial

Os casos de gripe aviária se ampliam na Argentina e agora já chegam na indústria. Duas semanas após o primeiro registro da doença

no país vizinho, foi confirmado o primeiro caso em uma granja comercial. De acordo com o Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (Senasa), o episódio foi registrado na província de Río Negro.

O fato faz com que

a Argentina perca temporariamente o status de livre da doença e as exportações de aves sejam suspensas.

Dentro do país, no entanto, a proteína ainda pode ser comercializada normalmente para consumo interno. Até ontem, 25 casos de influenza aviária já haviam sido confirmados na Argentina.

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

TOMA POSSE, HOJE, O NOVO DIRETOR TÉCNICO DA EMATER, CLAUDINEI BALDISSERA. ELE ASSUME O POSTO NO LUGAR DE ALENCAR RUGERI, QUE ESTAVA DESDE 2019 NO CARGO. A ELEIÇÃO ENTRE OS SERVIDORES OCORREU EM JANEIRO, QUANDO A LISTA TRÍPLICE COM TRÊS CANDIDATOS MAIS VOTADOS FOI ENVIADA AO GOVERNADOR EDUARDO LEITE PARA BATER O MARTELO. BALDISSERA FOI O MAIS VOTADO, COM 669 DOS 1,4 MIL VOTOS.



1º Fórum da Cadeia de Carne Bovina

VISÃO CONTEMPORÂNEA DA PECUÁRIA DE CORTE A PARTIR DE MOVIMENTOS ESTRATÉGICOS DA CADEIA DE PRODUÇÃO

07/03/2023 - 14H

Auditório da Produção Animal - Expodireto Cotrijal

Realização:



DESENVOLVE PECUÁRIA!

INSTITUTO DESENVOLVE PECUÁRIA

Palestrantes:



Roberto Medeiros



Domingos Antônio Melillo



Eduardo Brito Bastos



cotrijal

AÇÕES EM ÁREAS PRODUTIVAS

MST invade quatro fazendas no sul da Bahia

Cerca de 1,7 mil integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) invadiram três fazendas de cultivo de eucalipto da empresa Suzano Papel e Celulose, nos municípios de Teixeira de Freitas, Mucuri e Caravelas, no sul da Bahia. Uma quarta área, a Fazenda Limoeiro, de outro proprietário, foi ocupada no município de Jacobina. A empresa e o proprietário entraram com ações de reintegração de posse.

A entrada dos invasores começou na segunda-feira e prosseguiu até a tarde de ontem, segundo a Polícia Militar da Bahia. Os sem-terra, na maioria mulheres, chegaram em vários comboios que saíram de assentamentos da região e de outros locais do Estado. A Suzano informou que suas propriedades foram danificadas durante as invasões.

Essas foram as primeiras ocupações do MST desde o início do novo governo Lula. As invasões mobilizaram sobretudo mulheres, em alusão ao 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

– Apesar de termos expectativas com o governo Lula em relação à reforma agrária, o MST acendeu o alerta amarelo diante da demora do governo federal em nomear a presidência do Incri (Instituto Nacional de Coloniza-

ção e Reforma Agrária) – disse Eliane Oliveira, da direção nacional do MST na Bahia.

As invasões contrariam o discurso de Luiz Inácio Lula da Silva. Na campanha eleitoral, ele disse que o MST não ocupava propriedades produtivas, como são as áreas da Suzano. Segundo Eliane, as terras da empresa são “latifúndios de monocultura de eucalipto”.

– O território baiano sofre com a destruição sistemática de recursos naturais, como envenenamento do solo e dos rios. As famílias foram expulsas de suas terras e vivem na vulnerabilidade social das periferias das cidades, nas encostas e nas margens de estradas – disse Eliane.

Em sua página oficial, o MST avisa que as ações vão continuar, sob o lema “O agronegócio lucra com a fome e a violência. Por terra e democracia, mulheres em resistência”, e afirma que pretende negociar com os governos federal e estaduais a retomada da reforma agrária, além de projeto para a agricultura camponesa.

– Vamos retomar a luta pela terra com as ocupações, marchas, formação com as mulheres, ações de solidariedade, com doações de alimentos e doações de sangue – afirmou Margarida Silva, da coordenação nacional do MST.

PARA COMPENSAR MUDANÇA NO IR

Governo federal avalia taxar jogos eletrônicos

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o governo federal irá compensar a correção da tabela do Imposto de Renda de Pessoas Físicas com a taxação de “jogos eletrônicos”. Ele não foi claro se essa tributação incluirá o mercado de apostas virtuais e os chamados e-sports.

– Vamos compensar a pequena perda de arrecadação com a tabela do IR com a tributação sobre esses jogos eletrônicos que não pagam nenhum imposto e levam uma fortuna de dinheiro do país – disse o ministro em entrevista ao UOL.

– Jogo no mundo inteiro é tributado e no Brasil não é.

Conforme a agência Reuters, uma fonte do ministério informou

que a medida alcançará empresas de cassino online e apostas esportivas. Segundo Haddad, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já deu aval para a iniciativa.

– Vamos regulamentar em março, vamos mandar para a Casa Civil. Estamos fazendo a estimativa de arrecadação e os números não estão convergindo. O modelo está pronto, mas precisamos de uma estimativa mais precisa. Mas é coisa da ordem de bilhões de reais, não muitos, mas alguns – projetou.

No caso do IR, o limite de isenção de rendimento mensal é de R\$ 1.903,98. Lula anunciou que irá passar para R\$ 2.640. A mudança valerá para o cálculo das declarações que serão entregues em 2024.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

MAIORES ALTAS	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R\$)
	SID NACIONAL ON	7,36	17,94
	BRF SA ON NM	5,36	6,49
	VALE ON NM	4,87	89,20
	USIMINAS PNA N1	4,67	7,17
	BRAPAR PN N1	4,46	28,83

MAIORES BAIXAS	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R\$)
	HAPVIDA ON NM	-33,48	3,02
	3R PETROLEUM ON NM	-15,10	32,80
	MAGAZ LUIZA ON NM	-11,75	33,20
	LOCALWZ ON NM	-10,60	4,47
	MELIUIZ ON NM	-10,23	0,79

MAIS NEGOCIADAS	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R\$)
	VALE ON NM	4,87	89,20
	PETROBRAS PN N2	0,24	25,30
	HAPVIDA ON NM	-33,48	3,02
	PETROBRAS PN N1	-9,64	33,38
	ITAIUNIBANCO PN EJ N1	-1,63	29,00

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2023	12 MESES
Ibovespa	104.384	-0,52%	-0,52%	-4,87%	-7,74%

OS: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUROS

FECHAMENTO VALOR 31.992 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
28/2	0,8118	0,5000	28/1 A 28/2	0,1112
1/3	0,5834	0,5000	1/2 A 1/3	0,0830
2/3	0,5848	0,5000	2/2 A 2/3	0,0844
3/3	0,5832	0,5000	3/2 A 3/3	0,0828
4/3	0,5835	0,5000	4/2 A 4/3	0,0831
5/3	0,5835	0,5000	5/2 A 5/3	0,0831

CDB

DIA	PREFIADO PARA DIAS	AO ANO(%)
24/2	30	13,65
27/2	30	13,65
28/2	30	13,65
1/3	30	13,65

FONTE: A.E. DADOS PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	IEPE	IEPE
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-0,29	-0,32	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,62	0,04	-	0,15
NOV/22	0,41	0,38	-0,56	-0,18	0,14	-	0,71
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	-	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	-	0,78
FEV/23	-	-	-0,06	-	0,21	-	-
EM 2023	-	-	0,15	-	0,53	-	-
12 MESES	-	-	1,86	-	8,76	-	-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	DEZ/22	JAN/23	FEV/23
IPCIPE	7,29%	6,69%	7,60%
INPCI/IBGE	5,97%	5,93%	5,71%
IPCI/FEI	7,36%	7,32%	7,20%
IGP-DI/FGV	6,02%	5,03%	3,01%
IGP-M/FGV	5,90%	5,45%	3,79%
IPCA/IBGE	5,90%	5,79%	5,77%
MÉDIA INPCI/IBGE E IGP-DI/FGV	6,00%	5,48%	4,38%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**	EURO PTAX**
	COMPRA	COMPRA	COMPRA
24/2	5,1987	5,1785	5,1791
27/2	5,2072	5,1954	5,1960
28/2	5,2250	5,2072	5,2078
1/3	5,1912	5,2064	5,2070

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX AJUSTADA PELO BANCO CENTRAL (ATE 19H)

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	5,05	5,34
DÓLAR - EUA**	5,05	5,35
EURO*	5,37	5,70
DÓLAR CANADENSE**	3,40	4,20
LIBRA ESTERLINA**	5,60	6,75
YEN JAPONÊS**	0,02780	0,04350
PESO ARGENTINO**	0,010	0,027
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,004	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	3,90

FONTE: BB - FRONTIUS**

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES	DIA	BMAF (R\$/GRAMA)	NOVA YORK (US\$/ONÇA-TROY)
24/2	76,45	83,29	24/2	297,30	1.816,44
27/2	75,62	82,30	27/2	300,00	1.824,00
28/2	76,84	83,87	28/2	303,99	1.834,20
1/3	77,67	84,37	1/3	301,03	1.844,80

COTAÇÃO EM US\$ POR BARREL

FONTE: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

COTAÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL
SET	1,07	6,20	AGO/22	13,75%
OUT	1,02	5,18	SET/22	13,75%
NOV	1,02	4,16	OUT/22	13,75%
DEZ	1,12	3,04	DEZ/22	13,75%
JAN	1,12	1,92	JAN/23	13,75%
FEV	0,92	1,00		

FONTE: RECEITA FEDERAL

*REUNIÃO DO COPOM

FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R\$ 1.787,77	-	ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATÉ R\$ 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
DE R\$ 2.679,30 ATÉ R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,03
DE R\$ 3.572,44 ATÉ R\$ 4.463,81	22,5%	R\$ 602,96
ACIMA DE R\$ 4.463,81	27,5%	R\$ 826,15

DEDUÇÕES: R\$ 179,71 POR DEPENDENTE PARA APURAÇÃO DO IRPF MENSAL. R\$ 179,71 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO ADICIONE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R\$ 1.903,98	-	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATÉ R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.826,66 ATÉ R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATÉ R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DEDUÇÕES: R\$ 189,59 POR DEPENDENTE. R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO ADICIONE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
ATÉ 1.302,00	7,5%
DE 1.302,01 ATÉ 2.571,29	9%
DE 2.571,30 ATÉ 3.856,94	12%
DE 3.856,95 ATÉ 7.507,49	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 1.302,00
REGIONAL (R\$)	DE R\$ 1.443,94 A R\$ 1.829,87

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2023

De R\$ 59,82 para o segurado com remuneração mensal não superior a R\$ 1.754,18.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIVADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para março está cotado a US\$ 15,04.

CONTRATOS EM US\$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/23	15,0425	14,9050
MAI/23	14,9425	14,7900
JUL/23	14,8450	14,6950

FARELO (TONELADA)

MAR/23	490,40	487,60
MAI/23	470,30	467,10
JUL/23	461,00	458,30

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

MAR/23	60,54	59,75
MAI/23	60,83	60,04
JUL/23	60,54	59,75

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R\$ 175	60 KG
ARROZ EM CASCA	R\$ 85	50 KG
FEIJÃO PRETO	R\$ 280	60 KG
MILHO	R\$ 87,50	60 KG
SOJA	R\$ 166,40	60 KG
TRIGO	R\$ 1.460	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS. FONTE: WWW.CUOMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail agenciadbs@gruporbs.com.br

CRECHES EM PORTO ALEGRE

Parceria com Unesco busca ampliar vagas

ISABELLA SANDER

isabella.sander@zerohora.com.br

Está prevista para a metade do ano que vem a entrega de cinco novas escolas em Porto Alegre, que servirão para a ampliação das vagas em creches e pré-escolas. Trata-se de prédios inacabados, com obras interrompidas há cerca de 10 anos, e que terão a construção retomada por meio de um termo de cooperação técnica da prefeitura junto à Unesco, agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para assuntos ligados à Educação, Ciência e Cultura.

Firmada no final de 2020 e com duração de quatro anos, a parceria com a Unesco teve um custo de R\$ 32 milhões, usados para as obras, a criação de uma metodologia de avaliação da qualidade da educação, a formação continuada de professores e também a elaboração e a aprovação de projetos de prevenção e combate a incêndios em todas as escolas municipais. Inicialmente, a previsão era concluir a construção de oito escolas inacabadas, mas o número caiu para cinco – dois dos prédios foram finalizados antes, por meio de outros recursos, e um terceiro não poderá ser feito, por estar em uma área de proteção ambiental.

Das cinco escolas, duas ficam na Zona Sul e três na Zona Norte – a Clara Nunes (bairro Lageado), a Moradas da Hípica (bairro Hípica), a Colinas da Baltazar e a Raul Cauduro (ambas no Rubem Berta) e a Jardim Leopoldina II (Jardim Dona Leopoldina).

Prazo

A entrega das obras é estimada entre maio e julho de 2024. Nessas locais, serão oferecidas 1.272 vagas em creches e pré-escolas. Quando prontas, as instituições funcionarão a partir do convênio com entidades sem fins lucrativos.

Segundo o secretário-adjunto de Educação de Porto Alegre, Mário de Lima, os prédios inacabados tiveram a construção iniciada por meio de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), mas não foram concluídos. A Secretaria Municipal de Educação (Smed) abriu uma investigação interna para apurar de quem foi a responsabilidade por essa interrupção.

– Estamos retomando essas



Termo de cooperação foi firmado entre prefeitura e agência da ONU

“

Estamos retomando essas obras porque são escolas em locais onde a população demanda vagas na Educação Infantil, então, estamos aproveitando a infraestrutura que esses prédios possuem. Com exceção de uma das escolas, que tem uma tecnologia específica e só poderá ter a fundação aproveitada, as outras têm uma boa qualidade construtiva e deverão ter uma execução célere.

MÁRIO DE LIMA

Secretário-adjunto de Educação de Porto Alegre

obras porque são escolas em locais onde a população demanda vagas na Educação Infantil, então, estamos aproveitando a infraestrutura que esses prédios possuem. Com exceção de uma das escolas, que tem uma tecnologia específica e só poderá ter a fundação aproveitada, as outras têm uma boa qualidade construtiva e deverão ter uma execução célere – relata o secretário-adjunto.

A agilidade na entrega das obras também se deve ao formato da licitação. Como é um trabalho comandado pela Unesco, o modelo de contrato é internacional, que prevê prazos mais curtos do que o nacional.

A ampliação de vagas não supre nem um terço da demanda atual de atendimento na Educação Infantil em Porto Alegre – hoje, o déficit é de 6 mil. Ainda para 2023, a Smed trabalha em um edital de chamamento público para comprar até 375 vagas em instituições privadas. A publicação deve ocorrer nos próximos dias.

No início de fevereiro, um acordo extrajudicial entre a Defensoria Pública do Rio Grande do Sul (DPE) e a prefeitura da Capital viabilizou a abertura de 300 vagas em creches particulares para crianças de zero a três anos. Segundo a defensora pública Andreia Paz Rodrigues, dirigente do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente (Nudeca), a ampliação auxiliará muito as famílias em situação de vulnerabilidade social.

– Temos que lembrar que a prefeitura de Porto Alegre, o Tribunal de Justiça, a Defensoria Pública e o Estado do Rio Grande do Sul, dentre outros, são signatários do Pacto Nacional pela Primeira Infância e que a Educação Infantil é uma das metas do Plano Estadual de Educação. Por isso, qualquer iniciativa que vise a redução do déficit de vagas é vista com bons olhos pela Defensoria Pública do Estado – avalia a defensora.

Mensalidade

Andreia lembra, ainda, que uma decisão judicial fruto de uma ação civil pública ajuizada pela DPE, em 2018, determinou que o município precisa garantir vagas a crianças de famílias de baixa renda e que, quando não houver essa possibilidade dentro da rede conveniada, a prefeitura deverá pagar a mensalidade do aluno em uma instituição particular. No ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) teve o mesmo entendimento.

GZH

Leia mais notícias sobre educação em gzh.rs/educa

NOTA MIL EM REDAÇÃO DO ENEM

Estudante é aprovada para Medicina em sete federais

ISABELLA SANDER

isabella.sander@zerohora.com.br

Valeu o esforço: depois de quatro anos de estudo, Maria Fernanda Simionato de Lemes, 21 anos, iniciará, em 2023, sua tão esperada graduação em Medicina. O desempenho da jovem, que teve média 795 e uma nota mil na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), foi suficiente para a aprovação em sete universidades públicas de quatro Estados diferentes.

A vestibulanda optou pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), para onde deve se mudar nos próximos meses. Maria Fernanda também tinha média para cursar a graduação nas federais de Santa Catarina, em Araranguá, Rio de Janeiro, em Macaé, da Fronteira Sul, em Passo Fundo, de Rio Grande, de Santa Maria e na estadual Unioeste, em Francisco Beltrão, no Paraná.

– Optamos por Pelotas porque em vários rankings de faculdades de Medicina a UFPel estava melhor cotada. Além disso, temos alguns amigos e familiares por lá, então, acho que vai ser bacana – explica a jovem.

Nascida na cidade catarinense de Maravilha, a estudante mo-

ra no Rio Grande do Sul há seis anos. Primeiro, cursou o Ensino Médio no Centro de Ensino Integrado da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Depois, mudou-se para Porto Alegre e passou quatro anos se preparando para o vestibular no Fleming Medicina.

A sensação de Maria Fernanda é de recompensa.

– Sigo com uma sensação de felicidade e um pouco de nervosismo, mas, sobretudo, de recompensa. São caminhos totalmente novos a trilhar. Acho que agora é que realmente vou conseguir ir atrás do meu objetivo – comemora a estudante.

Oportunidades

Para a jovem, se tornar médica significa retribuir as oportunidades que teve, e ela espera tratar a Medicina da forma que entende como correta.

– Ser médico não é só tratar de doenças, porque a gente trata com realidades diferentes. Cada pessoa tem uma história, uma condição de vida diferente. Como médico, tu precisa tentar abordar isso para não só melhorar o organismo, mas o psicológico e o social – analisa.

CENSO

Haverá visita a cidadãos que ainda não responderam

LAURA BECKER

laura.becker@rdgaucha.com.br

Mesmo após o fim da etapa de coleta de dados, anunciada ontem, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não encerrará totalmente as visitas aos domicílios de cidadãos que não responderam ao Censo Demográfico 2022. Conforme o IBGE, recenseadores farão visitas pontuais em bairros de cidades brasileiras, onde há necessidade de conferência dos dados ou mesmo para determinar se domicílios originalmente encontrados vazios estão, de fato, desocupados.

O instituto confirmou, também, que foi criado um comitê de fechamento do Censo, contando com oito demógrafos contratados exclusivamente para a próxima etapa de apuração, que começou ontem. Esses profissionais trabalharão com os demógrafos do IBGE na revisão dos dados.

A etapa da coleta de dados foi finalizada na terça-feira, com 189.261.144 pessoas recenseadas (91%), levando em conta a prévia da população divulgada em 28 de dezembro de 2022. No Rio Grande do Sul, o percentual de recenseados passou de 90%. No entanto, o IBGE não divulgou os números totais da coleta em solo gaúcho.

O instituto confirmou que a divulgação dos primeiros resultados do Censo será feita no final do mês de abril.

Além disso, recenseadores seguem aplicando a Pesquisa de Pós-Enumeração (PPE), que atua de forma complementar ao Censo e é feita por amostragem. O objetivo do trabalho é medir a qualidade metodológica do Censo Demográfico, com o propósito de orientar a utilização de seus resultados e fornecer subsídios para a melhoria de operações censitárias futuras.

SONHO REALIZADO



Centro em Porto Alegre será destinado ao diagnóstico, além de pesquisas e capacitação de profissionais

Trabalho diferenciado para as doenças raras

KARINE DALLA VALLE

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Sonho do médico geneticista e professor Roberto Giugliani, a Casa dos Raros materializou-se em um prédio de quatro andares no bairro Santa Cecília, em Porto Alegre, que iniciou oficialmente suas atividades ontem, começando a receber registro de interesse de pacientes. O propósito é grande: ser o primeiro centro exclusivo para diagnóstico e pesquisa de doenças raras da América Latina, além de treinamento de profissionais.

Referência no assunto, Giugliani, que é docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e médico do Hospital de Clínicas, idealizou o projeto ainda em 2017, mas precisou aguardar o período mais severo da pandemia da covid-19 para finalizar o espaço de 2,2 mil metros quadrados inteiramente destinados a esse tipo de enfermidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 6% da população mundial é acometida por alguma doença rara. No Brasil, são 13 milhões de pessoas e no Rio Grande do Sul, 700 mil, estima o professor.

Como a identificação de uma doença rara e seu respectivo tratamento são de difícil acesso tanto pelo sistema público de saúde quanto privado, a Casa dos Raros promete dar agilidade a pacientes do SUS e de convênios. Por

ora, o espaço não irá funcionar de portas abertas, mas pessoas com suspeita ou até mesmo já diagnosticadas podem manifestar interesse no site cdr.org.br.

– Pacientes com doenças raras ficam perdidos no sistema de saúde, peregrinando em busca de atendimento, e costumam esperar até dois anos para conseguir uma consulta. Depois, mais um ano para realizar um exame. Queremos fazer a diferença, dando um diagnóstico e traçando um plano de tratamento que pode ser conduzido em outras unidades de saúde – explica Giugliani, que é cofundador da Casa dos Raros.

Proposta

Como não há tratamento para a maioria das doenças raras – o percentual varia de 5% a 10%, sendo que o restante requer apenas manejo e cuidados –, o espaço também funcionará para dar acolhimento e orientações a pacientes e familiares. Uma das grandes propostas é capacitar estudantes e profissionais da saúde para lidar com essas enfermidades e até mesmo para fazer pesquisas na área.

O prédio conta com sete consultórios e três laboratórios, sendo que um pertence à Dasa Genômica, especializada em exames genéticos e genômicos. O outro é de biossegurança, reservado ao manejo de materiais perigosos como vírus, e o

terceiro destinado não só ao diagnóstico de doenças, mas também a estudos feitos em parceria com alunos de universidades como UFRGS, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA) e instituições do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung).

Um tratamento inicial a quem chegar à Casa dos Raros será realizado em uma enfermaria equipada com cinco leitos, sem opção de internação. A terapia poderá ser levada adiante pelas equipes de saúde das unidades de referência dos pacientes – profissionais que podem receber capacitação no espaço, se houver necessidade.

– A ideia é de que nessa enfermaria a gente antecipe o início do tratamento e o faça o mais rápido possível, até que o local de origem do paciente esteja preparado para seguir com a terapia – explica Larissa Pozzebon, enfermeira da Casa dos Raros.

O prédio é inovador por ser um modelo arquitetônico sustentável, com iluminação natural, reutilização de água da chuva, telhado verde, energia limpa, bicicletário e tomada para carros elétricos. O investimento foi de cerca de R\$ 20 milhões, valor de doações físicas e de empresas.

A Casa dos Raros, terá convênios com o Sistema Único de Saúde (SUS) e seguradoras de saúde. Mas o projeto segue recebendo doações da comunidade, que pode destinar recursos pelo site cdr.org.br.

AEROPORTOS E AVIÕES

Anvisa decide que máscaras deixam de ser obrigatórias

Em votação realizada ontem, a Anvisa derrubou a medida que obrigava o uso de máscaras contra a covid-19 em áreas de embarque nos aeroportos do país. Segue obrigatória, no entanto, a recomendação do uso pelas tripulações. A decisão começa a valer a partir de publicação no Diário Oficial da União.

A medida acata um pedido de suspensão por parte do Conselho Federal de Medicina (CFM), que amparou-se em revisão de estudos internacionais. Os votantes reafirmaram, no entanto, a defesa da máscara como instrumento para evitar a transmissão da covid-19.

Apesar da aprovação, diretores destacaram a importância dos procedimentos de limpeza, uso

do álcool em gel e a indicação para desembarque por filas, bem como uso de sinais sonoros para indicação de cuidados.

Importância

O diretor do órgão Alex Campos ressaltou ainda que as máscaras continuam sendo relevantes no combate à pandemia de coronavírus e que elas ainda são recomendadas para pessoas com sintomas respiratórios.

Em agosto de 2022, houve flexibilização no uso de máscaras, mas em novembro a Anvisa voltou a exigir a proteção. A justificativa foi o aumento de casos de covid-19 pelo país, naquele mês, e também a aproximação das festas de final de ano.



Nova determinação acatou pedido do Conselho Federal de Medicina

ESTIAGEM NO RS

Mais 46 cidades têm situação de emergência homologada

Em publicação no Diário Oficial do Estado de ontem, mais 46 municípios tiveram seus decretos de situação de emergência em razão da estiagem homologados pelo governo estadual. São 272 municípios com a condição reconhecida pelo Piratini – 233 deles também contam com a confirmação do governo federal.

Até a tarde de ontem, 353 cidades já haviam decretado situação de emergência, de acordo com levantamento da Defesa Civil. Portanto, 81 prefeituras não tiveram o decreto homologado pelo Estado, o que possibilitaria que recebessem ajuda humanitária, como caixas d'água e reservatórios móveis, caso solicitado. Já o reconhecimento pela União habilita o município a receber recursos.

Um dos municípios que aguarda os reconhecimentos estadual

e federal é Bagé, na Campanha, que implantou racionamento de água de 12 horas diárias há exatamente um mês.

Com situação de emergência decretada em 16 de fevereiro, o município já teve seu decreto analisado pela Coordenação Estadual de Proteção e Defesa Civil, e o processo foi enviado para Casa Civil e Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, mas sem qualquer homologação.

Consumo

Iniciado em 1º de fevereiro, o racionamento não tem surtido efeito junto à população. Segundo o Departamento de Água, Arquivos e Esgoto de Bagé (Daeb), a média diária de consumo de água passou de 18,3 mil metros cúbicos em janeiro para 18,9 mil metros cúbicos em fevereiro.

GZH
Confira mais
imagens em
gzh.rs/raras1

O PRAZER DAS PALAVRAS

Cláudio Moreno, escritor e professor, escreve quinzenalmente às quintas-feiras.



CLÁUDIO MORENO

cmoreno.br@gmail.com

GRÉCIA

Colisão entre trens mata dezenas de passageiros

Pelo menos 36 pessoas morreram e 85 ficaram feridas após a colisão entre um trem com 350 passageiros e outro, de carga, na noite de terça-feira na altura de Lárissa, região central da Grécia. Um dos vagões pegou fogo e outros, menos danificados, tombaram. As equipes de emergência usaram escadas para resgatar os sobreviventes.

As possíveis causas da colisão ainda não foram divulgadas. A imprensa grega afirma que este é o pior acidente ferroviário da história do país. A violência do choque foi tão intensa que as locomotivas foram pulverizadas.

Os dois hospitais da região de Lárissa receberam os feridos. Além disso, os hospitais militares de Tessalônica e Atenas ficaram de sobreaviso em caso de necessidade. Quase 150 bombeiros, com 40 ambulâncias, foram enviados ao local da tragédia.

Lacração

Já perguntaram várias vezes por que esta coluna não trata de palavras da **gíria**. A resposta é muito simples: a gíria é uma área da linguagem que não tem **permanência**; ela é tão fugaz e, pior ainda, tão veloz, que muitas vezes o que uma palavra valia no sábado deixou de valer na segunda-feira. Escrever sobre elas lembra o comovente trabalho de quem faz aqueles castelos na areia que as ondas vão apagar assim que forem concluídos, se não antes.

Na verdade, quase todas são palavras legítimas, algumas já velhucas, outras do tempo em que Adão escrevia a Bíblia; a “novidade” da gíria é apenas o **sentido** com que são empregadas. Como nós outros: podemos mudar de roupa, de peso, de corte de cabelo e até de sexo, mas vamos continuar a funcionar eternamente como o mesmo organismo que a Natureza deu aos humanos. Por isso, mes-

mo não entendendo muito de gíria, estou habilitado a responder à leitora de São Luís, do Maranhão, que assina com o bonito nome de **Laurença**: “Professor, nas redes hoje só se fala em **lacração**, mas eu gostaria de saber se o certo não seria **lacreção**”.

Prezada Laurença: a resposta é **não** – e explico por quê. As palavras derivadas são geradas dentro dos mesmos princípios genéticos que regulam os seres vivos: oncinhas só podem nascer de onças, pinguinzinhos de pinguins. Ora, os incontáveis substantivos derivados com o sufixo **-ção** só podem nascer de verbos: **remover**, **remoção**; **absolver**, **absolvição**; **lacrar**, **lacração** – ou **baldear**, **baldeação**; **acarear**, **acareação**; **chatear**, **chateação**. Como vê, uma forma como ***lacração** só poderia nascer de ***lacrear** – que não existe.

Aproveito o texto da tua men-

sagem para comentar o destino do vocábulo **rede**. Paulo Rónai, húngaro de nascimento, fugiu ao horror nazista e veio enriquecer o Brasil com sua cultura e sua erudição. Entre outras coisas, ele coordenou a monumental tradução da **Comédia Humana**, de Balzac, o que dá à nossa antiga Editora Globo, de Porto Alegre, um lugar de honra no museu do escritor em Paris, ao lado das raras edições completas da **Comédia** existentes no planeta.

Rónai conta que, ainda morando na Hungria, já traduzia poemas portugueses e brasileiros, mas estranhava certos vocábulos que só foi entender completamente quando chegou aqui. O primeiro era **morro**, onipresente em nossa poesia e em nosso canção popular, sempre associado à vida triste e miserável – o que era estranho para ele, que vinha de um continente em que os lugares mais elevados sempre tinham sido um privilégio da nobreza e da

alta burguesia. Ao chegar ao Rio de Janeiro, no entanto, entendeu tudo já no primeiro dia.

O outro vocábulo era **rede**; o fato de nossos poetas cismarem na **rede**, sonharem na **rede** era um mistério para ele. Como não poderia se tratar de **rede de pesca**, imaginou que a palavra estivesse sendo usado em sentido metafórico, algo assim como a **rede de pensamentos**, a **rede de vagas sensações**. Só aqui foi compreender que nossos poetas gostavam mesmo é de divagar na horizontal...

Neste séc. 21 a palavra **rede**, especialmente usada no plural, ganhou outro importante sentido. Frases como “Ela passa o dia inteiro lidando nas **redes**” são imediatamente decifradas por nós, que acionamos automaticamente o seletor de significados – mas serão enigmáticas para um tradutor do futuro, que terá de avaliar muito bem o contexto para descobrir de que diabo se está falando.

CARNAVAL

Vivi Rodrigues se despede do posto de madrinha da bateria

CAROLINE TIDRA

caroline.tidra@diariogaucha.com.br

A passagem do Estado Maior da Restinga pelo Complexo Cultural do Porto Seco, no próximo desfile, marcará a despedida de Viviane Rodrigues do posto de madrinha de bateria da escola. Hoje, aos 46 anos, Vivi tem um novo objetivo para o Carnaval de Porto Alegre: passar conhecimento carnavalesco para as próximas gerações.

– Temos muitas crianças na oficina da bateria, por exemplo, mas não temos uma escola para formar meninas passistas, madrinhas e rainhas. Quero trabalhar o social, trazendo estas crianças para dar continuidade ao legado da escola – explica Viviane Rodrigues.

Aos 16 anos, Vivi conquistou o título de Rainha do Carnaval da Capital. De lá para cá, são 30 anos desfilando, a maior parte desse tempo como madrinha.

Empresária no ramo comercial, casada e mãe, Vivi também é



Ela se voltará agora a projeto social

conselheira da escola. Para ela, a renovação é importante para o Carnaval:

– O nosso Carnaval vai voltar a crescer. Mas precisamos fortalecer nossas raízes e, para fazer isso, o trabalho tem que começar dentro da escola, para que a cultura, a festa linda que todo mundo vê, continue a existir.

Depois dos desfiles, Viviane Rodrigues iniciará a organização do projeto e prevê que até a metade do ano a iniciativa comece a ser colocada em prática.

GZH
Leia a versão
ampliada desta
reportagem em
gzh.rs/vivi

APEDIDO

CARTA ABERTA À SOCIEDADE GAÚCHA

Diante dos últimos fatos que envolvem a categoria médica credenciada ao IPE-Saúde, as três principais entidades médicas no Estado, Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (CREMERS) e Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), vêm a público esclarecer a verdade sobre a situação dos honorários pagos pelo Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul (IPE-Saúde).

A categoria médica está sendo atacada de maneira sórdida, a partir de situações pontuais, muitas vezes fora de contexto, e que estão sendo generalizadas para atingir aos médicos que vêm, através de seu trabalho, atendendo aos usuários do IPE Saúde.

Os honorários por procedimentos hospitalares pagos pelo IPE Saúde aos médicos estão sem reajuste desde 2011. Como exemplos, uma visita hospitalar paga menos do que o estacionamento; um médico recebe, por um parto normal ou cesáreo, menos de 250 reais por todo o atendimento à gestante.

A exposição da categoria pela mídia joga a população contra os médicos, no momento em que o Estado, que é quem responde pelos problemas do IPE Saúde, deveria cumprir suas obrigações de rever periodicamente os honorários, conforme previsto em lei, e apresentar alternativas para reorganização administrativa e financeira da autarquia.

As entidades médicas do Rio Grande do Sul vêm apresentando propostas para o reajuste dos honorários ao longo dos anos, estando sempre abertas ao diálogo construtivo, sem nunca conseguir uma resposta digna e definitiva.

Os gestores do IPE Saúde e do Governo do Estado precisam adotar as medidas necessárias para valorização dos médicos, adequando os honorários em níveis compatíveis com a responsabilidade desses profissionais.

Carlos O. P. F. Sparta de Souza
Presidente do CREMERS

Gerson Junqueira Jr.
Presidente da AMRIGS

Marcos Rovinski
Presidente do SIMERS



CREMERS



TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

Mais de 70 agentes investigam suspeita de conivência de PMs

Safristas encontrados em situação degradante, na Serra, afirmam que brigadianos estariam a serviço de esquema ilegal

HUMBERTO TREZZI

humberto.trezzi@zerohora.com.br

A Brigada Militar decidiu reagir com energia aos relatos de que PMs acobertavam e até se envolviam em coações a trabalhadores submetidos a trabalho análogo à escravidão na colheita da uva. O corregedor-geral da BM, coronel Vladimir da Rosa, ficou ontem em Bento Gonçalves, na Serra. Deve continuar nos próximos dias, para comandar pessoalmente o início das investigações a respeito do envolvimento de PMs em espancamentos e ameaças a safristas que estavam em condições degradantes numa pousada, impedidos de sair e endividados. Mais de 70 agentes participarão das apurações.

Os depoimentos dos safristas foram tomados pela Polícia Federal, Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho (MPT), após 207 empregados na colheita serem resgatados da pousada em Bento, no último dia 22. Quase todos são baianos. A reportagem teve acesso a alguns relatos.

Em um deles, um homem de 24 anos, de Salvador (BA), diz que trabalhava até 12 horas por dia, que nunca recebeu o dinheiro combinado e que tinha de pagar por água, talheres e itens de higiene pessoal. Fala ainda que, ao divulgarem um vídeo no qual reclamavam das condições de trabalho, ele e outros safristas foram espancados com cadeiras de ferro por seguranças do alojamento.

Outro safrista baiano disse que os guardas da pensão eram comandados por um PM, que se intitulava sargento. Esse homem teria orientado policiais fardados,

da BM, a espancar e dar choques em trabalhadores que reclamaram. Os nomes de dois soldados supostamente envolvidos na tortura já chegaram aos investigadores, mas há suspeita de que contavam com apoio de colegas, inclusive no turno de serviço.

O alojamento onde os trabalhadores foram mantidos é administrado por um conhecido empresário de Bento, Fábio Daros. Já os safristas da uva foram contratados por um conterrâneo deles, Pedro de Oliveira Santana, radicado há uma década na serra gaúcha e que tem diversas empresas no ramo de serviços e transporte. Santana chegou a ser preso em flagrante, mas foi solto após pagar fiança.

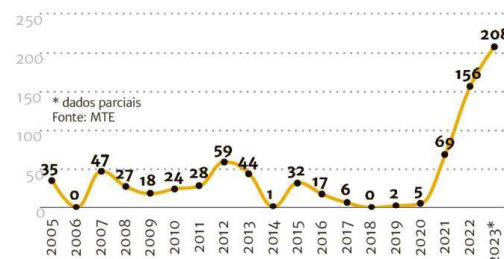
Oitivas

O corregedor-geral não antecipa detalhes. A reportagem apurou com fontes da Secretaria da Segurança Pública que mais de 70 agentes foram designados para investigar as denúncias contra PMs. Cerca de 20 vão atuar na Serra, os outros farão análises, não necessariamente se deslocando desde a Capital. É possível que a investigação seja ampliada para o envolvimento de PMs em serviços privados de segurança na região serrana.

A principal investigação foca no 3º Batalhão de Policiamento de Áreas Turísticas (3º BPAT), que atende Bento e outros 25 municípios da Serra. O batalhão tem 315 PMs. Numa primeira leva devem ser interrogados cem que trabalham em Bento, mas é possível que todos sejam convocados a depor. Os PMs estão prestando depoimento um a um.

Elevação

Em apenas dois meses, 2023 tornou-se o ano com maior número de trabalhadores resgatados no RS



Com o caso de Bento, 2023 já é o ano com mais resgatados

KATHLYN MOREIRA

kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

O número de pessoas que foram resgatadas em condições análogas à escravidão no RS teve crescimento expressivo nos últimos anos: em 2022, foram 156 trabalhadores encontrados nessa condição no Estado – até então, o recorde na série histórica iniciada em 2005, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (veja no gráfico acima).

Já em 2023, apenas nos dois primeiros meses, os números já superaram a soma de todo o ano passado. Aos 207 trabalhadores resgatados em Bento soma-se a investigação sobre uma idosa que foi encontrada vivendo em um quarto no subsolo de um hotel de Garibaldi, também na Serra, após ficar 44 anos desaparecida.

Antes do episódio em Bento, outro de repercussão foi o resgate de 80 pessoas encontradas em abril de 2022 em Bom Jesus, também na serra gaúcha, após serem constatadas as péssimas condições de alojamento e irregularidades na contratação de funcionários para colheita da maçã.

Na opinião do auditor-fiscal do trabalho Henrique Mandagará, o Estado vive uma “explosão” de casos nos últimos anos, o que pode ser atribuído

à forma como a sociedade está lidando com a divulgação dessas situações.

– Em 2020, teve um caso muito emblemático de uma doméstica que foi resgatada na Bahia, a Madalena, e que teve uma grande repercussão na mídia. A partir dali, é visível a tomada de consciência da população para o tema da escravidão moderna. Desde lá, a gente foi muito demandado, recebendo muito mais denúncias e de qualidade – avalia.

Denúncias

De 2020 a 2021, houve aumento de 32% no número de denúncias enviadas ao Ministério Público do Trabalho (MPT-RS), de 53 para 70. Já de 2021 para 2022, o salto foi ainda maior, subindo para 121 (aumento de 72,8%). Em 2023, o balanço parcial até 15 de fevereiro acumulava 16 denúncias.

Segundo Mandagará, a maioria dos resgates costuma ser de trabalhadores rurais, mas há outras situações surgindo no Estado:

– A gente nota uma tendência no aumento de casos de trabalho escravo doméstico.

Aqui no Rio Grande do Sul, a gente teve um resgate de uma trabalhadora doméstica. No Brasil, em 2022, foram 30 casos.

Localizado mais um alojamento

FLÁVIA TERRES

flavia.terres@pioneiro.com

VITÓRIA LEITZKE

vitoria.leitzke@pioneiro.com

Mais um alojamento de trabalhadores da Bahia foi descoberto terça-feira e interditado pela prefeitura de Bento Gonçalves. A informação só foi divulgada ontem. O grupo seguiu na moradia, por não ter para onde ir. São 25 trabalhadores que atuavam no ramo avícola em Bento, contratados por várias terceirizadas.

A prefeitura confirmou a interdição de uma edificação com características de hospedagem, que não teria aprovação para atuar junto ao município, e informou que a Assistência Social conversou com os residentes e que um relatório será remetido às autoridades responsáveis. Segundo o Executivo, o proprietário do imóvel tem 24 horas para apresentar defesa e novo local para a moradia dos trabalhadores.

Vinícolas

Em audiência, ontem, o Ministério Público do Trabalho (MPT) deu 10 dias para as vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton, que tomavam os serviços de Pedro Santana, apresentarem a documentação sobre as contratações. Após a análise, será apresentada proposta do MPT às vinícolas, incluindo pagamento de indenização por danos morais.

Na Assembleia

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia aprovou ontem a realização de audiência pública para debater o caso descoberto em Bento. A proposta é da deputada Luciana Genro (PSOL). Já o deputado Matheus Gomes (PSOL) protocolou requerimento para a criação de Comissão de Representação Externa, para avaliar o funcionamento do sistema de combate à escravidão no RS. A ideia é de que o grupo também verifique in loco as condições de trabalho de safristas.



Trabalhadores dizem que eram impedidos de sair da pousada

GZH
Leia a versão ampliada desta reportagem em gzh.rs/resgates

BAIRRO PETRÓPOLIS

Moradores calculam danos após arrastão

BRUNA VIESSERI

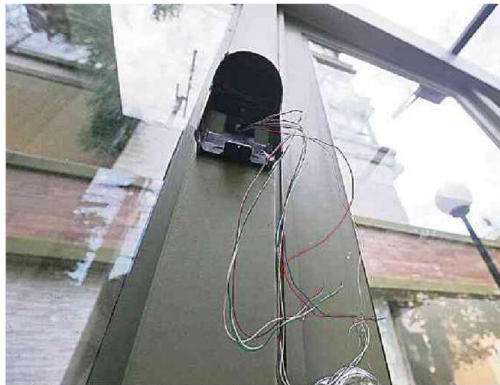
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Uma dupla de criminosos causou preocupação, na madrugada de terça-feira, em moradores do bairro Petrópolis, em Porto Alegre. Na ação, os criminosos tentaram entrar em condomínios e casas da Rua Coronel Corte Real, conseguindo invadir alguns dos imóveis. Além de danificar portões dos locais, eles levaram duas bicicletas. Moradores afirmam que reúnem informações sobre o caso e contabilizam ao menos sete locais que teriam sido alvo da dupla até o momento. A Brigada Militar afirma que recebeu apenas dois registros.

No balanço feito entre os vizinhos, foram sete imóveis confirmados até a tarde de ontem. Destes, os criminosos chegaram a invadir ao menos quatro. Apenas um teve objetos furtados, em que duas bicicletas foram levadas.

De acordo com um dos moradores, que preferiu não se identificar, outros prejuízos foram causados pela dupla. Ele afirma que, no condomínio onde mora, foi necessário consertar um portão de garagem danificado na ação. Os moradores também pretendem colocar cerca elétrica no local.

– A gente vai aumentando o nível de proteção, mas na verdade um dos locais invadidos tinha até sistema de monitoramento feito por empresa privada, e também não evitou a invasão. Não sabemos



Ladões levaram pertences de imóveis após invadir prédios na Capital

o que fazer para minimizar a insegurança, porque a sensação que temos é de que, se eles quiserem voltar e fazer a mesma coisa, eles voltam – diz o morador.

Mobilização

A ação foi flagrada por câmeras de segurança. Conforme o homem, ele teria impedido que uma terceira bicicleta fosse levada, por ter acordado durante a ação e surpreendido os homens.

– Eu ouvi o alarme, fui pra janela e vi um deles segurando a bicicleta. Eu gritei que ia chamar a polícia e ele fugiu sem levar nada – conta.

Nesse momento, o segundo criminoso estava aguardando

na rua, segurando as duas bicicletas furtadas pouco antes em um condomínio.

Os moradores pretendem levar a lista, com detalhes sobre os imóveis arrombados e um compilado do que foi levado, na reunião marcada para as 18h de hoje, com equipes da Brigada Militar. O encontro foi convocado pela instituição, no objetivo de estreitar relações e trocar informações com moradores, para traçar ações e evitar novos casos.

O Instituto-Geral de Perícias do Estado (IGP-RS) afirmou que fez perícia na garagem de um dos prédios onde os criminosos entraram. Um papiloscopista e um fotógrafo criminalístico participaram do trabalho.

BM pede que vítimas registrem ocorrência

De acordo com o tenente-coronel Daniel Araújo, comandante do 11º BPM, apesar dos relatos, apenas dois registros foram feitos junto à polícia: um por tentativa e outro pelo furto das duas bicicletas. O policial afirma que a viatura da BM levou 18 minutos para chegar até o local, após ser acionada.

Segundo Araújo, em fevereiro de 2022 foram registrados três casos de furto a residência no bairro Petrópolis. No mesmo período deste ano, foram quatro boletins.

O comandante explica que os registros de boletins são importantes justamente para que a BM possa ter conhecimento sobre o que acontece em cada região da cidade e consiga planejar ações.

– É preciso que as pessoas entendam que precisam fazer o boletim sempre, mesmo quando o crime não se consumou, como no caso de uma tentativa de invasão. Por causa desses dois registros nós estamos realocando o policiamento para essa região – diz.

Relatos

Às 17h de terça, uma equipe chegou a um dos prédios atacados para realizar reparos nos portões danificados. O sistema de tags estava em instalação para

garantir mais segurança no condomínio. Contudo, os ataques relatados à reportagem ocorreram em condomínios que utilizam as tags eletrônicas.

– A sensação que se tem é de que tu vai fazendo várias coisas e eles vão achando um jeito. Vamos tentando tapar o sol com a peneira, mas o cara entrou por um lugar que a gente não imaginava – comenta o morador Mateus Marques, 40 anos.

Em outro condomínio, um técnico efetuava um reparo no portão e conversava com uma moradora que preferiu não se identificar. A mulher destacou que estavam discutindo a instalação do sistema de tags em seu prédio, mas que depois do ocorrido iriam repensar, uma vez que o local não foi atacado e ela acredita que o motivo seja a fechadura tradicional.

Colaborou: Jean Peixoto

CACHOEIRINHA

Decretada prisão preventiva de PMs suspeitos de crime

TIAGO BITENCOURT

tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

A Justiça decretou na terça-feira a prisão preventiva de dois policiais militares suspeitos de pôr fogo em um homem após abordagem policial no início de fevereiro, na Vila Anair, em Cachoeirinha. A vítima, Juliano Maximiliano Fialho, 37 anos, morreu no Hospital de Pronto Socorro (HPS) da Capital sete dias depois.

Um dos policiais já estava preso temporariamente. O outro estava solto, e se apresentou à polícia na segunda-feira. Ambos pertencem ao 26º Batalhão de Polícia Militar, e agora ficam detidos sem tempo predefinido.

A juíza Camila Oliveira Maciel Martins, que atua no caso, junto à 1ª Vara Criminal de Cachoeirinha, justificou a prisão pelos indícios suficientes de autoria do crime de homicídio qualificado, e tendo em vista, ainda, que os policiais envolvidos conhecem os moradores da região em que ocorreram os fatos.

A investigação está sob responsabilidade da 2ª delegacia de Cachoeirinha. Conforme o delegado André Anicet, ainda estão sendo ouvidas testemunhas. Outros dois policiais militares também são investigados, mas seguem em liberdade.

Chamas

O crime aconteceu no começo da noite de 3 de fevereiro, no bairro Anair. De acordo com a investi-

gação, quatro PMs estiveram no local, mas apenas dois teriam entrado na residência de Juliano e tiveram contato com ele momentos antes de a vítima sair do local com o corpo em chamas e pedindo por socorro. Familiares relataram que, anteriormente, ele já teria sofrido ameaças de morte por parte de policiais.

A vítima foi conduzida por populares até uma UPA em estado grave de saúde, vindo a falecer no dia 10 de fevereiro, no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre.



Fialho

REGIÃO CENTRAL

Investigado por abusar do enteado é preso em Itaara

NAION CURCINO

naion.curcino@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil de Itaara está na fase final da investigação de possíveis abusos sofridos por um adolescente no município. O principal suspeito, o padrasto dele, foi preso preventivamente na última sexta-feira após o seu advogado apresentá-lo na delegacia de polícia para tomar conhecimento do mandado de prisão. Ele foi encaminhado à Penitenciária Estadual de Santa Maria. As identidades dos envolvidos não foram divulgadas para preservar a vítima.

O caso chegou ao conhecimento das forças de segurança no dia 17 de fevereiro. O adolescente contou a um tio sobre os abusos sexuais. A Brigada foi acionada e se deslocou até a casa do suspeito. No celular dele foram encontrados vídeos com cenas de sexo com a vítima.

O homem foi detido e encaminhado à delegacia, mas liberado, já que não havia elementos para a prisão em flagrante. O celular foi apreendido para passar por perícia. As imagens serão utilizadas na investigação. A polícia então solicitou a prisão preventiva do suspeito.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

EDITAL nº 06/2023 – TOMADA DE PREÇOS. Objeto: Contratação de empresa em regime de empreitada global, com fornecimento de materiais e mão de obra, para execução da **Revitalização da Praça Getúlio Vargas**, com recursos do Ministério do Turismo, Contrato de Repasse nº 914/993/2021/MTUR/CAixa, e contrapartida do Município. Dia: 20/03/2023, às 14h00min. Cópia do Edital no site www.agudo.rs.gov.br; e-mail: licita@agudo.rs.gov.br.

LUÍS HENRIQUE KITTEL – Prefeito Municipal.

Edital Nº 10032059806 Edital De Citação – Procedimento Comum Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Santa Vitória do Palmar. Prazo de: 20 dias. Natureza: Cédula de crédito comercial Processo: 50016164120188210063. Partes: Massey Ferguson Administradora De Consórcios Ltda., Rogério Harter Prietsch, Gabriel Ramos Prietsch e Cacy Roberto Harter Prietsch. Objeto do edital: Citação do(a) requerido(a) Rogério Harter Prietsch para se defender no processo acima referido para apresentar contestação, no Prazo de Quinze (15) dias, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da sua publicação. Não havendo contestação, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora, bem como será nomeado curador especial. Santa Vitória do Palmar, 30/01/2023. K-02e0303



OPINIÃO DA RBS

PREVALECEU A RESPONSABILIDADE

A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de reonerar – mesmo que parcialmente – o etanol e principalmente a gasolina evitou uma terceira derrota consecutiva do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no jogo de braço com o PT e com a ala do governo mais preocupada com a popularidade no curto prazo. O primeiro revés ocorreu na virada do ano, quando Lula optou por postergar a volta dos impostos sobre os dois produtos, e o segundo foi relacionado à correção da tabela do Imposto de Renda. O ministro defendia que ocorresse apenas em 2024, mas a posição do presidente foi começar a cumprir a promessa de campanha desde já.

Seria preocupante uma nova decisão que contrariasse a posição de Haddad e da equipe econômica do governo, pelo que sinalizaria. A indicação óbvia seria de que, em disputas semelhantes, Haddad tenderia novamente a sair derrotado. Além de fortalecer a desconfiança em relação ao zelo com a responsabilidade sobre as contas públicas, acenderia um alerta para as duas agendas mais importantes do ano no Congresso.

O governo terá pela frente negociações duras para aprovar a reforma tributária e o novo arcabouço fiscal. São duas matérias fundamentais, mas que tendem a gerar controvérsia e forte pressão de grupos que podem se sentir prejudicados. Entrar nesse enfrentamento com um ministro da Fazenda enfraquecido e desacreditado seria temerário, elevando o risco de desidratação das propostas e de diminuição de seus efeitos benéficos. Se Haddad encontra oposição dentro do próprio partido e do governo, certamente seriam ainda maiores as dificuldades para angariar apoios da maioria parlamentar que não integra a base do Planalto.

Mesmo atenuada pela redução dos preços da Petrobras, a alta dos combustíveis devido à reoneração, sempre impopular, será sentida pelos consumidores e afetará imediatamente a inflação. Mas, por outro lado, garante arrecadação para o governo, evitando a deterioração das expectativas em relação ao fiscal. Como a grande discussão hoje está centrada nas condições para o Banco Central reduzir o juro, deve-se lembrar que é algo a sinalizar positivamente no médio prazo, o horizonte mais relevante para a tomada de decisões pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Foi uma decisão, portanto, que tem as suas razões e fatalmente teria de ser tomada, mesmo que o ex-presidente Jair Bolsonaro fosse reeleito.

Outra decisão do governo no foi taxar exportações de petróleo bruto por quatro meses. É preciso acompanhar os desdobramentos dessa medida e cobrar que de fato dure apenas quatro meses. Esse é um tipo de oneração que costuma causar distorções no mercado e, se duradouro, tende a desestimular investimentos no setor com vendas externas tributadas.

No fim das contas, será a Petrobras que pagará grande parte desse imposto, por ser a maior petroleira em operação no país. A solução encontrada pelo governo eleva a desconfiança de que a estatal pode ser outra vez usada, de forma direta ou indireta, para segurar os preços dos combustíveis. Neste momento havia espaço para corte nos valores cobrados nas refinarias pelo fato de as cotações internacionais estarem abaixo do que vinha sendo praticado pela Petrobras no mercado interno, conforme a política de paridade. Mesmo assim, reacendem-se as suspeitas de que a empresa poderá sofrer novas ingerências. A experiência anterior mostrou-se desastrosa.

Seria preocupante uma nova decisão que contrariasse a posição de Haddad e da equipe econômica do governo

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

APOSENTADOS

O comentário do leitor Pedro Fattori (ZH, 1/3) sobre o “esquecimento” dos aposentados é totalmente procedente. Os ferroviários aposentados da RFFSA acumulam perda de 176% desde a extinção da empresa. Os aumentos via acordo coletivo junto à Valec variavam de 0,5% a 3% ao ano. De 2019 até agora não houve reposição. Há 16 faixas de salários na tabela vigente que recebem menos de um salário mínimo; e na classe de universitários, apesar de lei que regulamenta as profissões, o valor fica cerca 60% abaixo do piso legal. A idade média dos aposentados é de 78 anos. A maioria, após uma vida dedicada ao trabalho, não recebe o suficiente sequer para os remédios necessários para manter uma razoável qualidade de vida.

CARLOS RIBEIRO
Ferroviário aposentado – Porto Alegre

ESTRADA DO MAR

Inaugurada pelo governador Pedro Simon, a Estrada do Mar era uma alternativa para quem se deslocava para Atlântida Sul, Rainha do Mar e outras praias que estavam nascendo, não precisando usar a BR-101. Sem acostamento e com via simples, a alternativa foi proibir o trânsito de ônibus e principalmente de caminhões. Com o advento dos inúmeros condomínios horizontais, foi necessária a liberação dos caminhões para entrega de material. Mas não houve uma regulamentação, horários, proibição nos finais de semana, nada foi feito. A Estrada do Mar está se tornando uma tragédia anunciada.

LUIS ALBERTO NOER
Militar – Tramandai



“Rosa vermelha, depois da bem-vinda chuva, no meu jardim, em Canela”, descreve **JORGE FINATTO**

VEREADOR

Caxias do Sul de Hígino Corsetti, Euclides Triches, Mario Andreazza, Pedro Simon, Germano Rigotto, entre outros – desnecessários maiores comentários a respeito da probidade desses ilustres cidadãos. Eis que de repente surge este edil Sandro Fantinel fazendo comentários desairosos, contestando e debochando do trabalho análogo à escravidão. Manchou a imagem do Legislativo local. Caberia de imediato o seu nome ser apreciado pela Comissão de Ética e sofrer uma reprimenda por esse ato infeliz.

GENTIL PAZZINI
Aposentado – Porto Alegre

ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

Uma verdadeira aberração o que aconteceu em Bento Gonçalves em pleno século 21. Outrossim, as notas publicadas pela CIC e pela prefeitura de Bento não correspondem à realidade. Os prejuízos econômicos e para o turismo da região e, por via de consequência, do RS, serão enormes. Lamentável sob todos os aspectos.

JOSÉ MIGUEL PINHEIRO BITTENCOURT
Técnico industrial – Viamão

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito

Jayme Sirotsky

Fundador

Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas

Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Anik Suzuki
Marta Gleich
Ricardo Gandour
José Galló
Rodrigo Müzzel
Marcelo Rech
William Ling

Comitê Executivo

CEO: Claudio Toigo Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Entretenimento e Canais: Marco Gomes

Mercado: Patrícia Fraga

Digital e Transformação: Marcelo Leite

Gestão e Finanças: Mariana Silveira

Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH
ZERÓ HORA

Fundada em
4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilsson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores

Capa: Diego Araujo

Notícias: Leandro Fontoura

Comportamento: Rosângela Monteiro

Cultura e Lazer: Renata Maynard

Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

APOIAR O PRESENTE E PROJETAR O FUTURO DA ADVOCACIA

LEONARDO LAMACHIAAdvogado e presidente da OAB/RS
gabinetedapresidencia@oabrs.org.br

Advocacia é sobre trajetórias e plantios, travessias distintas, muitas vezes difíceis diante da realidade de cada advogado e advogada que sente na pele os desafios inerentes à profissão.

Como saber advogar? Como fazer para que o exercício profissional seja longo e compensador, com a certeza de ter feito para alguém o melhor do nosso dever? São dúvidas que acompanham as carreiras de muitos profissionais.

Desafios devem ser preenchidos com oportunidades. Já percorremos mais de 70 mil quilômetros pelo interior do Estado e, durante essas andanças, fomos instigados a pensar em uma ação ampla para os advogados e advogadas recém-habilitados em nossa OAB gaúcha.

Nesse contexto, lançamos o Programa Primeiros Passos (PPP), um conjunto de iniciativas voltadas ao suporte e ao aperfeiçoamento da carreira, que oferece desde a isenção na

inscrição de sociedade individual e gratuidade nos cursos da Escola Superior de Advocacia até uma linha de financiamento pela OABcred e capacitação financeira gratuita pela OAB-Prev.

Estamos entregando um projeto baseado em instrumentos práticos, acessíveis e efetivos

A partir de agora, os novos colegas receberão, junto com a sua credencial, um pacote de apoio que contempla não apenas questões de ordem financeira, mas também um suporte de capacitação e de acolhimento pela Ordem gaúcha. Cabe ressaltar que, junto ao PPP, a

OAB/RS instituiu o Dia Estadual da Jovem Advocacia, data a ser celebrada anualmente em 16 de agosto.

Caros colegas, somos mais de 80 mil profissionais atuantes em solo gaúcho. Cada um com as suas particularidades. Então, o que nos une? A compreensão de um propósito: uma advocacia mais forte e unida; e essa construção passa pela atenção às novas gerações de profissionais.

Estamos entregando um projeto baseado em instrumentos práticos, acessíveis e efetivos, que contempla a referência e orientação necessárias ao início da carreira. Mas não somente isso: avançamos na construção de um futuro promissor para a atuação profissional da advocacia, valorizando e fortalecendo aqueles e aquelas que, em um futuro próximo, representarão a continuidade do nosso trabalho enquanto lideranças de Ordem, profissionais e cidadãos.

BRUNA RAZERAAdvogada e presidente da
Comissão da Jovem Advocacia da
OAB/RS

A ESCRAVIDÃO É BRANCA

RODRIGO TRINDADEJuiz da Justiça do Trabalho da 4ª
Região e professor

José Saramago foi um dos mais importantes intelectuais da língua portuguesa e utilizou a literatura para fazer críticas à sociedade. Em seu livro *Ensaio sobre a Cegueira*, de 1995, utilizou a figura de uma epidemia que levava à perda da visão para denunciar a alienação do homem em relação a ele mesmo. A “cegueira branca” era a denúncia do egoísmo, da covardia e da perda de empatia.

O episódio do resgate de trabalhadores em Bento Gonçalves também chama à reflexão para um seletivo embaçamento perceptivo que simplesmente não vê ou tem dificuldades de enxergar duas centenas de pessoas escravizadas em sua vizinhança. Como se fosse possível que chegassem e trabalhassem invisíveis, para, logo depois, desaparecerem.

Condições degradantes, castigos físicos, jornadas exaustivas, submissão a dívidas e impedimento de retorno a suas casas. Esses são, precisamente, os elementos que caracterizam a escravidão contemporânea e foram relatados por representantes dos resgatados.

A prática da arregimentação de trabalhadores em outros Estados para colheitas no norte do RS existe há anos. Ocorre em condições, no mínimo, temerárias e com fiscalização historicamente insuficiente – principalmente pelo desaparecimento dos órgãos responsáveis. Foi necessário que um escravizado fugisse e procurasse a polícia para alertar autoridades sobre a situação.

Nos últimos anos, por todo o Brasil, se avolumam denúncias de trabalho escravo urbano e rural. Semanalmente, nos deparamos com notícias de empresas, quase sempre tomadoras de serviços, que se utilizam de terceirizados escravizados e se defendem com um “não sabia”, “não me avisaram”, “não vi”.

O problema da cura dessa cegueira seletiva não vai se resolver com escândalos pontuais, mas a partir de comprometimentos individuais e coletivos permanentes. Sem desviar o olhar e dando os nomes certos aos fatos.

O problema da cura dessa cegueira seletiva não vai se resolver com escândalos pontuais, mas a partir de comprometimentos individuais e coletivos permanentes

COMO AS FELICIDADES MORREM

LEONARDO SERRAT DE O. RAMOSAdvogado
leonardo.serrat@gmail.com

No já fundamental livro *Como as Democracias Morrem*, de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, há um aprofundado estudo sobre o colapso das democracias atuais por meio da demonstração de que a escalada do autoritarismo ocorre pelo enfraquecimento constante, gradual e lento de normas políticas nem sempre visíveis, em oposição à ruptura violenta – e visível – que marcava os tradicionais golpes de Estado.

Em Porto Alegre, até o ano de 2017 havia um popular, descentralizado e autônomo carnaval de rua. Em 2018 começou a haver uma série de restrições para os blocos em diversos bairros, com o começo de seu deslocamento para a orla do Guaíba. E, por fim, com a pandemia, o Carnaval foi naturalmente suspenso.

Chegamos a 2023 e não tivemos – nos dias de Carnaval –

blocos de rua e nem desfile de escolas de samba. Teve resistência de poucos musicistas que se juntaram nas ruas para quebrar o silêncio no período mais festivo

Carnaval é festa, mas também é geração de riqueza distribuída

do país, numa recusa de estarmos fadados a ser a única capital onde não se pode brincar, dançar e ser feliz. Não houve edital público, publicidade pública, apoio logístico com banheiros químicos e limpeza: foi o Carnaval do não houve.

Alguém que tivesse vindo em 2017 e retornasse em 2023 ficaria chocado com a mudança. E, se

procurasse saber a razão disso, não conseguiria ver qualquer grande ato administrativo ou lei capaz de explicá-la.

Isso porque a morte de nossa felicidade foi causada por uma série de omissões e microatos administrativos, irrelevantes quando isolados, mas que, em seu conjunto, foram virtuosos em seu objetivo de silenciamento e invisibilidade da nossa festa mais popular.

Carnaval é festa, mas também é geração de riqueza distribuída. Por aqui, entretanto, ato após ato a nossa busca pela felicidade vem sendo golpeada. Urge a construção de um novo consenso em que a alegria seja insistentemente valorizada por meio de políticas públicas e organização da sociedade civil. Ou nos restará o silêncio e a tristeza de quem, embora vivo, morto já está.

PORTO ALEGRE

Mais três vão a júri por execução filmada

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Está previsto para se iniciar às 9h30min de hoje o segundo júri pelo assassinato de Paola Avaly Corrêa, 18 anos. A jovem, moradora da zona leste de Porto Alegre, foi sequestrada e morta a tiros após ser obrigada a deitar dentro de uma cova na Vila Tamanca, no bairro Lomba do Pinheiro. O crime aconteceu em maio de 2018, num domingo, no Dia das Mães, e foi gravado. O vídeo circulou nas redes sociais na época.

Um dos réus que será submetido a julgamento é Nathan Sirangelo, 27 anos, ex-namorado da jovem, apontado como mandante do crime. Os outros dois são: Thais Cristina dos Santos, 24, e Bruno Cardoso Oliveira, 28.

Assim como no primeiro júri, na terça-feira, quando três réus foram condenados pelo crime, neste segundo serão ouvidas três testemunhas de acusação – as defesas não indicaram nenhum nome. A mãe e



Paola

irmã de Paola falarão aos jurados, além de um policial civil, que participou da diligência que resultou na localização do corpo da jovem. No primeiro júri, as duas familiares tiveram depoimentos sucintos. A mãe falou por cerca de 10 minutos e disse não saber nada sobre o crime, enquanto a irmã confirmou que a jovem mantinha relacionamento com Nathan e que costumava visitá-lo no Presídio Central. As duas choraram em diversos momentos dos depoimentos.

Surpresa

No primeiro julgamento, o interrogatório de um dos réus trouxe surpresa. Vinicius Matheus da Silva, 25 anos, admitiu o crime e buscou inocentar os demais acusados. Alegou que era ele quem mantinha relacionamento com Paola e que teria agido por ciúme. Disse que pretendia dar um susto na jovem, mas que num momento de raiva assassinou a vítima. Essa versão do réu, que acabou condenado a

28 anos de reclusão, deve ser explorada pela defesa de Nathan e rebatida pelo Ministério Público.

– A vítima nunca teve nenhum relacionamento com o Vinicius. Ele fez isso para proteger a facção, os líderes. Está muito claro no processo que o mandante do crime foi o Nathan – argumenta o promotor Eugênio Paes Amorim.

Segundo a acusação, Nathan teria ordenado de dentro do Presídio Central a execução de Paola e contado com auxílio de membros do mesmo grupo criminoso. O motivo teria sido uma postagem realizada pela jovem no Facebook, após ela encerrar o relacionamento com ele, e se referir ao ex como “otário”, “piá” e “corno”.

Conforme o MP, Bruno chefiava o tráfico de drogas na Vila Tamanca, enquanto Nathan era responsável pelo bairro Bom Jesus. Por isso, o ex de Paola teria pedido ao comparsa de facção para que o crime ocorresse na área dele. Thais teria sido a responsável por participar do sequestro da vítima e depois mantê-la em sua casa, além de gravar a execução.

VALE DO PARANHANA

Ataque a loja termina em morte durante perseguição



Trio estava em veículo que havia sido roubado no último domingo

TIAGO BOFF

tiago.boff@rdgaucha.com.br

Um adolescente que teria participado de um assalto morreu em capotamento durante confronto com a Brigada Militar (BM) no Vale do Paranhana, na madrugada de ontem.

A ocorrência teve início no centro de Igrejinha, por volta das 2h45min, quando um trio, que usava capuz preto para cobrir a cabeça, tentava acessar uma loja de eletrônicos, cortando os cadeados da porta com um alicate comumente utilizado para serrar vergalhões de obras prediais.

Segundo a BM, o alarme do estabelecimento disparou, afugentando os criminosos, que deixa-

ram o local em um HB20. A fuga foi acompanhada pela polícia, que montou barreira na RS-115. O bloqueio foi furado pelo bando, que disparou contra os brigadianos.

Durante a perseguição, os assaltantes abandonaram o HB20 e seguiram em um Fluence que já os aguardava, de acordo com a BM. Próximo da rótula com a RS-239, já no município de Taquara, o condutor perdeu o controle e capotou o automóvel. O adolescente morreu, outro foi baleado e o terceiro conseguiu fugir e segue procurado.

O homem baleado foi encaminhado a um hospital da região. O carro abandonado tinha placas clonadas e havia sido roubado em Alvorada, no último domingo.

Defesas negam participação dos acusados

O criminalista Rafael Keller, que defende Nathan, sustenta que o motivo de ele ser apontado como mandante do crime é o fato de que a vítima visitava o réu frequentemente na Cadeia Pública de Porto Alegre (o Presídio Central).

– Não há nenhuma prova produzida em audiência judicial que aponte Nathan como mandante do crime. Toda prova apontada pela acusação advém de depoimentos que supostamente foram prestados na fase de inquérito policial. Interrogados em juízo, os réus alegaram que os depoimentos que constam no inquérito não condizem com o que realmente foi dito por eles na delegacia de polícia – afirma o advogado.

Keller diz ainda que as acusações sustentadas pelo Ministério Público, de que Nathan seria o mandante do crime, “não passam de suposições”.

– A tese defensiva demonstrará, de forma firme e coesa, baseado em provas já produzidas nos autos, que Nathan Sirangelo não teve qualquer participação nos fatos narrados na denúncia, o que fora confirmado, diante da confissão da

autoridade do homicídio pelo corréu Vinicius – diz o criminalista.

Responsáveis pela defesa de Bruno, as advogadas Viviane Dias Sodré e Gabriela Goulart de Souza se manifestaram por meio de nota, na qual negam as acusações. No texto, ressaltam a versão dada por Vinicius, na qual ele disse ter apontado Bruno como envolvido no crime, em razão de desavenças entre eles. Confira o texto:

“Conforme possível visualizar nos depoimentos prestados na data de hoje (terça-feira), nenhum policial responsável pela investigação apontou Bruno como mandante do crime. Além disso, o corréu que admitiu a sua participação esclareceu que inicialmente apontou Bruno por possuir desavenças anteriores com o mesmo. Assim, conforme será exposto no próximo dia 2, a defesa acredita e confia nos jurados para que absolvam Bruno de todas as acusações”.

A advogada Gisela Almeida, uma das responsáveis pela defesa de Thais, informou que não pretende se manifestar antes do julgamento. Os três respondem por homicídio qualificado (por motivo

torpe, recurso que dificultou a defesa da vítima e feminicídio), além da ocultação de cadáver.

Condenados

No primeiro julgamento, além de Vinicius, condenado a 28 anos, também foram sentenciados outros dois réus. Carlos Cleomir Rodrigues da Silva, 39, foi condenado por homicídio qualificado e ocultação de cadáver. A pena total ficou em 16 anos e 2 meses, com regime inicial fechado. O defensor público André Esteves pretende recorrer para tentar diminuir a pena.

Já o terceiro réu, Paulo Henriques Silveira Merlo, 40, teve todas as qualificadoras afastadas e foi condenado por homicídio simples e ocultação de cadáver. A pena foi fixada em oito anos e 10 meses de reclusão. O defensor público William Foster afirmou que não irá recorrer.

NORTE DO RS

Dupla será julgada 10 anos após crime em Passo Fundo

MATEUS MORAES

matheus.moraes@gruporbs.com.br

O júri pelo assassinato de Ademir Lara Dias Júnior, ocorrido em setembro de 2012, será realizado hoje no Fórum de Passo Fundo. Serão julgados os réus Robson Pinheiro de Mello, 33 anos, e Adriano Soares, 31, que atualmente estão em liberdade.

Ademir Lara Dias, de 22 anos, foi assassinado na madrugada de 15 de setembro de 2012, enquanto estacionava o carro na Rua Independência, no centro de Passo Fundo.

Dois homens que tripulavam uma motocicleta se aproximaram do veículo e efetuaram vários disparos, sendo que dois atingiram a vítima. Ademir morreu na hora. O crime foi flagrado por uma câmera de vigilância.

Segundo a acusação, Robson pilotava a motocicleta, enquanto Adriano é apontado como responsável por disparar contra a vítima. O Ministério Público aponta que a motivação para a execução seria ciúme.

Ademir estaria começando um relacionamento com a ex-namorada de um dos réus.

De acordo com o advogado de Robson, Fabrício Lorandi Pinheiro, o sentimento de dor está dividido em três partes: para a família da vítima, para a família do réu e também o próprio acusado.

Adriano Soares terá sua defesa formada pelos advogados Jabs Paim Bandeira e Andreia Tavares.

– Temos de buscar alguma situação que haja racionalidade na pena do Adriano, porque ele tem uma participação menor na motivação do crime – diz Bandeira.



Ademir

GZH

Leia mais sobre o primeiro júri em gzh.rs/juripaola



AVISO DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESC/RS, torna pública, para conhecimento dos interessados, a realização das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 020/2023

Objeto: locação de impressoras.

Início de recebimento de propostas: 02/03/2023 às 17 horas

Encerramento de propostas: 10/03/2023 às 10 horas

Início da disputa: 10/03/2023 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 029/2023

Objeto: fornecimento de medalhas personalizadas, pelo período de 12 (doze) meses.

Início de recebimento de propostas: 02/03/2023 às 17 horas

Encerramento de propostas: 10/03/2023 às 10 horas

Início da disputa: 10/03/2023 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 032/2023

Objeto: registro de Preços para eventuais aquisições de cestas básicas, pelo período de 12 (doze) meses.

Início de recebimento de propostas: 02/03/2023 às 17 horas

Encerramento de propostas: 10/03/2023 às 10 horas

Início da disputa: 10/03/2023 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 034/2023

Objeto: prestação de serviços protéticos para a Unidade Operacional Farroupilha, pelo período de 12 (doze) meses.

Início de recebimento de propostas: 02/03/2023 às 17 horas

Encerramento de propostas: 10/03/2023 às 10 horas

Início da disputa: 10/03/2023 às 10h30min

Cadastre-se gratuitamente no site https://legov.paradigmabs.com.br/sesc_senac_rs/. Os editais poderão ser obtidos a partir das informações sobre o cadastramento poderão ser divididas através do telefone/whatsapp (51) 99232.4338. Demais informações pelo e-mail cpil@sesc-rs.com.br ou através dos telefones (51) 3375-7186, 3375-7256, 3375-7350, 3375-7085 e 3375-7089.

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

O Exmo. Sr. Dr. Alexandre Kreutz, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, desta comarca de Porto Alegre, Capital do Estado do RS.

Faz saber que está vendido em Leilão Judicial, na forma do Art. 881 e seguintes do CPC, através do Leilão Oficial, Artur Kreger Soares, no dia 16 de março p.v., às 15:30 horas, na sede do Leilão, à Av. Ipiranga nº 40, Edifício Trend Offices, 21º andar, sala 2110, o imóvel abaixo descrito, penhorado no processo nº 5027707-10.2011.8.21.0001, Execução de Condomínio Residencial Monte Belo move contra Saulo Antonio Sirena.

O APARTAMENTO Nº 401 do Conjunto Residencial Monte Belo, Bloco B8, com entrada pelo nº 1.030 da Avenida Oscar Pereira, com a área real privativa de 52m²60, área real de uso comum de 8m²92, perfazendo a área real total de 61m²52, correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,00268690 no terreno e no condomínio, no quarto pavimento, de frente e à direita de quem entra no bloco. Uma área de terras possuindo 16,784m²58, com frente ao oeste, em 180m43, em linha quebrada composta de três segmentos de, respectivamente 14,8m00, 2,2m00 e 8m77 no alinhamento da Rua Professor Oscar Pereira, lado direito, em linha quebrada, composta de três segmentos, com 104m42, ao norte, onde confronta com a Companhia Estadual de Energia Elétrica, 5m88 ao leste e 8m64 novamente ao norte, até encontrar o alinhamento da Rua Moisés Antunes da Cunha, sendo que estes dois últimos trechos confrontam com área ocupada por terceiros, fundos, ao sudeste, em 240m30 no alinhamento da Rua Moisés Antunes da Cunha, lado esquerdo, em linha quebrada, composta de seis segmentos, a saber: 19m00 ao sudoeste no alinhamento da Rua Moisés Antunes da Cunha, 2m08 ao sul, confrontando-se com imóvel de terceiros, 0m73 ao leste, 34m36 ao sul, 1m45 ao oeste, todos estes trechos confrontando-se com área ocupada por terceiros e 23m00 novamente ao sul, confrontando-se com imóvel de terceiros. Bairro: Santo Antônio. Matrícula nº 94.763 do Registro de Imóveis da 2ª Zona de Porto Alegre. Avaliado em setembro de 2019 em R\$ 190.000,00.

Não havendo licitantes para a aquisição sobre o valor da avaliação, será leilado a quem mais oferecer no dia 30 de março p.v., a mesma hora e local, condicionado que o lance não ofereça preço vil. Serão recebidas também ofertas pelo e-mail: soaresleiloes@terra.com.br. O pagamento será preferencialmente à vista, em caso de proposta de pagamento parcelado, a mesma poderá ser apresentada por escrito até o início do primeiro leilão por valor não inferior ao da avaliação, e, até o início do segundo leilão por valor não inferior ao mínimo estabelecido, devendo ao menos ser 25% do lance pago à vista e o restante parcelado em até 30 (trinta) meses, tudo conforme previsto no texto art. 895 do CPC. Sobre o valor ofertado incidirá a comissão de leilão. Ficando intimado pelo presente edital a devedora na pessoa do co-proprietário, Sr. Mariela Costa de Oliveira, caso encontrem-se em lugar incerto e não sabido ou não venham a ser localizados. Porto Alegre, 18 de novembro de 2022. Eu, _____, Doris Luane V. Schuerme, Ajudante, subscrevo.

ALEXANDRE KREUTZ

Juiz de Direito

Informações: Fones 3062-4949, 3228-9566 ou 99966-4559, e-mail soaresleiloes@terra.com.br

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

A Exma. Sra. Dra. Cintia Dossin Bigolin, Juíza de Direito da 11ª Vara Cível, desta comarca de Porto Alegre, Capital do Estado do RS.

Faz saber que está vendido em Leilão Judicial, na forma do Art. 881 e seguintes do CPC, através do Leilão Oficial, Sr. Ivan Silveira Soares ou seu preposto Bel. Artur Kreger Soares, no dia 16 de março p.v., às 15:00 horas, na sede do Leilão, à Av. Ipiranga nº 40, Edifício Trend Offices, 21º andar, sala 2110, o imóvel abaixo descrito, penhorado no processo nº 5025384-27.2014.8.21.0001, Execução de Condomínio Edifício Luciana move contra Sucessão de Angelina Bartkoski.

O APARTAMENTO Nº 308 do Edifício Luciana sob nº 1.780 da Rua São Manoel, com área real total de 67m²23, área real privativa de 43m²86, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,018943 no condomínio e no terreno, localizado no segundo andar ou terceiro pavimento, de centro, à direita, o quarto contendo a frente para os fundos. Um terreno medindo 23m68 de frente à Rua São Manoel, de forma irregular, por 65m39 de extensão da frente ao fundo, por um lado a sudeste, onde divide com propriedade que é ou foi de Manoel Damão e outros e, pelo outro lado, até a extensão de 41m50 divide com o prédio nº 1.762 da Rua São Manoel propriedade da herança de Severino Aimi, alargando o esse ponto, em direção a noroeste, em mais 7m88 atingindo aí a largura de 31m56 até a altura de 51m92 ponto em que estreita em direção sudeste, por uma linha de 19m70 passando, então, o terreno a ter, nos fundos a largura de 17m92 onde entesta com propriedade de Adolfo Francisco Fonseca e de Serafim Ferreira de Magalhães Rhodes. Bairro: Santana. Quarteirão: Ruas São Manoel, Vicenta da Fontoura, Monsenhor Veras e São Francisco. Matrícula nº 71.871 do Registro de Imóveis da 2ª Zona de Porto Alegre. Avaliado em junho de 2018 em R\$ 219.000,00.

Não havendo licitantes para a aquisição sobre o valor da avaliação, será leilado a quem mais oferecer no dia 30 de março p.v., a mesma hora e local, condicionado que o lance não ofereça preço vil. Serão recebidas também ofertas pelo e-mail: soaresleiloes@terra.com.br. O pagamento será preferencialmente à vista, em caso de proposta de pagamento parcelado, a mesma poderá ser apresentada por escrito até o início do primeiro leilão por valor não inferior ao da avaliação, e, até o início do segundo leilão por valor não inferior ao mínimo estabelecido, devendo ao menos ser 25% do lance pago à vista e o restante parcelado em até 30 (trinta) meses, tudo conforme previsto no texto art. 895 do CPC. Sobre o valor ofertado incidirá a comissão de leilão. Ficando intimado pelo presente edital a devedora na pessoa do Testamenteiro, Sr. Gilberto Rosa Ouriques, caso encontrem-se em lugar incerto e não sabido, ou não venha a ser localizado. Porto Alegre, 24 de novembro de 2022. Eu, _____, Amélio Antônio Toder, Escrivão, subscrevo.

CINTIA DOSSIN BIGOLIN

Juiz de Direito

Informações: Fones 3062-4949, 3228-9566 ou 99966-4559, e-mail soaresleiloes@terra.com.br

OBITUÁRIO

Guilherme Bach



Germano Bombardelli



Laerte Cafruni Martins



Faleceu na última segunda-feira em Osório, no Litoral Norte, o professor Guilherme Bach. Ele tinha 53 anos e estava internado no Hospital São Vicente de Paulo. Guilherme foi vítima de um câncer que enfrentou bravamente nos últimos oito meses.

Natural de Osório, Guilherme, ou Tio Fu, como era chamado pelos sobrinhos e pelos amigos mais próximos, era formado em Matemática pelo Centro Universitário Cenecesta de Osório. Durante muitos anos, atuou como professor da rede estadual de ensino na Escola Prudente de Moraes e na Escola Marques de Herval, lecionando Física, Química e Matemática.

Com um grupo de amigos ainda da adolescência, mantinha o hábito de velejar pelas lagoas da região e jogar truco, em noites movidas a muita gritaria e acompanhadas de churrasco, que ficava sob sua responsabilidade. Além disso, ele também gostava de fazer carpintaria em uma pequena oficina montada em casa e preparar temperos sempre usando a pimenta como principal ingrediente. Embora a tez séria, tinha um espírito brincalhão, o que o fez conquistar a simpatia de centenas de colegas e colegas ao longo do magistério. Desde 2020, trabalhava na empresa Gauss Geotecnologia e Engenharia, de Porto Alegre, liderando os trabalhos de campo para o serviço de mapeamento digital de áreas usando a localização via satélite.

A missa de sétimo dia será no sábado, dia 4, às 18h, na Catedral de Osório. Guilherme era solteiro e deixa a mãe Sueli, os irmãos Alexandre, Cintia, Graciela e Fabíola e os sobrinhos Samuel, Raísa, Lara, Gabriel, Fernando e Miguel.

Aos 102 anos, morreu no sábado passado em Nova Prata, na Serra, Germano Bombardelli. Ele foi vítima de senilidade, um processo de envelhecimento associado a diversas alterações decorrentes de doenças crônicas.

Filho de José Bombardelli e Crestina Menegat Bombardelli, Germano nasceu no dia 12 de agosto de 1920 em Nova Trento, onde atualmente é o município de Flores da Cunha, também na serra gaúcha. De acordo com a família, ele foi uma pessoa apaixonada pela vida. Ao longo de sua trajetória, Germano foi subprefeito e vereador em São Jorge, distrito de Nova Prata.

De 1940 a 1945, no período da Segunda Guerra Mundial, ele serviu ao Exército Brasileiro. Mais tarde, tornou-se comerciante de expressão na linha do vestuário. A loja Bombardelli, que fica no centro de Nova Prata, surgiu meio que por acaso, de acordo com a nora Vera. A família veio do interior, decidiu se aventurar no ramo e o negócio deu certo.

Reuniões em família eram sempre apreciadas por ele. A casa irradiava alegria e bom humor sempre que seus nove filhos, 20 netos e 18 bisnetos estavam reunidos. Torcedor fanático do Internacional, não perdia sequer uma partida do clube.

Sempre dizia que seu maior orgulho foi conseguir criar os filhos, todos com saúde.

A missa de sétimo dia será realizada no próximo sábado, dia 4, às 18h, na Igreja Matriz de Nova Prata. Viúvo de Otília Bombardelli, deixou os filhos Élio, Edir, Valmor, Paulo, Dolores, Carlos, João, Mauro e Alexandre.

Morreu na terça-feira o jornalista, publicitário e cineasta Laerte Cafruni Martins, aos 77 anos. Ele faleceu em casa, na companhia do cuidador Luciano. Natural de Porto Alegre, Laerte era formado em Jornalismo e Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Começou a carreira na TV Piratini e, em 1968, ainda como estudante, começou a trabalhar na sucursal de Porto Alegre do Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro.

Em 1969, passou a atuar como professor horista no curso de Publicidade da UFRGS e, anos depois, foi efetivado, após aprovação em concurso. Mais tarde, em 1972, fundou a agência Martins+Andrade Comunicação, com Hésio de Andrade. O negócio é uma das mais importantes agências do Rio Grande do Sul. Na época, chegou a receber um prêmio da organização internacional de preservação ambiental WWF pela campanha Adote uma Árvore. A ação foi desenvolvida para a prefeitura de Porto Alegre.

Laerte se desligou da empresa e do emprego como docente anos depois para fazer uma pós-graduação de dois anos em cinema e televisão, no Texas, Estados Unidos. Antes disso, em 1979, foi convidado a fazer parte do júri do Festival de Cannes, na França. Já em 1981, construiu a Sabiá Produções Artísticas.

Ao lado de Günther Staub e Valdir Loeff, seis anos depois, Laerte montou a SLM Comunicação & Marketing. Em 1995, fundou a empresa LML Multimídia, focada em consultoria de marketing e comunicação. Ainda trabalhou na comunicação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e, por último, atuou como consultor em marketing. Ao voltar para o Brasil, retornou a fazer parte do grupo de professores da UFRGS, função que cumpriu até 1999, quando se aposentou da profissão.

Nas redes sociais, amigos e colegas lamentaram a morte de Laerte. "Era prazeroso conviver com ele, com seu refinamento natural, sua cultura. Partiu meio que de repente. E nos deixa com saudade", escreveu Edgar Ferretti.

Divorciado, ele deixa três filhos.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato.

E-mail: obituario@zerohora.com.br

AGRADECIMENTO

A família da querida

MARIA LUIZA CAETANO BRITES

Representada pelo viúvo ALFEU PAIM BRITES e pelos diletos filhos ADRIANA CAETANO BRITES CAMPODONICO, LUCIANO CAETANO BRITES e esposa, FABIANO CAETANO BRITES e esposa, GIOVANA CAETANO BRITES e nove netos, seus diletos irmãos CARMEM VERA CAETANO MALINOWSKI, JANE RITA CAETANO DA SILVEIRA e esposo e SILVIO RENATO CAETANO e esposa, ainda profundamente consternados com o falecimento da querida esposa, mãe guerreira, avó e irmã, vem a público agradecer profundamente e reconhecer a dedicação de todos os médicos, Drs.:

Eduardo Pedrolo – Raphael Weiss – Rodrigo Canazaro – Cláudia Alvarez – Helene Araújo – Jorge Ribeiro – Fernando Cibin – Sandro Evaldt – Felipe Aquino – Flávio Spode

Juntamente com as 16 acompanhantes, técnicas de enfermagem, enfermeiras, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, durante os mais de 100 dias da enfermidade da querida IZA, desde a cidade de SANTA MARIA/RS onde foi operada, até seus longos dias de sofrimento na Santa Casa de Uruguiana, acompanhada por inúmeros profissionais até a UTI, de onde por fim partiu para o além. Agradecemos profundamente, com nossos corações martirizados, em nome do Pai Celestial, de Nosso Sr. Jesus Cristo e da Virgem Mãe Santíssima Nossa Sra. Maria Aparecida, medianeira de todas as graças, por todos os momentos de consolo e de conforto que nos dedicaram até o momento do sepultamento de nossa querida MARIA LUIZA CAETANO BRITES, nas datas de 14-15/fevereiro de 2023. Recebam todos nossos mais sinceros agradecimentos pelo carinho à nós e à ela dedicados.

FAMÍLIA CAETANO BRITES



COPA DO BRASIL

LIVIANA ANDRADE, FOM PHOTO PRESS, ESTÁDIO CONTEÚDO



Após belo passe de Suárez, Cristaldo abriu o caminho da vitória gremista diante de rival paraibano, em Brasília

Próxima fase

FERROVIÁRIO-CE

- O time cearense será o rival gremista, em jogo único, na Arena. Quem vencer, passa. Empate leva aos pênaltis. A data ainda não foi oficializada pela CBF, mas deve ocorrer daqui duas semanas
- Na primeira fase da Copa do Brasil, o Ferroviário eliminou o Resende, no Rio de Janeiro, ao vencer por 2 a 1, terça-feira. Os gols do Ferrão foram marcados pelo zagueiro Alisson e o experiente atacante Ciel

TEMPORADA

- O Ferroviário está na semifinal do Cearense. Vai enfrentar o Fortaleza, em jogos de ida e volta. Nas quartas, venceu o clube chamado Maracanã duas vezes
- Na primeira fase do Estadual, terminou em terceiro num grupo de cinco clubes (duas vitórias, um empate e duas derrotas)
- Na Copa do Nordeste, está em quinto lugar do Grupo A, com sete pontos (uma vitória e quatro empates)

CLASSIFICAÇÃO SEM SUSTOS

GRÊMIO CRIA MUITAS CHANCES, FAZ 2 A 0 NO CAMPINENSE E AVANÇA PARA PEGAR O FERROVIÁRIO-CE NA SEGUNDA FASE

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio cumpriu a missão da viagem a Brasília. O Tricolor venceu o Campinense por 2 a 0, e confirmou classificação à segunda fase da Copa do Brasil. O adversário na próxima etapa da competição será o Ferroviário, ainda sem data e horário divulgados pela CBF. Com o roteiro cumprido no torneio nacional, o foco do time agora é o Gre-Nal de domingo, pelo Gauchão.

Ontem, Renato apostou na manutenção da estrutura tática utilizada contra o Novo Hamburgo. Ferreira ficou no banco e o trio de meias para abastecer Luis Suárez teve Vina, Cristaldo e Bitello. Villasanti substituiu Carballo, poupado.

Aos três minutos, o paraguaio recuperou a bola e acionou Luis Suárez.

O centroavante entrou na área e arriscou o chute, mas Otávio Passos conseguiu desviar.

Renato insistia na beira do campo para pressionar o Campinense no ataque. Aos 20, em jogada na área do adversário, a bola sobrou para Bitello na pequena área. A finalização parou em outra boa defesa de Otávio.

Com 24 minutos, Cristaldo lançou a bola na área após cobrança de escanteio e encontrou Kannemann sozinho entre os marcadores. O cabeceio do argentino cabeceou firme e o goleiro do Campinense fez outra defesa.

Após tanta insistência, a blitz azul deu resultado. Em combinação entre Suárez e Cristaldo, o Grêmio construiu o lance que abriria o placar. O argentino tocou para o camisa 9 na área, que devolveu de calcanhar. Cristaldo bateu

cruzado, sem chances para Otávio, e marcou o primeiro gol no Mané Garrincha. Vantagem gremista aos 26 minutos do primeiro tempo.

O segundo quase saiu em linda combinação pelo lado esquerdo. Suárez deu um toque por cobertura para Bitello, que escorou para Reinaldo arriscar o chute. A bola passou em frente perto da trave.

A insistência do Grêmio transformou Otávio Passos no destaque do primeiro tempo. Vina, aos 42, recebeu de Cristaldo e mandou um chute. A bola entraria no ângulo, mas o goleiro fez uma bela defesa.

Insistência

Satisfeito com o rendimento da equipe, Renato manteve a mesma escalação para o início do segundo tempo. Só que o cansaço pela pressão da primeira metade da partida deu a impressão de tirar velocidade do Grêmio. Os espaços para os contra-ataques para o Campinense começaram a aparecer. Apesar de não ter mais o controle total da partida, a defesa pouco foi ameaçada.

O único lance de perigo do Campinense aconteceu em chute de Mauri. A bola passou raspando a trave direita de Adriel, com quatro minutos da segunda etapa.

Renato recorreu ao banco de reservas para dar novo fôlego ao time. Ferreira e Everton Galdino entraram. Vina e Pepê, que foi atendimento pelo departamento médico por conta de dores no tornozelo direito, saíram.

Em seu primeiro lance, Galdino teve boa oportunidade. Aos 15, o atacante recebeu a bola atrás da linha de defesa do Campinense a chutou a bola em cima do goleiro Otávio Passos. Após a cobrança de escanteio, Luis Suárez recebeu o lançamento no lado direito da área e escorou para a chegada de um dos companheiros. Completamente livres, Bruno Alves, Kannemann, Everton Galdino e Ferreira não alcançaram o passe e desperdiçaram a oportunidade.

Galdino participou de outro lance de perigo, em finalização de fora da área: arriscou a finalização de longe, mas errou o alvo.

Na esperança de manter o Grêmio no campo de ataque, Renato colocou Diego Souza como meia. O centroavante entrou na vaga de Cristaldo, poupado para o Gre-Nal.

Mistério

O desperdício das chances do primeiro tempo deu um pouco de emoção aos minutos finais da partida. O Campinense ensaiou alguns ataques, mesmo sem levar perigo iminente ao gol de Adriel. Até que Ferreira, aos 42, resolveu o placar. O atacante recebeu lançamento na área do adversário, dominou a bola e deu um toque na saída do goleiro.

Apesar da classificação sem sustos, a viagem poderá ter impacto no Gre-Nal. A possível lesão de Pepê abre a possibilidade de mais um mistério nos próximos dias.

— Só pode entrar 11 em campo, mas na minha cabeça não tenho dúvidas. Pior é não ter essa dor de cabeça. Todos estão brigando. Vou pensar até domingo no time para o Gre-Nal — afirmou Renato sobre usar Villasanti e Ferreira.

GZH
leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

GAUÇÃO

Copa do Brasil

1ª fase – 1º/3/2023

CAMPINENSE 0X2 GRÊMIO

Otávio Passos; Thiago Ennes; Diego Silva; William; Bruno Collaço; Escuro (Tarcísio, 22'/22ºT); Paulo Victor (Thomaz, 22'/2ºT); Ramires; Mauri (Carão, 31'/2ºT); Vanderlan (Thiaguinho, 22'/2ºT); Diego Viana (Anicete, 10'/2ºT).
Técnico: Leston Júnior

Adriel; João Pedro; Bruno Alves; Kannemann; Reinaldo (Diogo Barbosa, 39'/2ºT); Villasanti; Pepê (Everton Galdino, 14'/2ºT); Bitello (Thiago Santos, 39'/2ºT); Cristaldo (Diego Souza, 30'/2ºT); Vina (Ferreira, 14'/2ºT); Luis Suárez.
Técnico: Renato Portaluppi

GOLS: Cristaldo (G), aos 26min do 1º tempo; Ferreira (G), aos 41min do 2º tempo

ARBITRAGEM: Luiz Flávio de Oliveira, com Anderson Coelho e Ítalo Andrade (trio de SP)

PÚBLICO: 9.122

RENDIA: R\$ 925.126

LOCAL: Estádio Mané Garrincha, em Brasília

Cotação

Por Editoria de Esportes

ADRIEL: não teve que fazer nenhuma defesa. **NOTA 6**

JOÃO PEDRO: apareceu mais como atacante do que como lateral. **6,5**

BRUNO ALVES: sem trabalho no Mané Garrincha. **6**

KANNEMANN: pouco exigido na marcação. **6**

REINALDO: ajudou na construção dos lances de ataque do lado esquerdo. **6**

VILLASANTI: fez um primeiro tempo de altíssima intensidade. Apresentou suas credências para seguir como titular para o Gre-Nal. **7,5**

PEPÊ: apareceu bem como marcador na saída de bola do Campinense. **6,5**

BITELLO: cumpriu todas as funções de meio-campo. Foi meia, ponta e volante. **6,5**

CRISTALDO: seu encaixe no Grêmio é melhor a cada rodada. **7,5**

VINA: quase fez um golão, mas foi o mais discreto do trio de meias. Parece carcer de melhor ritmo de jogo. **6,5**

LUIS SUÁREZ: se não marcou seu gol no primeiro jogo fora do Rio Grande do Sul pelo Tricolor, deu um toque de muita categoria para Cristaldo abrir o placar. **7**

EVERTON GALDINO: arriscou em lances de fora da área e ajudou na criação de jogadas de ataque. Faltou pontaria. **6**

FERREIRA: após perder tempo com dores, voltou a marcar após um mês. Fez o seu gol em lance de pura técnica. **7**

DIEGO SOUZA: testado novamente como um mix de meia e atacante. Foi discreto. **6**

DIOGO BARBOSA: entrou no final. **SEM NOTA**

THIAGO SANTOS: entrou no final. **SEM NOTA**

Campinense

O Grêmio só não goleou o adversário por causa da atuação de Otávio Passos. O goleiro do time paraibano fez uma série de boas defesas, principalmente no primeiro tempo, e evitou uma goleada

Próximo jogo

Domingo, 5/3 – 20h

GRÊMIO X INTER

Arena – Gaúcho (10ª rodada)

O QUE VALE CADA PARTIDA DA 10ª RODADA

Quem serão os dois clubes que acompanharão a Dupla nas semifinais do Gaúcho? E quem serão os dois rebaixados? Estas duas perguntas poderão ser respondidas ao final da 10ª rodada. Mas é mais provável que alguma definição só ocorra na última rodada da primeira fase. Com seis pontos em disputa, sete equipes ainda têm chances de avançar em duas vagas – Grêmio e Inter já confirmaram. Na outra ponta, sete clubes ainda correm risco de rebaixamento para a segunda divisão (do Juventude, sexto, até o Aimoré, lanterna, todos podem ser rebaixados).



No jogo que fechou a 9ª rodada, Ypiranga fez 3 a 0 e encaminhou vaga no G-4, mantendo o Esportivo no Z-2

Gre-Nal

GRÊMIO

Tricolor já garantiu a ponta na primeira fase. Clássico significará ampliar, manter ou perder gordura sobre o rival, o que é importante para manter numa eventual final

INTER

Colorado é o vice, mas pode perder a posição para o Ypiranga ao final da rodada

Em Pelotas

BRASIL-PEL

O time de Pelotas é sétimo, com 10 pontos. O Brasil-Pel tem chance de se aproximar da zona de classificação para as semifinais (pode ficar a um ponto do Caxias, quarto) e garantir matematicamente a permanência na Série A do Gaúcho. Caso tropece, dá adeus à semifinal e ficará no alvo do Z-2, ainda que com risco pequeno de queda

SÃO LUIZ

A equipe de Ijuí é décima, a primeira fora do Z-2. Caso vença o Xavante no Bento Freitas, e Esportivo e Aimoré percam na 10ª rodada, também assegura a vaga na Primeira Divisão sem depender do último compromisso

Duelo no G-4

CAXIAS

Está em quarto, três pontos a menos do que o adversário do próximo sábado. O time da Serra pode sair da zona de classificação caso perca. Se vencer, segue no G-4 e pode carimbar a vaga dependendo de jogos paralelos

YPIRANGA

O Ypiranga, caso vença, confirma a vaga nas semifinais, pois abrirá cinco pontos ou mais do quinto colocado. Se perder, pode precisar de um ponto contra o Grêmio na rodada final

Na Capital

SÃO JOSÉ

O time do Passo da Areia está em quinto, com 12 pontos. Vencendo, o Zeca pode entrar no G-4, dependendo do resultado da partida do Caxias

AVENIDA

O Periquitão olha para as duas pontas. Se ganhar, sonha com o G-4 (precisa secar quatro rivais). Se não vencer, pode correr risco de queda na rodada final

Na Serra

ESPORTIVO

A equipe de Bento Gonçalves ocupa a 11ª posição. Vitória poderia marcar a saída do Z-2, bastando a derrota do São Luiz. Um derrota, porém, pode determinar a queda antes da última rodada

JUVENTUDE

O Ju é sexto e pode entrar no G-4, mas para isso, precisa torcer para empate ou derrota do São José e derrota do Caxias. Um tropeço acaba com a chance de classificação, deixando para a última rodada, a depender dos resultados paralelos, a tensão para se manter na elite

Clássico no Vale

AIMORÉ

O time de São Léo é o lanterna. Caso o Aimoré vença, pode sair do Z-2 (precisa de derrota do São Luiz e tropeço do Esportivo). A derrota pode significar o rebaixamento matemático.

NOVO HAMBURGO

O Noia pode pular para sexto lugar se tiver bons resultados paralelos. Se perder, contudo, pode cair para o Z-2 e não depender de si na rodada final

10ª rodada

SÁBADO

16h30min – Brasil-Pel x São Luiz

16h30min – Caxias x Ypiranga

19h – São José x Avenida

19h – Esportivo x Juventude

DOMINGO

16h – Aimoré x Novo Hamburgo

20h – Grêmio x Inter

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Grêmio	25	9	8	1	0	20	4	16	92
	2º) Inter	19	9	5	4	0	17	5	12	70
	3º) Ypiranga	17	9	5	2	2	17	12	5	62
	4º) Caxias	14	9	3	5	1	15	11	4	51
	5º) São José	12	9	3	3	3	7	9	-2	44
	6º) Juventude	11	9	2	5	2	13	13	0	40
	7º) Brasil-Pel	10	9	2	4	3	5	7	-2	37
	8º) Avenida	9	9	2	3	4	5	8	-3	33
Rebaixamento	9º) N. Hamburgo	8	9	1	5	3	5	11	-6	29
	10º) São Luiz	7	9	1	4	4	4	11	-7	25
	11º) Esportivo	6	9	1	3	5	4	12	-8	22
	12º) Aimoré	4	9	1	1	7	4	13	-9	14

11ª rodada

SÁBADO, 11/3, 16H30MIN

Inter x Esportivo

Ypiranga x Grêmio

Juventude x Brasil-Pel

Avenida x Caxias

Novo Hamburgo x São José

São Luiz x Aimoré

GZH

Aponte a câmera de seu celular no QR Code e confira vídeos de lances da última rodada em GZH



INTER

CLÁSSICOS SEM MISTÉRIO

MANO MENEZES CHEGA PARA O PRIMEIRO GRE-NAL À FRENTE DO TIME COLORADO OSTENTANDO BOM RETROSPECTO EM CONFRONTOS ENVOLVENDO CLUBES RIVAIS

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Treinador comandou ontem treino com portões fechados no CT Parque Gigante

RAFAEL DIVERIO

rafael.diverio@zerohora.com.br

Se há algo a dizer sobre a relação de Mano Menezes com os clássicos é que ele sabe o peso que essas partidas têm. Não tem nada de “mais um jogo”, “vale os mesmos três pontos” e demais expressões usadas para reduzir a importância dos confrontos. Talvez por isso, o técnico apresente um bom histórico nesses embates. Inclui com más lembranças para os colorados. E talvez por isso não seja possível cravar que o time está escalado para visitar o Grêmio na Arena no próximo domingo.

Por mais que seja uma partida pela 10ª rodada do Gauchão e que pouco valha em termos de classificação (o Grêmio garantiu a primeira colocação na primeira fase, o Inter também já avançou às semifinais), um Gre-Nal raramente é esquecido. Por isso, Mano valoriza a rivalidade entre os times:

– É um jogo que muitas vezes vale mais que o campeonato e vamos tratar com essa importância.

O técnico passou por clássicos defendendo cinco equipes: Grêmio, Corinthians, Flamengo, Cruzeiro e Palmeiras. Segundo o site Ogol, o cartel é de 63 jogos, com 29 vitórias, 20 empates e 14 derrotas (aproveitamento de 56%). E aí entra uma estatística curiosa: na prática, está invicto em Gre-Nal.

Ele era o técnico do Grêmio entre 2005 a 2007. Houve seis clássicos neste período, quatro em 2006, dois em 2007. O Inter venceu um, perdeu dois e empatou três. Mas a vitória colorada, no segundo turno do Brasileirão de 2006, não tinha Mano na casamata: ele estava suspenso e viu das cabines Jarley marcar o gol do 1 a 0.

Nos outros clubes, não teve um desempenho tão alto, mas saiu de todos com vantagem. Até no Fla-

mengo, onde ficou pouco tempo, conseguiu saldo positivo. Pelo Cruzeiro e pelo Corinthians (como já tinha sido no Grêmio), conquistou os campeonatos Mineiro e Paulista em cima de rivais – em Minas, contra o Atlético-MG, em São Paulo, diante do Santos. E até comandando o Palmeiras, de onde saiu sem deixar tanta saudade, ficou com números equilibrados.

Estratégias

Historicamente, pelo respeito aos clássicos, costuma fazer preparações especiais. Pelo Cruzeiro, mexeu no time para enfrentar o Atlético-MG na Copa do Brasil de 2019. Sem Fred, montou um time sem centroavante, com Pedro Rocha como jogador mais adiantado. O atacante foi o melhor em campo na goleada por 3 a 0 do jogo de ida. Na volta, levou 2 a 0, mas garantiu a vaga. Sua mais célebre mudança de estratégia gaúcha foi na decisão do Gauchão de 2006, quando colocou um lateral diferente no meio-campo em cada partida da final (leia mais na página 27).

São essas memórias e esse respeito ao clássico que impedem a segurança de antecipar o time do Inter para o Gre-Nal. O treinador até falou sobre isso:

– A estratégia é a única coisa que não se pode falar, é o que se consegue esconder ainda em um futebol com informações que chegam de todos os lugares. Mesmo que a formação seja conhecida pelas pessoas, a estratégia e a tática do jogo são coisas que você pode esconder.

Sendo assim, que não se descarte um Inter diferente daquele que vem sendo escalado. Será que vem algum lateral no meio? Um volante a mais? Luiz Adriano? Os treinos fechados de agora em diante poderão responder.

TEMES DE MANO CONTRA OS PRINCIPAIS ADVERSÁRIOS

CLÁSSICOS	J	V	E	D
Grêmio (vs Inter)*	5	2	3	0
Cruzeiro (vs Atlético-MG e América-MG)	27	14	7	6
Flamengo (vs Vasco, Fluminense e Botafogo)	3	2	1	0
Corinthians (vs Palmeiras, São Paulo e Santos)	25	10	8	7
Palmeiras (vs Corinthians, São Paulo e Santos)	3	1	1	1
Total	63	29	20	14

*Tem uma derrota, mas estava suspenso

Com a mão de Mano

Clássicos que marcaram a trajetória do treinador por três clubes diferentes

GAUCHÃO 2006



• O Inter era favorito ao título gaúcho. E não sem razão. Tanto que no final do ano se consagrou campeão mundial em cima do Barcelona. Mas na decisão do Gauchão, o então técnico tricolor (na foto, orientando o meia Tcheco) deu um nó. No primeiro clássico, escalou o lateral-direito Alessandro como meia, ocupando espaços e dominando o setor. Acabou 0 a 0. No segundo, repetiu a estratégia, desta vez com o lateral-esquerdo Wellington no centro. Um gol de Pedro Júnior, quando o lateral já havia saído, é verdade, garantiu o 1 a 1 e o título para o Grêmio de Mano graças ao gol fora de casa

PAULISTÃO 2009

• O Corinthians tinha a desvantagem de decidir na Vila Belmiro o Paulistão de 2009. E, para piorar, no primeiro jogo, o Santos havia arrancado um empate em 1 a 1. Por isso, cabia ao time de Mano Menezes a vitória na partida de volta. Ele fez uma troca na equipe: Dentinho deu lugar a Moraes. Mas para além das mudanças, o Timão teve um Ronaldo inspiradíssimo. O Fenômeno fez um dos gols mais bonitos do ano, encobrendo Fábio Costa e dando a vitória por 3 a 1

COPA DO BRASIL 2019

• O Cruzeiro não vinha bem (e terminou o ano rebaixado à Série B). Mas superou o rival Atlético-MG nas quartas de final da Copa do Brasil. Para buscar um "fato novo", Mano mexeu na estrutura da equipe. Colocou Pedro Rocha como centroavante, deixando o ídolo Fred no banco. O Galo não entendeu a mudança, custou a compreender o que ocorria. O time de Mano fez 3 a 0 na ida. Na volta, até sofreu, mas administrou e, mesmo perdendo por 2 a 0, avançou

APÓS RECLAMAÇÕES DO INTER, PREÇO DE INGRESSO AOS COLORADOS É REDUZIDO

Grêmio e Arena Porto-alegrense aceitaram o pedido do Inter e reduziram o valor do ingresso para torcedores visitantes do Gre-Nal de domingo. Foi definido que os bilhetes custarão R\$ 90. Antes, o preço anunciado era de R\$ 120.

O Inter havia notificado o Ministério Público e a FGF cobrando isonomia. A argumentação era de que o valor de ingresso definido para os torcedores do setor visitante (R\$ 120) feria o Estatuto de Defesa do Torcedor por existir uma diferença para o valor dos bilhetes para a torcida do Grêmio no mesmo setor – ar-

quibancada Superior Sul.

Conforme o artigo 24 § 1 do Estatuto de Defesa do Torcedor, "os valores estampados nos ingressos destinados a um mesmo setor do estádio não poderão ser diferentes entre si, nem daqueles divulgados antes da partida pela entidade detentora do mando de jogo".

As vendas para a torcida serão feitas hoje, das 9h às 18h, nas bilheterias do Beira-Rio. Os sócios terão prioridade hoje e amanhã. Caso os ingressos não sejam esgotados (a carga será de 2 mil entradas), não sócios poderão comprar bilhetes no sábado.

347 DIAS DEPOIS



Maurício e Bitello iniciaram o último clássico e devem estar entre os titulares no jogo de domingo

GRE-NAL COM POUCAS FIGURINHAS REPETIDAS

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

Depois de 347 dias, Grêmio e Inter voltarão a se encontrar no domingo, às 20h, no Gre-Nal 438, na Arena. Nesse período de quase um ano, os dois clubes passaram por profundas mudanças nos elencos. Em razão disso, são poucos os remanescentes daquele clássico disputado em 23 de março de 2022 que estarão em campo no duelo deste final de semana.

O último Gre-Nal ocorreu na semifinal do Gauchão, também na Arena. Após aplicar uma goleada por 3 a 0 Beira-Rio, o Grêmio confirmou a vaga na final mesmo com uma derrota de 1 a 0. Os treinadores da Dupla eram Roger Machado e Alexander Medina, ambos demitidos durante a temporada para as chegadas de Renato Portaluppi e Mano Menezes.

Do time que Roger mandou a campo, apenas dois têm condição de titular com Renato atualmente: o meio-campista Bitello e o zagueiro Bruno Alves. Outros cinco jogadores que iniciaram aquele clássico seguem na Arena, mas não estão na equipe principal. Um deles é Geromel, que passou por cirurgia no começo de janeiro e está em recuperação. Os outros são os volantes Thiago Santos e Lucas Silva e o centroavante Diego Souza,

agora reservas. O goleiro Brenno iniciou 2023 como titular, mas ficou fora das últimas quatro partidas e não deve iniciar no domingo.

Ainda entraram no segundo tempo Ferreira e Gabriel Silva. O camisa 10 começou no banco porque retornava de lesão. Atualmente, ele briga com Vinha por um lugar no setor ofensivo. Gabriel Silva era reserva de Roger Machado, condição que mantém com Renato.

Remanescentes

No Inter, o número de jogadores que seguem no Beira-Rio desde o último Gre-Nal é menor ainda. Apenas o lateral-direito Bustos e o meia Maurício são hoje titulares de Mano. O terceiro nome seria Gabriel, mas o volante está no departamento médico em recuperação de cirurgia no joelho.

Os outros titulares no clássico vencido com gol de falta de Taison nem sequer continuam no clube. Dos quatro jogadores que entraram no decorrer do último Gre-Nal, apenas o volante Johnny permanece no clube. Antes reserva com Cacique, o meio-campista iniciou o ano como titular. Sua escalação no domingo ainda é dúvida, já que existe uma disputa com Gabriel Baralhas sobre quem irá acompanhar De Pena na disputa de volantes.

2022x2023

Os titulares do último Gre-Nal que seguem no Grêmio

- Brenno (reserva)
- Bruno Alves
- Geromel (lesionado)
- Thiago Santos (reserva)
- Lucas Silva (reserva)
- Bitello
- Diego Souza (reserva)

Os titulares do último Gre-Nal que seguem no Inter

- Bustos
- Gabriel (lesionado)
- Maurício

ESCALAÇÕES DO ÚLTIMO GRE-NAL

GRÊMIO (0)

Brenno; Rodrigues (Sará, 23'/2ºT), Geromel, Bruno Alves e Nicolas; Thiago Santos (Gabriel Silva, 23'/2ºT), Lucas Silva e Bitello (Fernando Henrique, 44'/2ºT); Diego Souza e Elias (Ferreira, 13'/2ºT), Campaz (Janderson, 44'/2ºT).

Técnico: Roger Machado

INTER (1)

Daniel; Fabricio Bustos, Bruno Méndez, Kaique Rocha e Liziero; Gabriel (Johnny, 43'/2ºT) Edenilson; Maurício (Gustavo Maia, 45'/2ºT), David (Caio Vidal, 38'/1ºT), Taison (Matheus Cadorini, 43'/2ºT); Wesley Moraes.

Técnico: Alexander Medina



Seleção brasileira, que fará amistosos em Carlos Barbosa, recebeu as boas-vindas de 300 crianças

FUTSAL

UMA RECEPÇÃO DE LUXO

EDUARDO COSTA

eduardo.costa@rdgacha.com.br

A seleção brasileira de futsal está em Carlos Barbosa, a capital nacional da modalidade. Durante esta semana, a equipe treinada por Marquinhos Xavier realiza treinamentos e amistosos na Serra Gaúcha. Os dois testes contra o Uzbequistão ocorrem no próximo final de semana. Primeiro, no sábado, às 14h, e depois no domingo, às 11h, no Centro Municipal de Eventos Sérgio Luiz Guerra.

A passagem da seleção é um grande atrativo para os fãs do esporte. Para as crianças, não é diferente. Ontem, 300 alunos de escolas municipais e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) estiveram no treinamento.

Na atividade realizada no Centro Municipal de Eventos, sob o comando do técnico Marquinhos Xavier, as crianças receberam as atletas e a comissão técnica do Brasil. Além da Apae, estiveram

presentes alunos do nono ano de sete escolas da região, todos acompanhados por professores e responsáveis.

Durante a atividade, que durou cerca de uma hora e meia, as crianças acompanharam das arquibancadas, com gritos dos nomes dos atletas, cartazes e até uma faixa de boas-vindas. Algumas jogadas despertaram comemorações de gol e, no fim do treino, alguns alunos tiveram a oportunidade de tirar foto e ganhar autógrafos.

Durante a tarde, cinco atletas visitaram uma escola de Caxias. Léo Guglielmo, Marlon, Felipe Valério, Rocha e Fits participaram de brincadeiras e sortearam algumas bolas de futsal para os jovens.

Casa

O técnico Marquinhos Xavier conhece bem Carlos Barbosa. Entre 2014 e 2019 comandou a ACBF, e até hoje reside na cidade. Em 2015, conquistou os quatro

títulos que disputou na temporada, inclusive a Liga Nacional e o Estadual. Em cinco temporadas e meia, o treinador dirigiu a equipe laranja em 28 competições, com 20 finais e 12 títulos, entre eles três Libertadores da América. Desempenho que o levou à Seleção.

– Eu vivo em Carlos Barbosa, após a minha saída do clube em 2019. Eu escolhi permanecer, e vivenciar esses momentos é importante. Voltar ao ginásio e sentir essa atmosfera de jogos decisivos. Fico muito feliz por ter a seleção na capital nacional do futsal. É um momento importante, pois é a primeira data Fifa do ano. Um adversário que deve nos trazer dificuldades – projetou Marquinhos Xavier.

A programação da seleção tem cinco datas Fifa neste ano. Em abril, a equipe estará na Inglaterra para dois amistosos com a Espanha. A equipe ainda disputa a Futsal Nations Cup, em setembro. O Mundial será em 2024.



Gurizada levou cartazes com os nomes dos jogadores

RIO DE JANEIRO

TÉCNICO SOB PRESSÃO NO FLA DEPOIS DO TERCEIRO FRACASSO

Vice na Supercopa do Brasil, eliminação no Mundial de Clubes da Fifa e, agora, derrota nos pênaltis na final da Recopa Sul-Americana dentro do Maracanã. Com apenas dois meses de trabalho, Vitor Pereira já enfrenta severa crise no Flamengo por não corresponder às expectativas e perder as taças almeçadas pelo clube no início da temporada.

Vaiado, o técnico português não escondeu o abatimento após o revés para o Independiente Del Valle, na terça-feira, mas mostrou confiança no trabalho. Nem o craque do time, Arrascaeta, escapou das vaias dos 71 mil torcedores que estiveram no estádio para lamentar mais um fracasso.

– Nós não deveríamos ter começado dessa forma. Deveríamos ter começado com títulos, mas é um trabalho que está no início – disse Vitor Pereira, em coletiva de imprensa. – É um trabalho que está no início, não é como começa e sim como acaba. Acredito que essa equipe vai dar muita alegria aos torcedores, vai jogar



Vitor Pereira

um futebol consistente, de qualidade. Com espírito de grupo, alinhados com a torcida. Estamos tristes e frustrados com o resultado.

O Flamengo levou oito gols e marcou seis nos jogos-chave que detonou a crise contra Vitor Pereira. O time amargou maus resultados contra Palmeiras, Al-Hilal e Del Valle. O português começou a treinar a equipe para as finais em novembro, intercalando com a disputa do Cariocão em janeiro e fevereiro.

Tite

O Flamengo disputa ainda neste ano a Libertadores, a Copa do Brasil e o Brasileirão. Nas redes sociais, flamenguistas já especulam nomes livres no mercado, como o ex-técnico da Seleção Brasileira Tite, para a sucessão de Vitor Pereira. O time rubro-negro joga clássico com o Vasco no domingo, às 18h10min, no Maracanã, pelo Cariocão. A diretoria não acena com a possibilidade de trocar o comando da equipe.

COPA DO BRASIL

BRASIL-PEL VENCE E AVANÇA

O Brasil-Pel está na segunda fase da Copa do Brasil. Ontem, venceu o Cordino por 2 a 0, no Estádio Barra do Corda, no Maranhão, a 3,8 mil quilômetros de Pelotas.

Podendo até empatar para se classificar, o Brasil-Pel abriu o marcador aos 29 minutos do primeiro tempo, com Márcio Jonatan. Em seguida, Patrick ampliou para o Xavante, aos 39.

Na próxima fase, o Brasil terá pela frente a Ponte Preta, novamente em jogo único, no Bento Freitas – empate leva o jogo para os pênaltis.

PARIS

PRESIDENTE É INVESTIGADO



Al-Khelaifi

Nasser Al-Khelaifi, presidente do PSG, está sendo investigado pela Justiça francesa após

acusações de sequestro e tortura. O autor da denúncia é o empresário Tayeb Benabderrahmane, de acordo com informações do jornal L'Equipe. Tayeb, de 42 anos, alega ter sido sequestrado e torturado por ter informações comprometedoras a respeito de Al-Khelaifi.

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição. **Classificado.

TERÇA-FEIRA: Libertadores – **Sporting Cristal 5x1 Nacional – **PAR. ONTEM: Libertadores** – Huracán** 1x0 Boston River, Independiente Medellín x El Nacional*, Atlético-MG x Carabobo*. **Copa do Brasil** –

Atlético-BA 0x0 Atlético-GO**, Bahia de Feira 1x1 Bragantino**, Jacuipense x Bahia*. **Inglês** – Arsenal 4x0 Everton, Liverpool 2x0 Wolves. **Copa da Inglaterra** – **Manchester United 3x1 West Ham.

Amistosos

SÁBADO

14h – Brasil x Uzbequistão (SporTV)

DOMINGO

11h – Brasil x Uzbequistão (SporTV)

GZH

Informações sobre ingressos para os jogos em gzh.rs/BRxUZ

LUTO

ADEUS AO MAIOR GOLEADOR DE UMA COPA

O francês Just Fontaine, jogador que detém o recorde de mais gols marcados em uma única edição de Copa do Mundo, morreu ontem aos 89 anos. A morte foi confirmada pela Federação Francesa de Futebol e pelo Reims, clube pelo qual o atacante foi revelado e atuou durante a maior parte da carreira. O artilheiro marcou 13 gols no Mundial de 1958, na Suécia, vencido pelo Brasil – a França terminou em terceiro.

Fontaine era uma figura emblemática. Escreveu uma das páginas mais bonitas da história da seleção francesa – disse Philippe Diallo, presidente interino da Federação Francesa.

Nascido no Marrocos, Fontaine era pouco conhecido mundialmente quando foi convocado para defender a França na Copa de 1958. Logo nas primeiras partidas, impressionou com sua velocidade e capacidade de finalização. Isso usando chuteiras emprestadas

após danificar as suas durante um treinamento.

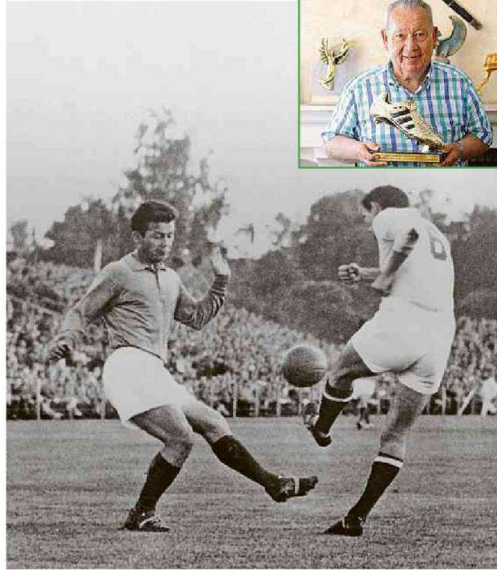
O atacante marcou em todas as partidas do Mundial. Na semi, encarou o Brasil de Pelé e marcou o primeiro gol sofrido pela Seleção no torneio, mas não evitou a derrota por 5 a 2. Ainda houve margem para Fontaine brilhar na disputa do terceiro – marcou quatro vezes na goleada por 6 a 3 sobre a Alemanha Ocidental.

Histórico

Fontaine foi quatro vezes campeão do Francês, três vezes pelo Reims e duas pelo Nice, clube que defendeu após deixar o time formador. Pelo Reims, também foi vice-campeão da Liga dos Campeões. Em toda a carreira, disputou 213 jogos e anotou 200 gols.

– Bater meu recorde? Não acho que isso pode ser feito. A pessoa tem de marcar dois gols por jogo ao longo de sete partidas – afirmou o artilheiro em 2006.

PRESSENS BILD, AFR. BD, 11/6/1958



Francês Just Fontaine (E) marcou 13 gols no Mundial da Suécia, em 1958



ERIC COBAINES, AFP/BD, 16/7/2013

Hoje na TV

A programação é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV

13h: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto

12h: Os Donos da Bola

TVE

11h30min: TVE Esportes

SPORTV

19h30min: Copa do Brasil, Sergipe x Botafogo

SPORTV 2

19h30min: Basquete, NBB, Bauru x São Paulo

21h30min: Vôlei, Superliga Feminina, Osasco x Brusque

ESPN

17h: Copa do Rei, Real Madrid x Barcelona

ESPN 2

14h: Beisebol, MLB, Philadelphia Phillies x Boston Red Sox
21h: Hóquei, Sabres x Bruins

ESPN 4

19h: Libertadores, Always Ready-BO x Magallanes-CHI

LEILÃO

PUBLICAÇÕES LEGAIS

DetranRS ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

AVISO DE LEILÃO
Edital nº 010/2023

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Rio Grande do Sul - DETRAN/RS, conforme processo PROA nº 221244-0032551-2, torna público, na forma da legislação vigente, Art. 328 da Lei Federal nº 9.503/97 e Resolução CONTRAN nº 623/2016, que realizará o leilão de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível, retidos e abandonados, não mais procurados por seus proprietários. Informa ainda, que em razão do Decreto Estadual nº 55.882/2021, este leilão obedecerá ao contido nas normativas desta Autarquia, sendo realizado de forma online com transmissão virtual.

DATA: 29/03/2023
HORÁRIO: 10:00

SITE: www.leiloes.com.br

OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível. Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link <https://www.detrans.gov.br/veiculos/servicos/992>

Rafael Mennet
Diretor-Geral Adjunto DETRAN/RS

LEILÃO JUDICIAL

Antes de bater o martelo, anuncie.

3213.9139
LIGUE E ANUNCIE.

ZH

Senac Fecomércio Sesc

AVISO DE PRORROGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023: Contratação de empresa para fornecimento e entrega de Gás Liquefeito de Petróleo GLP 45kg (P-45), acondicionados em Cilindros e fornecidos em regime de comodato, para a Escola de Educação Profissional Senac Gramado, pelo período de 12 (doze) meses.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 10/03/2023 às 10 horas.

DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 10/03/2023 às 10h e 30min.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Informações: cpl@senacrs.com.br

Edital disponível em <https://transparencia.senac.br/ras/licitacoes>, a partir das 17 horas.

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

A Exma. Sra. Dra. Ketlin Carla Pasa Casagrande, Juíza de Direito da 12ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS.

Faz saber que será vendido em Leilão Judicial, na forma do Art. 881 e seguintes do CPC, através do Leiloeiro Oficial, Sr. Artur Krieger Soares, no dia 16 de março p.v., às 14:00 horas, na sede do Leiloeiro, à Av. Ipiranga nº 40, Edifício Trend Offices, 21º andar, sala 2110, o imóvel abaixo descrito, penhorado no processo nº 5006446-81.2014.8.21.0001, Execução que Condomínio Edifício Tibagá move contra Enio Renato Filichtner (Sucessão), Daniel Ferreira Filichtner (Sucessor), Gladis Regina Filichtner e Michel Alfredo Ferreira Filichtner (Sucessor).

O APARTAMENTO Nº 102 do Edifício Tibagá, situado na Rua Múcio Teixeira, nº 86, localizado no primeiro pavimento ou andar térreo, de centro, o terceiro à contar da frente ao fundo, a esta unidade pertence o uso exclusivo dos pátios localizados nas laterais do mesmo, com área própria de 65,23m² e uma área total de 71,91m², correspondendo-lhe uma fração ideal equivalente a 0,0532378 no terreno e nas coisas comuns do edifício. O terreno sobre o qual está construído o referido edifício, mede 9,90m de frente, ao oeste, à Rua Múcio Teixeira, por 55,00m de extensão da frente ao fundo, ao leste, a entestar com imóveis que são ou foram de Oscar Wechi e Maria Cândida da Silva, dividindo-se por um lado, ao norte, com imóvel que é ou foi de Avelino Santos e Silva, e, pelo outro lado, ao sul, com imóvel que é ou foi de Maria E. Robinson e seu marido Miguel Jayme Robinson. Quarteirão: Rua Múcio Teixeira, Rua Coronel André Bello, Rua Barão do Gravatá e Avenida Getúlio Vargas. Bairro: Menino Deus. Matrícula: nº 56.165 do Registro de Imóveis da 5ª Zona de Porto Alegre/RS. Avaliado em agosto de 2022 em R\$ 230.000,00.

Não havendo licitantes para a aquisição sobre os valores das avaliações, será leilado a quem mais oferecer no dia 30 de março p.v., a mesma hora e local, condicionado que ao preço não inferior a 60% do valor da avaliação. Serão recebidas também ofertas pelo e-mail: soaresleiloes@terra.com.br. O pagamento será preferencialmente à vista, em caso de proposta de pagamento parcelado, a mesma poderá ser apresentada por escrito até o início do primeiro leilão por valor não inferior ao da avaliação, e, até o início do segundo leilão por valor que não seja inferior ao estabelecido, devendo ao menos ser 25% do lance pago à vista e o restante parcelado em até 30 (trinta) meses, tudo conforme previsão do texto art. 895 do CPC. Sobre o valor ofertado incidirá a comissão de leilão. Ficando intimados pelo presente edital os devedores, caso encontrem-se em lugar incerto e não sabido ou não venham a ser localizados. Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2023. Eu, _____, Vanessa Biancini Dill, Escrivã, subscrevo.

KETLIN CARLA PASA CASAGRANDE
Juíza de Direito

Informações: Fones 3062-4949, 3228-9566 ou 99966-4559, e-mail soaresleiloes@terra.com.br

Leilão de Ex-Agência 1.638m²

IMÓVEL DESOCUPADO E COM VIGILÂNCIA NO LOCAL

Rua Coronel Pedro Osório, 156, Centro, Pelotas, RS

Data: 14/03/2023 às 15h

(11) 3149.4600 | megaleiloes.com.br

*vide condições de pagamentos - X87335

megaleiloes

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

BOLA DIVIDIDA

CLASSIFICADO E ESCALADO

Imagine o jogo contra o Novo Hamburgo, mas sem aquela enxurrada de gols. Eis o resumo da vitória do Grêmio por 2 a 0 sobre o Campinense. Renato manteve os três meias – Bitello, Cristaldo e Vina. Funcionou. Por dentro, criou 10 chances, com 22 finalizações, sempre tendo Bitello como regente e Suárez se somando a ele com inteligência.

Está consolidado o time de aproximação e toques curtos. A única objeção foi o desperdício. Contra adversários fortes, o castigo virá. O segundo gol só saiu no fim, com Ferreira voltando e com o Campinense já de língua de fora. Relaxamento e falta de foco naturais pelo ritmo de treino? Provável. Renato achou o time por enquanto. E também a arma de segundo tempo: Ferreira.

LIGA ÚNICA – Ainda é cedo para festejar, sobretudo no Brasil e com nosso histórico de cartolas, mas a Libra e o Forte Futebol vão se sentar à mesa. Boa notícia. Em tese, o acerto está próximo. A Libra aceitou reduzir a distância entre as cotas do que mais ganha e do que menos ganha. Passei todas as fases deste sonho, desde quando comecei a assinar esta coluna, em 2011.

Migrei do sonhador ativista para o realista conformado, tornei a acreditar por que os românticos sempre acreditam, depois mergulhei no ceticismo e, agora, decidi apenas esperar. Só rezo para, caso a Liga Única saia do papel, que não se cometa o mesmo erro do Clube dos 13. Será o tema da minha crônica da superedição do fim de semana.

XADREZ – Os jogos são desenhados pelos técnicos conforme o seu conceito de futebol. Essa é a tendência, de acordo com o adversário. Alguns defendem que a escalação deve se guiar pelo inimigo, colocando as suas virtudes e as do oponente numa equação cujo resultado pode ser abrir mão de algo em nome de neutralizar a arma do rival.

Mano tem na sua trajetória algumas surpresas em clássicos, mas não quando tinha nas mãos um time formado, que tenta apenas retomar o padrão. É o caso do Inter. Não creio em coelhos da cartola.

DILEMA – Surpresa seria Luiz Adriano desde o início. Como ele mal chegou e pouco treinou, deve seguir o ritual dos recém-contratados. Um volante de marcação a mais, porém, Johnny e Baralhas, contra um Grêmio cheio de meio-campistas, não seria absurdo.

Menos poder de ataque em nome de mais marcação. Um dilema, já que o meio com Johnny, De Pena, Maurício e Alan Patrick só tem um volante de carteira assinada. Aposto neste meio-campo, o titular, mas são fatores que entram na tal equação dos técnicos.

CRAQUES – O jornal O Globo elegeu os 30 melhores jogadores do século 21. Adotou um critério prático, de fácil compreensão e com credibilidade. Tomou por base todas as premiações da Fifa e da Bola de Ouro. Os anos em que as duas premiações foram unificadas entraram na conta. A Bola de Ouro é entregue pela prestigiada e icônica revista France Football, nas bancas há 77 anos. Os 10 melhores colocados de cada edição dos prêmios foram pontuados conforme a posição, sendo que o primeiro recebia 20 pontos e, o último, um.

UM NOSSO – Sim, você acertou o primeiro e o segundo da lista. Messi e Cristiano Ronaldo. No top 10, três brasileiros. Ronaldinho (4º), Neymar (6º) e Kaká (8º). Roberto Carlos é 26º. Vale lembrar que o auge de Ronaldo (15º) foi nos anos 1990. O detalhe é que Mbappé (10º), tem só 24 anos e a vida pela frente. Luiz Suárez é o 29º do ranking. Não é todo dia que temos entre nós um Top 30 dos melhores do século Fifa.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
diogooolivier](http://gzh.com.br/diogooolivier)

VAGA, OBSERVAÇÕES E ALERTA

A classificação do Grêmio na Copa do Brasil veio. Sem o festival de gols da última sexta-feira, no 6 a 1 sobre o Novo Hamburgo, mas com um primeiro tempo de grande volume, de intensa movimentação e criação dos cinco meio-campistas na faixa central e duas dezenas de finalizações, sendo sete a gol. Uma delas entrou, a de Cristaldo.

As outras pararam no goleiro Otávio, a grande figura do Campinense. No segundo tempo, já dosando as energias para o Gre-Nal, o 2 a 0 veio apenas no final, com golão de Ferreira.

A essa altura, Renato tinha tirado Pepê, Vina, Cristaldo e Reinaldo e colocado o time de volta no 4-2-3-1, com dois extremos, Ferreira e Galidino, e posicionado Diego Souza como meia central.

Pouco deu para se observar desse sistema ou testá-lo. O jogo em

Brasília já tinha virado um grandioso treino de luxo.

Observação

O que valeu da passagem por Brasília foi a observação de uma ideia de jogo testada pela segunda vez e cuja tendência é de que se repita no clássico de domingo. Mais uma vez, Vina, Cristaldo e Bitello transitaram por todos os setores à frente da área, criaram conexões, se alternaram as infiltrações e se serviram do jogo inteligente e sempre de primeira de Suárez.

Além do trio de meias, Pepê, um meia de formação, e Villasanti também se juntaram na fase ofensiva. Um Grêmio, portanto, com sete, oito jogadores na linha ofensiva criava superioridade numérica sobre a marcação adversária e

criava espaços com trocas rápidas de passes. Tantos que nem precisou acionar muito os laterais.

Em resumo, foram 45 minutos de bom futebol e muita criação ofensiva. Mas é preciso ressaltar a dificuldade técnica do adversário. Caso opte por essa ideia no clássico, Renato pisará na Arena tendo como base dois jogos contra rivais de baixo quilate. É um risco, ainda mais que enfrentará um Inter cuja principal característica é marcar forte, apostar na sua defesa sólida e usar transições rápidas.

Aliás, o Campinense, mesmo com suas dificuldades, criou duas situações de gols em contra-ataques. É um alerta que Brasília deixou e um ponto que serve para alimentar o mistério do Gre-Nal, que é a manutenção de um sistema tático sem extremas e com meio-campo recheado.



Ferreira entrou no segundo tempo e fechou o placar em 2 a 0

RETOMADA

O Inter comemora nos bastidores a recuperação técnica de Wanderson, o principal investimento feito pela direção em 2022, na compra em definitivo ao Krasnodar por R\$ 24,3 milhões – a segunda maior compra do clube, atrás dos R\$ 36 milhões gastos em Nico López, em 2016.

O extremo deu sinais positivos nos últimos jogos do Gauchão e já virou o jogador com maior número de assistências nesta temporada. São quatro, que o deixam empatado com De Pena neste fundamento. Além disso, Wanderson tem um gol marcado, na goleada sobre o São Luiz.

MOMENTO

Wanderson fechou a temporada 2022 com sete gols e três assistências em 32 jogos. Ou seja, as quatro assistências desta temporada mostram um jogador menos finalizador e trabalhando mais para construção de oportunidades aos companheiros. Havia uma preocupação no Beira-Rio com a queda técnica de Wanderson depois da lesão da temporada passada, depois de seu começo em alto nível.

Na reta final do Brasileirão, ele foi preservado por causa de dores musculares. A retomada se dá no momento decisivo do Gauchão e a um mês do começo da Libertadores. Por isso, o alívio no Beira-Rio.



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br



Apontado como sucessor da dupla Suárez e Cavani, Álvaro começa a se destacar no Real Madrid

Hoje, Real Madrid e Barcelona se enfrentam no Santiago Bernabéu. O clássico marcado para as 17h é o jogo de ida da semifinal da Copa do Rei, um torneio que começa com 116 clubes das quatro divisões espanholas e que corresponde à nossa Copa do Brasil.

Barça e Real, quando se encontram, é motivo suficiente para fazer o mundo parar diante da TV. Mas, nos últimos dias, mais ainda no Uruguai. Isso porque o Real começa a apresentar ao mundo a ponta que faltava para completar a sucessão de Cavani e Suárez.

Uma já estava garantida com Darwin Núñez, o guri criado em Artigas, nas margens do Rio Quaraí, e que ganhou o

mundo por Benfica e, agora, Liverpool. A outra ponta atende pelo nome de Álvaro Daniel Rodríguez Muñoz, 19 anos, e que assombrou a Europa ao entrar no clássico contra o Atlético de Madrid, no último sábado, e empatar o jogo.

Espanhol

Álvaro é um atacante canhoto de 1m93cm, que pode ser usado tanto como centroavante como pelo lado direito. Em fevereiro, já havia impressionado quem assistiu ao Sul-Americano sub-20, na Colômbia. Fez cinco gols em sete jogos e ajudou a garantir o Uruguai no Mundial da Indonésia. Foi a sua estreia na Celeste. Aliás, ele só defendeu o

Uruguai por escolha própria.

O atacante é espanhol. Nasceu em Palamós, cidade catalã que pertence à província de Girona e está a cem quilômetros de Barcelona. Seu pai, o ex-atacante uruguaio Coquito Rodríguez, chegou a Palamós para defender o clube da cidade, no final dos anos 1980.

Coquito tinha status. Foi campeão da América e do mundo com o Peñarol com 16 anos, em 1982, no time que tinha o Príncipe Jajá. Também fez parte do grupo do Peñarol que conquistou a Libertadores de 1987, com gol de Diego Aguirre.

No Palamós, teve grandes jornadas, com gols no Barça treinado por Cruyff. Por isso, voltou para lá depois de rodar na Argentina e se aposentar. Virou treinador no Palamós e comandou o filho.

ÁLVARO: "QUERO JOGAR PELO URUGUAI E NADA MAIS"

Álvaro jogou no time do pai até os 10 anos. Em 2015, chegou a Girona. Em 2020, o Real Madrid buscou-o com outros garotos que brilhavam na Catalunha. Foi como tomar de assalto o quintal do Barcelona.

Em um treino dos juvenis, Raúl González, ídolo do Real, colocou o olho nele. Levou-o para o Castilla, o time B dos merengues, e passou a lapidá-lo. Neste ano, foi a vez de Carlo Ancelotti observar o guri.

Álvaro apareceu no time principal contra o Cacerense, na

estreia da Copa do Rei. Depois, entrou contra o Osasuna e deu duas assistências – numa delas, gol anulado. Até que, sábado, entrou para empatar o clássico.

A trajetória pontuada por gols na base do Real fez a RFEF (CBF da Espanha) ficar de olho. Ele foi convocado para a seleção sub-18. Porém, ao final dos jogos, contou o pai à Rádio 890 de Montevideu, telefonava para desabafar:

– Papai, isso aqui é uma mentira. Quero jogar pelo Uruguai, nada mais.

Em julho, conforme texto publicado pela ESPN uruguaia, ele foi chamado para treinos da seleção de base celeste, numa convocação restrita a nascidos na Europa e com descendência uruguaia.

Não conseguiu comparecer por estar com a sub-18 da Espanha. Porém, sua decisão já estava tomada. Tanto que desembarcou em Montevideu para se juntar à sub-20 no final do ano e mostrar que a linha sucessória de Cavani-Suárez está garantida.

DESPERDÍCIO TRICOLOR

O Grêmio desconheceu o adversário ontem à noite em Brasília e encontrou muitas facilidades. Apesar da postura defensiva do Campinense, o Tricolor fez o que deveria fazer. Em nenhum momento faltou criação. O time tocou bola como fez contra o Novo Hamburgo na última sexta-feira, mas, quando chegava na fase das finalizações, vinham os erros.

O Grêmio desperdiçou muitos gols. Mas a vitória veio, e a importante classificação também. Agora, pode se preparar para a segunda fase da Copa do Brasil. Ao final da partida, Renato ainda quis deixar uma dúvida no ar, afirmando ter um plano A e um plano B. Para mim não resta dúvida: ele vai para o Gre-Nal com o time que começou o jogo de ontem.

Mas quando chega o clássico, o mistério invade o ambiente. Sempre foi assim.

ESGOTADOS – Não importa se o Gre-Nal é amistoso ou vale pontos. Estes são pequenos detalhes que estão longe do interesse dos torcedores. Quando se diz que o jogo é diferente, ou que é um campeonato dentro do outro, está se falando rigorosamente a verdade. Os ingressos para os gremistas estão esgotados. O torcedor do Grêmio está entusiasmado com seu time que lidera o campeonato e quer ver Luis Suárez jogando um clássico, enfrentando o seu tradicional adversário.

Claro que os 2 mil ingressos reservados ao Internacional também serão vendidos. Portanto, casa cheia para deixar bem claro que temos pela frente um jogo diferente, e mesmo não tendo ressonância na tabela, já que os dois estão classificados, a mobilização dos torcedores é total. O Gre-Nal é o nosso grande encontro. E muito gaúcho. Não abrimos mão dele.

ESTRATÉGIA – O que Mano Menezes pode aprontar no clássico? Do ponto de vista da escalação, não consigo encontrar modificações que gerem surpresas. O time colorado está mais do que escalado. Mas ele pode pensar numa jogada triangular pelo lado direito, aproveitando os avanços de Bustos, com Maurício aparecendo pelo lado direito e tendo Pedro Henrique mais à frente, buscando vantagens em cima do lateral Reinaldo que não tem sido um bom marcador.

Mas ele também pode encolher o time e soltar somente o contra-ataque com Wanderson e Pedro Henrique, que são jogadores muito velozes. Mano sabe que Alan Patrick deverá receber severa marcação. Lançamentos em profundidade dos laterais poderão trazer uma solução importante. Claro que Renato tem seus antídotos e pode prever muita coisa pretendida pelo treinador colorado.

Mas, como o time está escalado, o treinador colorado deve estar pensando em aprontar alguma estratégia que pode pegar o Grêmio de surpresa. Veremos.

INDENIZAÇÃO – Houve um tempo que nossos clubes ganhavam pouco dinheiro. Viviam de contribuições sociais e bilheteria. Depois, veio a verba da TV, que começou tímida, mas passou a ser milionária. Vieram também os prêmios das competições. Mas a maioria dos nossos clubes continua com dívidas e atrasando pagamentos. Os dirigentes são insaciáveis. Agora vem a Liga que trará montanhas de dinheiro.

Ouso dizer que continuarão endividados. O Flamengo deve demitir seu treinador, um português que não tem grande currículo, e depois de pagar salários milionários, terá de pagar a indenização. O Inter deve estar pagando Miguel Ángel Ramírez e Cacicque Medina até hoje. São treinadores que ganhavam pouco em times humildes, mas que conseguiram grandes salários e grandes indenizações. Deste jeito, não tem dinheiro que chega.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/leonardoliveira

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Drones do passado

Revisitando minha coleção de velhas revistas Mecânica Popular, tema da coluna do último final de semana, encontrei, em uma edição de setembro de 1957, uma curiosa reportagem de capa sobre o “sedan aéreo Hiller”, um veículo tripulado previsto para estar voando, sobre as cidades ou o campo, dentro de 10 anos, ou seja, em 1967. Hoje, 56 anos depois, a previsão não se confirmou; mas é inevitável que se faça a associação com a grande quantidade de modelos de drones que povoam, atualmente, o espaço aéreo.

A Hiller Aircraft Company foi fundada em 1942, em Palo Alto, na Califórnia, por Stanley Hiller, para desenvolver

helicópteros. Nos anos 1950, a fábrica fez diversos protótipos de plataformas voadoras que utilizavam ventiladores voltados para o chão, com o objetivo de criar novas formas de locomoção.

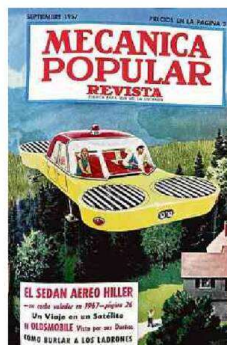
Na reportagem, o jornalista Thomas E. Stimson Jr., mostra diversos usos – militares ou civis – em que os aparelhos com essa “nova tecnologia” poderiam ser empregados. Desde um sedan aéreo para passeios ou viagens, que nos remete à família Jetsons (1962) dos desenhos animados da TV, até navios gigantes para uso militar no transporte de soldados ou cargas pesadas. Um dos modelos apresentados é uma espécie de “Jeep aéreo”,

que poderia servir também para observação ou fotos panorâmicas.

Também foi cogitado, na época, um avião com as asas inclináveis que pudesse decolar verticalmente, como um helicóptero, e que, posteriormente, já em altura de voo, se comportaria como um avião convencional.

Quem sabe, num futuro próximo, as antigas previsões venham a se tornar mais do que visionárias, proféticas. Vai saber...

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegauch

Capa da revista Mecânica Popular em setembro de 1957

“

Muitas pessoas questionam como uma pessoa com milhares de dólares na conta está no chão. Pois eu conheço muitas pessoas com muito dinheiro que estão no chão.

NELSON NED (1947-2014), cantor e compositor mineiro, cujo nascimento completa 76 anos.

Hoje na história

- Nasce, em 1931, Mikhail Gorbachev, que atuou como líder da antiga União Soviética entre os anos de 1985 e 1991.
- Em 1939, o cardeal Eugênio Pacelli é eleito pontífice da Igreja Católica e toma o nome de papa Pio XII.
- Em 1996, os membros da banda brasileira Mamonas Assassinas morrem após um acidente aéreo.

Onde andas?

MILTON JOSÉ PANTALEÃO JUNIOR

Entre sombras e luzes
Na relva espessa da floresta
Nada se vê, tudo se ouve
Insetos incomodam
Bichos metem medo
Sem caminhos, sem saída
Penso em ti
Vejo córregos entre árvores
Precisava apenas da tua mão
Ou, pelo menos, de teu amor.

PIADA

Uma pessoa ia passando na rua quando viu um homem em cima de um poste de iluminação. Surpresa com a situação, ela perguntou:

— Ei, o que você está fazendo em cima desse poste?

E o cara respondeu:

— Eu vim aqui em cima para comer goiaba!

— Mas isso não é um pé de goiaba, e sim um poste, seu louco!

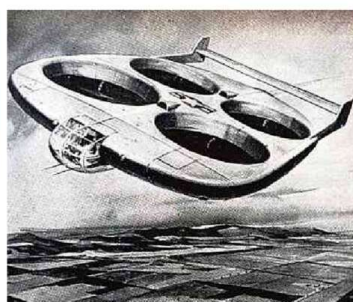
— Sim, eu sei. Mas eu trouxe a goiaba no bolso!

SANTO DODIA

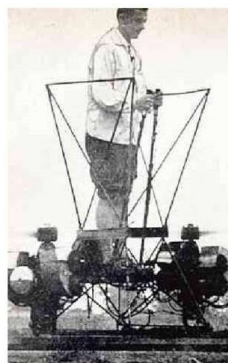
Simplicio



Previsão de drones tripulados para 1967



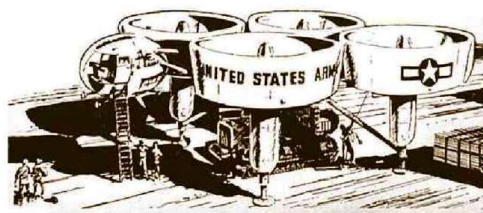
Grande nave militar com quatro ventiladores



Plataforma voadora, com duas hélices, para uma pessoa



Avião com asas inclináveis para decolagem vertical



Grua voadora para transporte de cargas pesadas

Há 30 anos

As mudanças na equipe econômica do Ministério da Fazenda fizeram com que se ampliasse o número de críticos do presidente Itamar Franco. O estilo impositivo e os critérios políticos do presidente na escolha das nomeações dos bancos públicos também provocaram desconforto.

Sexta-feira,
2 de março de 1993

Há 40 anos

Em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, o presidente João Figueiredo pediu “uma trégua política para superarmos mais facilmente” os problemas econômicos. Figueiredo afirmou que a abertura democrática entra em uma nova e decisiva fase.

Quarta-feira,
2 de março de 1983

Há 50 anos

Um grupo de guerrilheiros palestinos invadiu ontem a embaixada da Arábia Saudita em Cartum, capital do Sudão. No momento da invasão, acontecia uma festa na embaixada. Os embaixadores da França, Grã-Bretanha e União Soviética conseguiram escapar pulando um muro.

Sexta-feira,
2 de março de 1973

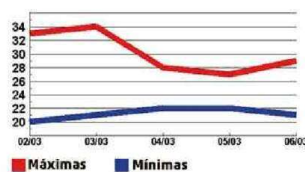
PREVISÃO DO TEMPO

MÁXIMA DE 35°C NO RS

A quinta-feira será de tempo firme e calor em grande parte do território gaúcho. Contudo, na Fronteira Oeste, no Noroeste, no Norte, na Região Central e na Serra, há possibilidade de pancadas isoladas de chuva. Segundo a Climatempo, nestas regiões, existe o risco de temporais com raios. A mínima vai ser registrada pelos termômetros de São José dos Ausentes, na Serra: 12°C. Já a máxima, 35°C, ocorre em cidades da Região Central, do Vale do Caí, do Sul e da Fronteira Oeste.

Luas	Crescente	Cheia	Minguante	Nova
	27/02	07/03	14/03	21/03

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente
06h16min

Poente
18h57min

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	25°/31°
Belém	24°/34°
Belo Horizonte	18°/33°
Brasília	19°/29°
Campo Grande	21°/30°
Cuiabá	23°/34°
Curitiba	16°/26°
Recife	26°/30°
Fortaleza	25°/31°
Goiania	20°/31°
João Pessoa	25°/31°
Maceió	24°/31°
Manaus	24°/32°
Natal	24°/30°
Teresina	24°/33°
Vitória	22°/35°
Rio de Janeiro	21°/36°
Salvador	25°/31°
São Luís	25°/31°
São Paulo	19°/32°

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Poucas nuvens	Probabilidade de chuva
Manhã	20°	0%
Tarde	Poucas nuvens	0%
Noite	Poucas nuvens	0%

Faixas de temperatura (°C)



Sexta

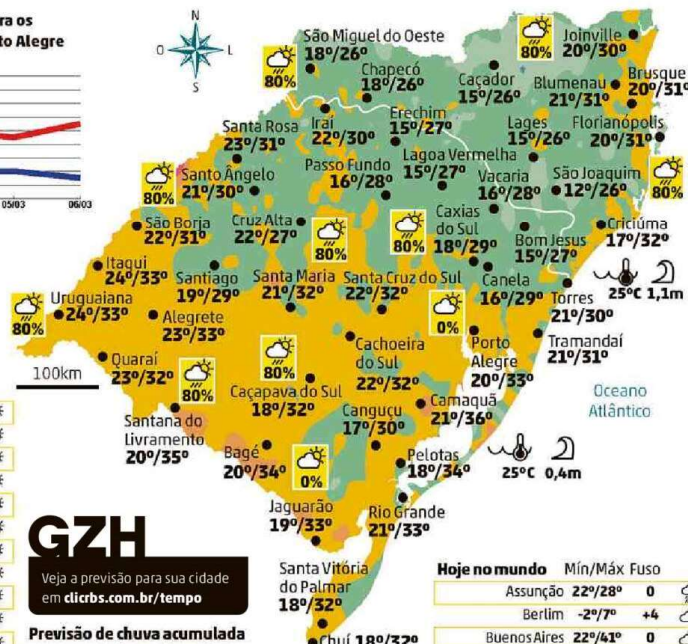
Pancadas de chuva	80%	21°/34°
-------------------	-----	---------

Sábado

Pancadas de chuva	80%	22°/28°
-------------------	-----	---------

Domingo

Nublado com chuva	70%	22°/27°
-------------------	-----	---------



GZH

Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	22°/28°	0
Berlim	-2°/7°	+4
Buenos Aires	22°/41°	0
Caracas	19°/31°	-1
Chicago	3°/11°	-3
Lisboa	5°/12°	+3
Londres	0°/7°	+3
Los Angeles	10°/12°	-5
Madri	-5°/5°	+4
Miami	18°/33°	-2
Montevideo	21°/40°	0
Moscou	-10°/-4°	+6
Nova York	4°/13°	-2
Paris	-1°/9°	+4
Pequim	-2°/11°	+11
Roma	4°/10°	+4
Santiago	16°/31°	0
Tóquio	-2°/13°	+12

LOTÉRIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA

Concurso 6.088

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	*
Quatro	57	6.523,10
Três	5.078	69,73
Dois	120.412	2,94

*R\$ 2.236.622,67 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 31 - 34 - 36 - 63

LOTOFÁCIL

Concurso 2.751

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
15	4*	320.504,90
14	456	842,13
13	14.913	25,00
12	166.914	10,00
11	807.907	5,00

*Canal Eletrônico, DF, PE e SP

Os números extraoficiais

01 - 02 - 03 - 05 - 09 - 10 - 12 - 13 - 15 - 16 - 17 - 19 - 23 - 24 - 25

MEGA-SENA

Concurso 2.569

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	51	54.548,94
Quatro	4.277	929,22

*R\$ 24.629.284,54 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 07 - 25 - 28 - 31 - 52

GZH

Calculadora da Mega Sena em bit.ly/CalcMega

Saiba se você teria ficado milionário em algum concurso anterior e quantas vezes as suas dezenas já saíram.

FEDERAL

Concurso 5.743

	Prêmio
1º prêmio	26.275
2º prêmio	30.467
3º prêmio	99.240
4º prêmio	49.567
5º prêmio	36.350

LOTOMANIA

Concurso 2.436

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
20	0	*
19	17	17.334,13
18	160	1.644,42
17	1.392	132,30
16	6.965	26,44
15	26.689	6,90
0	0	0,00

*R\$ 5.736.455,42 acumulados

Os números extraoficiais

00 - 03 - 34 - 35 - 36 - 42 - 45 - 56 - 62 - 63 - 66 - 72 - 73 - 75 - 83 - 87 - 89 - 92 - 93 - 95

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

CALDEIRA
MVP

REALIZAÇÃO //

APOIO //

Grupo RBS

// CICLO DE CAPACITAÇÃO
PARA STARTUPS EM ESTÁGIO DE VALIDAÇÃO

INSCRIÇÕES
// ABERTAS

GARANTA SUA VAGA



HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Talvez você não aprecie todas as pessoas com quem precisa conversar agora; porém, saiba que elas são necessárias e é só isso que deveria importar neste momento. Gostos são sempre temporários.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

O que importa é que você faça algo prático em relação às suas pretensões. Assim, você verá os resultados acontecerem com relativa facilidade. O problema está em imaginar que as visões se realizariam sozinhas.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

É insuficiente saber: é preciso poder explicar o que se sabe. Com uma boa comunicação, o conhecimento encontra novas nuances criativas para se desenvolver. Tudo está ao seu alcance.

♋ Câncer (21/6 A 21/7)

Sempre são mais importantes as coisas que ficam em silêncio do que aquelas que são postas sobre a mesa para discutir. Portanto, preste atenção ao que é dito nas entrelinhas, porque é aí que a verdade se manifesta.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Formalize todos os acordos, porque o mundo em que a palavra seria suficiente para tudo estar acertado não existe mais, é coisa do passado. Neste momento, pelo menos, é importante formalizar todas as palavras.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Algumas pessoas parecem mais sortudas do que outras porque a vida lhes concede mais oportunidades. Ou será que a diferença de sorte seria uma questão de o quanto as pessoas se atrevem a aproveitar tudo?

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Você é livre para colocar em marcha o que quiser, mas não é livre para determinar que os seus atos não tenham consequências, tampouco determinar que todos os resultados sejam do seu gosto.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Importante mesmo é que a alma se sinta confortável com as escolhas que faz, ainda que estas representem uma dose importante de sacrifício, o qual seria inevitável. Você não é o único personagem do jogo.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Agora a alma ficou com alguns dilemas difíceis de resolver, que não admitem precipitação. Faça tudo com calma para não correr o risco de criar problemas ainda maiores. Muito cuidado.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

As determinações que você colocar em marcha valerão o quanto você acreditar nelas. Este é um momento que não dá muita margem para brincar, porque os assuntos são graves e merecem toda atenção e todo respeito.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Agora a alma toma decisões e quer recuperar o tempo perdido: isso é muito bom. Só faltou combinar com o próprio tempo, que precisa prover espaços mais amplos para manobra, para não comprometer as outras rotinas.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

As resoluções que a alma toma agora, no silêncio do coração, são determinantes quanto ao futuro e guiarão os seus passos por algum tempo pela frente. É hora de prestar atenção a essas resoluções íntimas e silenciosas.

DIVIRTA-SE



**VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!**

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moira Steinke em gzh.com.br/moira

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Dois esportes radicais	Autori-zação irrestrita (fig.)	(?) cuff, moderno modelo de brinco	Selton Mello, ator de "O Palhaço"	Acom-panha perfil do Instagram	Base da principal bacia hidro-gráfica do Sudeste (?) Guedes, atriz	Difícil de ser con-vencido (fig.)
Peça su-pl complementar	Tubérculo útil contra celulites				Os tempos passados Cultivar (a terra)	
			Persa e siamês (Zool.)			
			Suaves			
Reduzir a pó (o grão de café)		(?) negro: efeito do colapso de estrela				
					(?) Mort, criação de Veríssimo (HQ)	
Objeto de preparo no "Mas-terChef"		Terreno situado em volta de igrejas			Barra para mover objetos pesados	
Gás liberado por vulcões de lama				Príncipe que se torna o He-Man (TV)		
O mais raro dos tipos sanguíneos		Precede o nome da médica (abrev.)			"Nosso (?)", filme espírita brasileiro	
			Morto, em inglês (?) Giardi-ni, atriz			
Desumano (p. ext.)		Objeto de montaria Nando (?), cantor			"Quem te Via, Quem te (?)", música	
Conteúdo do pulmão			Não divisi-vél por 2 Palavra, em francês			
Formação típica do balé clássico				Mise-(?) -scene: encenação (fig.)		
Recurso para a lavagem intestinal					Jogo de cartas análogo ao mau-mau	
Cantora de "Estranha Loucura" (MPB)						
Exibir com alarde						

BANCO. 2/en. 3/ear — mol. 4/adam — dead. 5/enema. 6/melano.

46

Solução de ontem

N	S	S		Q
B	A	R	A	O
M	O	V	I	O
C	L	A	S	S
O	L	P	N	E
D	I	P	E	S
V	E	N	D	A
C	E	A	R	A
H	S	A	C	R
T	O	M	N	E
C	O	L	O	M
O	R	I	R	T
B	A	L	A	N
A	D	I	A	R
T	O	L	R	A
A	E	R	O	M

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/

@editoracoquetel

/coquetel

COQUETEL

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

O amor apaga o nome próprio

Não sei qual o motivo para se preocupar tanto com o sobrenome a ser adotado depois de casar, naquele dilema do altar de manter o seu sobrenome ou agregar o do seu par. É uma amolação desnecessária. Você perde dias pensando no assunto, fazendo numerologia, assobiando suas variáveis no espelho, treinando possíveis assinaturas.

No fim, o casamento assassina o nome próprio. Apaga a prática sadia dele. Você perderá o seu nome.

Lentamente. A ponto de ele virar uma ofensa.

Minha mulher só invoca o Fabrício quando fiz algo de errado. Não é mais um elogio, mas uma exceção desonrosa.

Se ela digita Fabrício, então, em alguma mensagem de texto, eu tremo as minhas bases. Não que eu tenha culpa no cartório, ter um nome já basta.

Sei que ela está brigada comigo antes de brigar presencialmente, com o uso ostensivo e pausado da minha graça. É desgraça na certa. A soletração vai aumentando a força do crime.

Era assim na infância. Nome significava bronca e castigo, que os pais estavam furiosos correndo atrás de você pelos corredores. Com o apelo, eu ganhava apenas tempo para fugir. Não adiantava gritar "não fui eu". Não sabia do que seria acusado. Provavelmente, havia quebrado um objeto valioso ou dado

uns petelecos no irmão.

Os apelidos representam a nossa tranquilidade da relação, que tudo anda bem, que a vida está harmoniosa.

Já o nome serve para as críticas e reclamações. É a cartinha do SPC, a correspondência do Serasa da intimidade.

Não é estranho? Depois de tanto zelar pela individualidade na lista de chamada, de secar o rosto com o seu batismo bordado na toalha, das festinhas de aniversário e

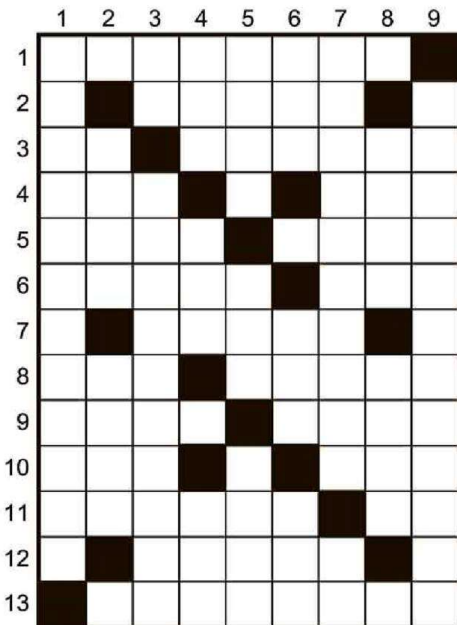
dos cartazes com letras coloridas na decoração, de corrigir incansavelmente a pronúncia e a grafia em hotéis e aeroportos, de vibrar com a sua presença na relação de aprovados no vestibular ou num concurso para emprego, você agora sofre bullying

caseiro com a sua nomeação.

Quando o amor nasce, o nome morre. O parto sempre traz uma vítima.

Você não é mais convocado dentro de casa pelo nome. Não é mais procurado pelo nome. Não é mais aclamado pelo nome. Até acha, às vezes, que você não é você quando as pessoas o estão chamando na rua. Nem vira as costas. Fica jurando que você é um outro.

Mas, de todos os vocativos, o mais grave é se Beatriz me chamar de Carpinejar. É a avaria completa do matrimônio. Já me encontrarei sentado e condenado na Vara de Família.



Soluções
HORIZONTAIS: 1. AUTODRAMA 2. ATILA 3. DA LITOPÉ 4. ERA MES 5. SAPI HENA 6. ERMAC 7. REIZA 8. TOM PENHIA 9. APOS NOVE 10. DOL 11. DOL 12. DOL 13. DOL 14. DOL 15. DOL 16. DOL 17. DOL 18. DOL 19. DOL 20. DOL 21. DOL 22. DOL 23. DOL 24. DOL 25. DOL 26. DOL 27. DOL 28. DOL 29. DOL 30. DOL 31. DOL 32. DOL 33. DOL 34. DOL 35. DOL 36. DOL 37. DOL 38. DOL 39. DOL 40. DOL 41. DOL 42. DOL 43. DOL 44. DOL 45. DOL 46. DOL 47. DOL 48. DOL 49. DOL 50. DOL 51. DOL 52. DOL 53. DOL 54. DOL 55. DOL 56. DOL 57. DOL 58. DOL 59. DOL 60. DOL 61. DOL 62. DOL 63. DOL 64. DOL 65. DOL 66. DOL 67. DOL 68. DOL 69. DOL 70. DOL 71. DOL 72. DOL 73. DOL 74. DOL 75. DOL 76. DOL 77. DOL 78. DOL 79. DOL 80. DOL 81. DOL 82. DOL 83. DOL 84. DOL 85. DOL 86. DOL 87. DOL 88. DOL 89. DOL 90. DOL 91. DOL 92. DOL 93. DOL 94. DOL 95. DOL 96. DOL 97. DOL 98. DOL 99. DOL 100. DOL 101. DOL 102. DOL 103. DOL 104. DOL 105. DOL 106. DOL 107. DOL 108. DOL 109. DOL 110. DOL 111. DOL 112. DOL 113. DOL 114. DOL 115. DOL 116. DOL 117. DOL 118. DOL 119. DOL 120. DOL 121. DOL 122. DOL 123. DOL 124. DOL 125. DOL 126. DOL 127. DOL 128. DOL 129. DOL 130. DOL 131. DOL 132. DOL 133. DOL 134. DOL 135. DOL 136. DOL 137. DOL 138. DOL 139. DOL 140. DOL 141. DOL 142. DOL 143. DOL 144. DOL 145. DOL 146. DOL 147. DOL 148. DOL 149. DOL 150. DOL 151. DOL 152. DOL 153. DOL 154. DOL 155. DOL 156. DOL 157. DOL 158. DOL 159. DOL 160. DOL 161. DOL 162. DOL 163. DOL 164. DOL 165. DOL 166. DOL 167. DOL 168. DOL 169. DOL 170. DOL 171. DOL 172. DOL 173. DOL 174. DOL 175. DOL 176. DOL 177. DOL 178. DOL 179. DOL 180. DOL 181. DOL 182. DOL 183. DOL 184. DOL 185. DOL 186. DOL 187. DOL 188. DOL 189. DOL 190. DOL 191. DOL 192. DOL 193. DOL 194. DOL 195. DOL 196. DOL 197. DOL 198. DOL 199. DOL 200. DOL 201. DOL 202. DOL 203. DOL 204. DOL 205. DOL 206. DOL 207. DOL 208. DOL 209. DOL 210. DOL 211. DOL 212. DOL 213. DOL 214. DOL 215. DOL 216. DOL 217. DOL 218. DOL 219. DOL 220. DOL 221. DOL 222. DOL 223. DOL 224. DOL 225. DOL 226. DOL 227. DOL 228. DOL 229. DOL 230. DOL 231. DOL 232. DOL 233. DOL 234. DOL 235. DOL 236. DOL 237. DOL 238. DOL 239. DOL 240. DOL 241. DOL 242. DOL 243. DOL 244. DOL 245. DOL 246. DOL 247. DOL 248. DOL 249. DOL 250. DOL 251. DOL 252. DOL 253. DOL 254. DOL 255. DOL 256. DOL 257. DOL 258. DOL 259. DOL 260. DOL 261. DOL 262. DOL 263. DOL 264. DOL 265. DOL 266. DOL 267. DOL 268. DOL 269. DOL 270. DOL 271. DOL 272. DOL 273. DOL 274. DOL 275. DOL 276. DOL 277. DOL 278. DOL 279. DOL 280. DOL 281. DOL 282. DOL 283. DOL 284. DOL 285. DOL 286. DOL 287. DOL 288. DOL 289. DOL 290. DOL 291. DOL 292. DOL 293. DOL 294. DOL 295. DOL 296. DOL 297. DOL 298. DOL 299. DOL 300. DOL 301. DOL 302. DOL 303. DOL 304. DOL 305. DOL 306. DOL 307. DOL 308. DOL 309. DOL 310. DOL 311. DOL 312. DOL 313. DOL 314. DOL 315. DOL 316. DOL 317. DOL 318. DOL 319. DOL 320. DOL 321. DOL 322. DOL 323. DOL 324. DOL 325. DOL 326. DOL 327. DOL 328. DOL 329. DOL 330. DOL 331. DOL 332. DOL 333. DOL 334. DOL 335. DOL 336. DOL 337. DOL 338. DOL 339. DOL 340. DOL 341. DOL 342. DOL 343. DOL 344. DOL 345. DOL 346. DOL 347. DOL 348. DOL 349. DOL 350. DOL 351. DOL 352. DOL 353. DOL 354. DOL 355. DOL 356. DOL 357. DOL 358. DOL 359. DOL 360. DOL 361. DOL 362. DOL 363. DOL 364. DOL 365. DOL 366. DOL 367. DOL 368. DOL 369. DOL 370. DOL 371. DOL 372. DOL 373. DOL 374. DOL 375. DOL 376. DOL 377. DOL 378. DOL 379. DOL 380. DOL 381. DOL 382. DOL 383. DOL 384. DOL 385. DOL 386. DOL 387. DOL 388. DOL 389. DOL 390. DOL 391. DOL 392. DOL 393. DOL 394. DOL 395. DOL 396. DOL 397. DOL 398. DOL 399. DOL 400. DOL 401. DOL 402. DOL 403. DOL 404. DOL 405. DOL 406. DOL 407. DOL 408. DOL 409. DOL 410. DOL 411. DOL 412. DOL 413. DOL 414. DOL 415. DOL 416. DOL 417. DOL 418. DOL 419. DOL 420. DOL 421. DOL 422. DOL 423. DOL 424. DOL 425. DOL 426. DOL 427. DOL 428. DOL 429. DOL 430. DOL 431. DOL 432. DOL 433. DOL 434. DOL 435. DOL 436. DOL 437. DOL 438. DOL 439. DOL 440. DOL 441. DOL 442. DOL 443. DOL 444. DOL 445. DOL 446. DOL 447. DOL 448. DOL 449. DOL 450. DOL 451. DOL 452. DOL 453. DOL 454. DOL 455. DOL 456. DOL 457. DOL 458. DOL 459. DOL 460. DOL 461. DOL 462. DOL 463. DOL 464. DOL 465. DOL 466. DOL 467. DOL 468. DOL 469. DOL 470. DOL 471. DOL 472. DOL 473. DOL 474. DOL 475. DOL 476. DOL 477. DOL 478. DOL 479. DOL 480. DOL 481. DOL 482. DOL 483. DOL 484. DOL 485. DOL 486. DOL 487. DOL 488. DOL 489. DOL 490. DOL 491. DOL 492. DOL 493. DOL 494. DOL 495. DOL 496. DOL 497. DOL 498. DOL 499. DOL 500. DOL 501. DOL 502. DOL 503. DOL 504. DOL 505. DOL 506. DOL 507. DOL 508. DOL 509. DOL 510. DOL 511. DOL 512. DOL 513. DOL 514. DOL 515. DOL 516. DOL 517. DOL 518. DOL 519. DOL 520. DOL 521. DOL 522. DOL 523. DOL 524. DOL 525. DOL 526. DOL 527. DOL 528. DOL 529. DOL 530. DOL 531. DOL 532. DOL 533. DOL 534. DOL 535. DOL 536. DOL 537. DOL 538. DOL 539. DOL 540. DOL 541. DOL 542. DOL 543. DOL 544. DOL 545. DOL 546. DOL 547. DOL 548. DOL 549. DOL 550. DOL 551. DOL 552. DOL 553. DOL 554. DOL 555. DOL 556. DOL 557. DOL 558. DOL 559. DOL 560. DOL 561. DOL 562. DOL 563. DOL 564. DOL 565. DOL 566. DOL 567. DOL 568. DOL 569. DOL 570. DOL 571. DOL 572. DOL 573. DOL 574. DOL 575. DOL 576. DOL 577. DOL 578. DOL 579. DOL 580. DOL 581. DOL 582. DOL 583. DOL 584. DOL 585. DOL 586. DOL 587. DOL 588. DOL 589. DOL 590. DOL 591. DOL 592. DOL 593. DOL 594. DOL 595. DOL 596. DOL 597. DOL 598. DOL 599. DOL 600. DOL 601. DOL 602. DOL 603. DOL 604. DOL 605. DOL 606. DOL 607. DOL 608. DOL 609. DOL 610. DOL 611. DOL 612. DOL 613. DOL 614. DOL 615. DOL 616. DOL 617. DOL 618. DOL 619. DOL 620. DOL 621. DOL 622. DOL 623. DOL 624. DOL 625. DOL 626. DOL 627. DOL 628. DOL 629. DOL 630. DOL 631. DOL 632. DOL 633. DOL 634. DOL 635. DOL 636. DOL 637. DOL 638. DOL 639. DOL 640. DOL 641. DOL 642. DOL 643. DOL 644. DOL 645. DOL 646. DOL 647. DOL 648. DOL 649. DOL 650. DOL 651. DOL 652. DOL 653. DOL 654. DOL 655. DOL 656. DOL 657. DOL 658. DOL 659. DOL 660. DOL 661. DOL 662. DOL 663. DOL 664. DOL 665. DOL 666. DOL 667. DOL 668. DOL 669. DOL 670. DOL 671. DOL 672. DOL 673. DOL 674. DOL 675. DOL 676. DOL 677. DOL 678. DOL 679. DOL 680. DOL 681. DOL 682. DOL 683. DOL 684. DOL 685. DOL 686. DOL 687. DOL 688. DOL 689. DOL 690. DOL 691. DOL 692. DOL 693. DOL 694. DOL 695. DOL 696. DOL 697. DOL 698. DOL 699. DOL 700. DOL 701. DOL 702. DOL 703. DOL 704. DOL 705. DOL 706. DOL 707. DOL 708. DOL 709. DOL 710. DOL 711. DOL 712. DOL 713. DOL 714. DOL 715. DOL 716. DOL 717. DOL 718. DOL 719. DOL 720. DOL 721. DOL 722. DOL 723. DOL 724. DOL 725. DOL 726. DOL 727. DOL 728. DOL 729. DOL 730. DOL 731. DOL 732. DOL 733. DOL 734. DOL 735. DOL 736. DOL 737. DOL 738. DOL 739. DOL 740. DOL 741. DOL 742. DOL 743. DOL 744. DOL 745. DOL 746. DOL 747. DOL 748. DOL 749. DOL 750. DOL 751. DOL 752. DOL 753. DOL 754. DOL 755. DOL 756. DOL 757. DOL 758. DOL 759. DOL 760. DOL 761. DOL 762. DOL 763. DOL 764. DOL 765. DOL 766. DOL 767. DOL 768. DOL 769. DOL 770. DOL 771. DOL 772. DOL 773. DOL 774. DOL 775. DOL 776. DOL 777. DOL 778. DOL 779. DOL 780. DOL 781. DOL 782. DOL 783. DOL 784. DOL 785. DOL 786. DOL 787. DOL 788. DOL 789. DOL 790. DOL 791. DOL 792. DOL 793. DOL 794. DOL 795. DOL 796. DOL 797. DOL 798. DOL 799. DOL 800. DOL 801. DOL 802. DOL 803. DOL 804. DOL 805. DOL 806. DOL 807. DOL 808. DOL 809. DOL 810. DOL 811. DOL 812. DOL 813. DOL 814. DOL 815. DOL 816. DOL 817. DOL 818. DOL 819. DOL 820. DOL 821. DOL 822. DOL 823. DOL 824. DOL 825. DOL 826. DOL 827. DOL 828. DOL 829. DOL 830. DOL 831. DOL 832. DOL 833. DOL 834. DOL 835. DOL 836. DOL 837. DOL 838. DOL 839. DOL 840. DOL 841. DOL 842. DOL 843. DOL 844. DOL 845. DOL 846. DOL 847. DOL 848. DOL 849. DOL 850. DOL 851. DOL 852. DOL 853. DOL 854. DOL 855. DOL 856. DOL 857. DOL 858. DOL 859. DOL 860. DOL 861. DOL 862. DOL 863. DOL 864. DOL 865. DOL 866. DOL 867. DOL 868. DOL 869. DOL 870. DOL 871. DOL 872. DOL 873. DOL 874. DOL 875. DOL 876. DOL 877. DOL 878. DOL 879. DOL 880. DOL 881. DOL 882. DOL 883. DOL 884. DOL 885. DOL 886. DOL 887. DOL 888. DOL 889. DOL 890. DOL 891. DOL 892. DOL 893. DOL 894. DOL 895. DOL 896. DOL 897. DOL 898. DOL 899. DOL 900. DOL 901. DOL 902. DOL 903. DOL 904. DOL 905. DOL 906. DOL 907. DOL 908. DOL 909. DOL 910. DOL 911. DOL 912. DOL 913. DOL 914. DOL 915. DOL 916. DOL 917. DOL 918. DOL 919. DOL 920. DOL 921. DOL 922. DOL 923. DOL 924. DOL 925. DOL 926. DOL 927. DOL 928. DOL 929. DOL 930. DOL 931. DOL 932. DOL 933. DOL 934. DOL 935. DOL 936. DOL 937. DOL 938. DOL 939. DOL 940. DOL 941. DOL 942. DOL 943. DOL 944. DOL 945. DOL 946. DOL 947. DOL 948. DOL 949. DOL 950. DOL 951. DOL 952. DOL 953. DOL 954. DOL 955. DOL 956. DOL 957. DOL 958. DOL 959. DOL 960. DOL 961. DOL 962. DOL 963. DOL 964. DOL 965. DOL 966. DOL 967. DOL 968. DOL 969. DOL 970. DOL 971. DOL 972. DOL 973. DOL 974. DOL 975. DOL 976. DOL 977. DOL 978. DOL 979. DOL 980. DOL 981. DOL 982. DOL 983. DOL 984. DOL 985. DOL 986. DOL 987. DOL 988. DOL 989. DOL 990. DOL 991. DOL 992. DOL 993. DOL 994. DOL 995. DOL 996. DOL 997. DOL 998. DOL 999. DOL 1000. DOL 1001. DOL 1002. DOL 1003. DOL 1004. DOL 1005. DOL 1006. DOL 1007. DOL 1008. DOL 1009. DOL 1010. DOL 1011. DOL 1012. DOL 1013. DOL 1014. DOL 1015. DOL 1016. DOL 1017. DOL 1018. DOL 1019. DOL 1020. DOL 1021. DOL 1022. DOL 1023. DOL 1024. DOL 1025. DOL 1026. DOL 1027. DOL 1028. DOL 1029. DOL 1030. DOL 1031. DOL 1032. DOL 1033. DOL 1034. DOL 1035. DOL 1036. DOL 1037. DOL 1038. DOL 1039. DOL 1040. DOL 1041. DOL 1042. DOL 1043. DOL 1044. DOL 1045. DOL 1046. DOL 1047. DOL 1048. DOL 1049. DOL 1050. DOL 1051. DOL 1052. DOL 1053. DOL 1054. DOL 1055. DOL 1056. DOL 1057. DOL 1058. DOL 1059. DOL 1060. DOL 1061. DOL 1062. DOL 1063. DOL 1064. DOL 1065. DOL 1066. DOL 1067. DOL 1068. DOL 1069. DOL 1070. DOL 1071. DOL 1072. DOL 1073. DOL 1074. DOL 1075. DOL 1076. DOL 1077. DOL 1078. DOL 1079. DOL 1080. DOL 1081. DOL 1082. DOL 1083. DOL 1084. DOL 1085. DOL 1086. DOL 1087. DOL 1088. DOL 1089. DOL 1090. DOL 1091. DOL 1092. DOL 1093. DOL 1094. DOL 1095. DOL 1096. DOL 1097. DOL 1098. DOL 1099. DOL 1100. DOL 1101. DOL 1102. DOL 1103. DOL 1104. DOL 1105. DOL 1106. DOL 1107. DOL 1108. DOL 1109. DOL 1110. DOL 1111. DOL 1112. DOL 1113. DOL 1114. DOL 1115. DOL 1116. DOL 1117. DOL 1118. DOL 1119. DOL 1120. DOL 1121. DOL 1122. DOL 1123. DOL 1124. DOL 1125. DOL 1126. DOL 1127. DOL 1128. DOL 1129. DOL 1130. DOL 1131. DOL 1132. DOL 1133. DOL 1134. DOL 1135. DOL 1136. DOL 1137. DOL 1138. DOL 1139. DOL 1140. DOL 1141. DOL 1142. DOL 1143. DOL 1144. DOL 1145. DOL 1146. DOL 1147. DOL 1148. DOL 1149. DOL 1150. DOL 1151. DOL 1152. DOL 1153. DOL 1154. DOL 1155. DOL 1156. DOL 1157. DOL 1158. DOL 1159. DOL 1160. DOL 1161. DOL 1162. DOL 1163. DOL 1164. DOL 1165. DOL 1166. DOL 1167. DOL 1168. DOL 1169. DOL 1170. DOL 1171. DOL 1172. DOL 1173. DOL 1174. DOL 1175. DOL 1176. DOL 1177. DOL 1178. DOL 1179. DOL 1180. DOL 1181. DOL 1182. DOL 1183. DOL 1184. DOL 1185. DOL 1186. DOL 1187. DOL 1188. DOL 1189. DOL 1190. DOL 1191. DOL 1192. DOL 1193. DOL 1194. DOL 1195. DOL 1196. DOL 1197. DOL 1198. DOL 1199. DOL 1200. DOL 1201. DOL 1202. DOL 1203. DOL 1204. DOL 1205. DOL 1206. DOL 1207. DOL 1208. DOL 1209. DOL 1210. DOL 1211. DOL 1212. DOL 1213. DOL 1214. DOL 1215. DOL 1216. DOL 1217. DOL 1218. DOL 1219. DOL 1220. DOL 1221. DOL 1222. DOL 1223. DOL 1224. DOL 1225. DOL 1226. DOL 1227. DOL 1228. DOL 1229. DOL 1230. DOL 1231. DOL 1232. DOL 1233. DOL 1234. DOL 1235. DOL 1236. DOL 1237. DOL 1238. DOL 1239. DOL 1240. DOL 1241. DOL 1242. DOL 1243. DOL 1244. DOL 1245. DOL 1246. DOL 1247. DOL 1248. DOL 1249. DOL 1250. DOL 1251. DOL 1252. DOL 1253. DOL 1254. DOL 1255. DOL 1256. DOL 1257. DOL 1258. DOL 1259. DOL 1260. DOL 1261. DOL 1262. DOL 1263. DOL 1264. DOL 1265. DOL 1266. DOL 1267. DOL 1268. DOL 1269. DOL 1270. DOL 1271. DOL 1272. DOL 1273. DOL 1274. DOL 1275. DOL 1276. DOL 1277. DOL 1278. DOL 1279. DOL 1280. DOL 1281. DOL 1282. DOL 1283. DOL 1284. DOL 1285. DOL 1286. DOL 1287. DOL 1288. DOL 1289. DOL 1290. DOL 1291. DOL 1292. DOL 1293. DOL 1294. DOL 1295. DOL 1296. DOL 1297. DOL 1298. DOL 1299. DOL 1300. DOL 1301. DOL 1302. DOL 1303. DOL 1304. DOL 1305. DOL 1306. DOL 1307. DOL 1308. DOL 1309. DOL 1310. DOL 1311. DOL 1312. DOL 1313. DOL 1314. DOL 1315. DOL 1316. DOL 1317. DOL 1318. DOL 1319. DOL 1320. DOL 1321. DOL 1322. DOL 1323. DOL 1324. DOL 1325. DOL 1326. DOL 1327. DOL 1328. DOL 1329. DOL 1330. DOL 1331. DOL 1332. DOL 1333. DOL 1334. DOL 1335. DOL 1336. DOL 1337. DOL 1338. DOL 1339. DOL 1340. DOL 1341. DOL 1342. DOL 1343. DOL 1344. DOL 1345. DOL 1346. DOL 1347. DOL 1348. DOL 1349. DOL 1350. DOL 1351. DOL 1352. DOL 1353. DOL 1354. DOL 1355. DOL 1356. DOL 1357. DOL 1358. DOL 1359. DOL 1360. DOL 1361. DOL 1362. DOL 1363. DOL 1364. DOL 1365. DOL 1366. DOL 1367. DOL 1368. DOL 1369. DOL 1370. DOL 1371. DOL 1372. DOL 1373. DOL 1374. DOL 1375. DOL 1376. DOL 1377. DOL 1378. DOL 1379. DOL 1380. DOL 1381. DOL 1382. DOL 1383. DOL 1384. DOL 1385. DOL 1386. DOL 1387. DOL 1388. DOL 1389. DOL 1390. DOL 1391. DOL 1392. DOL 1393. DOL 1394. DOL 1395. DOL 1396. DOL 1397. DOL 1398. DOL 1399. DOL 1400. DOL 1401. DOL 1402. DOL 1403. DOL 1404. DOL 1405. DOL 1406. DOL 1407. DOL 1408. DOL 1409. DOL 1410. DOL 1411. DOL 1412. DOL 1413. DOL 1414. DOL 1415. DOL 1416. DOL 1417. DOL 1418. DOL 1419. DOL 1420. DOL 1421. DOL 1422. DOL 1423. DOL 1424. DOL 1425. DOL 1426. DOL 1427. DOL 1428. DOL 1429. DOL 1430. DOL 1431. DOL 1432. DOL 1433. DOL 1434. DOL 1435. DOL 1436. DOL 1437. DOL 1438. DOL 1439. DOL 1440. DOL 1441. DOL 1442. DOL 1443. DOL 1444. DOL 1445. DOL 1446. DOL 1447. DOL 1448. DOL 1449. DOL 1450. DOL 1451. DOL 1452. DOL 1453. DOL 1454. DOL 1455. DOL 1456. DOL 1457. DOL 1458. DOL 1459. DOL 1460. DOL 1461. DOL 1462. DOL 1463. DOL 1464. DOL 1465. DOL 1466. DOL 1467. DOL 1468. DOL 1469. DOL 1470. DOL 1471. DOL 1472. DOL 1473. DOL 1474. DOL 1475. DOL 1476. DOL 1477. DOL 1478. DOL 1479. DOL 1480. DOL 1481. DOL 1482. DOL 1483. DOL 1484. DOL 1485. DOL



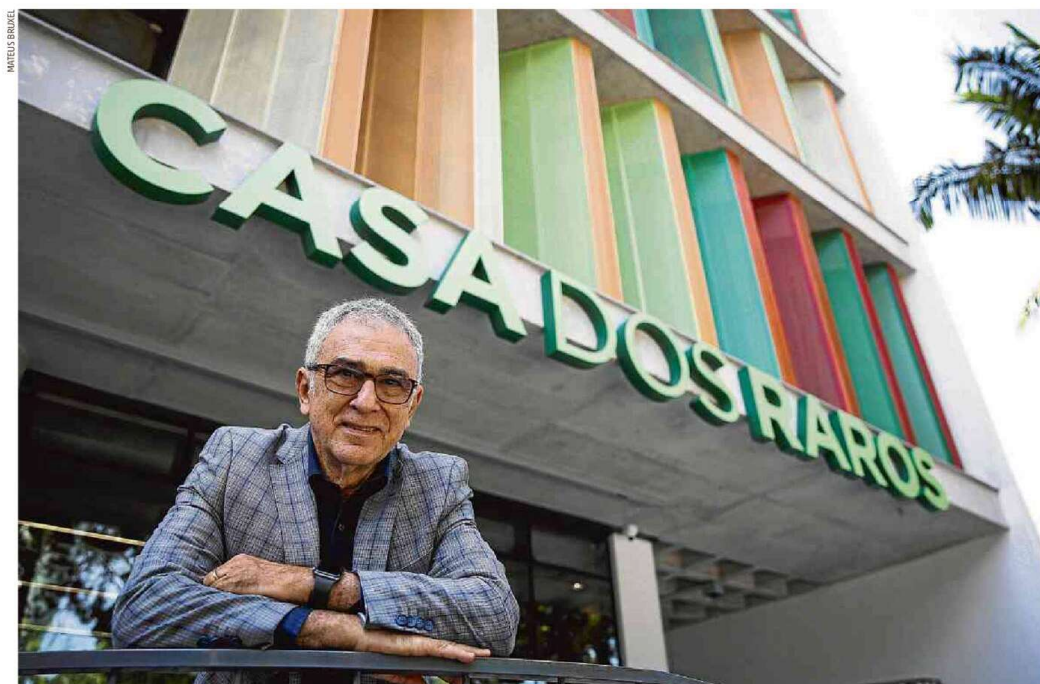
9 770104 587028

ZERO HORA, QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2023

JÁ FOI DITO “Faça, porque se você não fizer, em breve, o resto será silêncio.” Leandro Karnal, historiador e professor

FOCO NAS DOENÇAS RARAS

Centro dedicado a diagnóstico, pesquisas e capacitação de profissionais iniciou as atividades em Porto Alegre e começa a receber registros de interesse de pacientes. O trabalho foi idealizado pelo médico geneticista Roberto Giugliani (foto). | 16



MIL NA REDAÇÃO DO ENEM

JOVEM É APROVADA PARA MEDICINA EM SETE UNIVERSIDADES

Moradora da Capital, Maria Fernanda Simionato de Lemes, 21 anos, escolheu a UFPel para cursar a faculdade.

| 15

PORTO ALEGRE

PARCERIA COM A UNESCO VAI CRIAR VAGAS EM CRECHES

Cinco escolas serão construídas para atender 1.272 crianças. Previsão é de obras prontas entre maio e julho de 2024.

| 15

RECENSEAMENTO

COLETA DE DADOS PARA O CENSO TERÁ VISITAS PONTUAIS

Prazo de pesquisa foi encerrado, mas ainda haverá conferência em domicílios. Primeiros resultados devem ser divulgados em abril.

| 15

“O episódio do resgate de trabalhadores em Bento chama à reflexão para um embaçamento perceptivo.”

Leia o artigo de **Rodrigo Trindade**, na página 21

DESPEDIDA DA BATERIA

Viviane Rodrigues fará seu último desfile como madrinha da Estado Maior da Restinga neste fim de semana, no Porto Seco. Seu novo desafio na escola será ensinar as próximas gerações. | 17

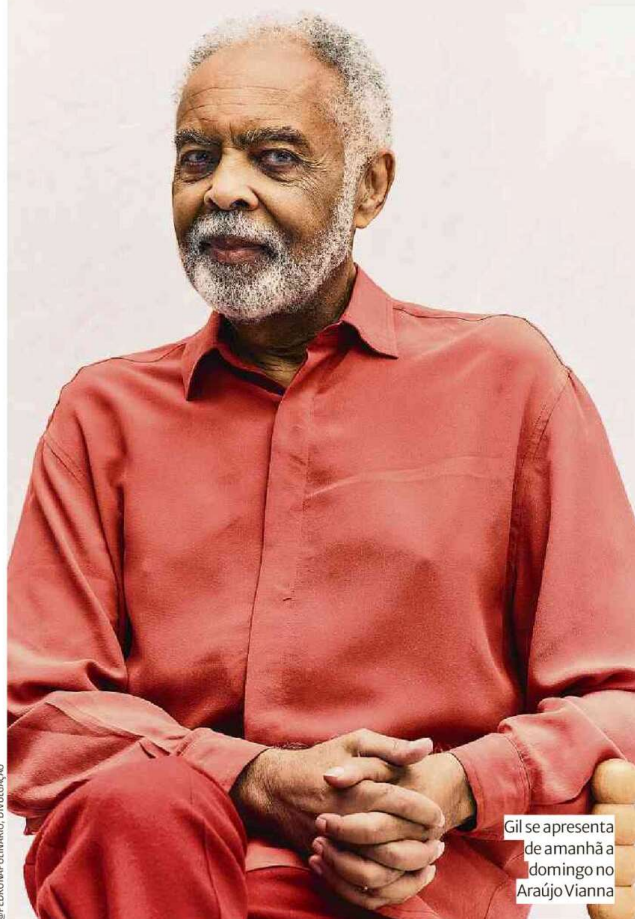


SEGUNDO CADERNO

Entrevista

GILBERTO GIL cantor, músico e compositor

“Porto Alegre sempre teve uma vibração cultural muito forte, e continua tendo”



Gil se apresenta de amanhã a domingo no Araújo Vianna

WILLIAM MANSQUE

william.mansque@zerohora.com.br

Acompanhado de sua família no palco, Gilberto Gil volta a Porto Alegre para três shows. Ele apresenta a turnê In Concert de amanhã a domingo no Auditório Araújo Vianna.

Em um espetáculo em que revisita sua carreira, Gil se apresenta ao lado dos filhos Bem Gil (violão e guitarra) e José Gil (bateria e percussão) e de seus netos João Gil (violão e baixo) e Flor Gil (teclados e vocais).

O músico baiano atendeu à reportagem de ZH em uma terça-feira de Carnaval.

Você volta à capital gaúcha com a turnê In Concert. Como esse espetáculo foi construído e como você elaborou o repertório?

É fruto de uma junção que a gente fez há dois anos para a Europa, com meus filhos e netos. Então, temos meus repertórios de longa data, mas também meu interesse por repertórios periféricos de outros autores brasileiros e internacionais. Uma canção americana aqui, uma canção europeia acolá. Eu e os meninos e meninas acabamos tocando desde coisas mais antigas até músicas mais recentes. É um repertório aberto às adjacências. Vamos ver o que será escolhido para apresentarmos em Porto Alegre.

Como é tocar com a família? Que tipo de sentimento bate ao dividir o palco com filhos e netos?

O primeiro sentimento é de unidade, mesmo. De conforto. Estar tocando com pessoas que cresceram ao meu lado, que se nutriram da minha experiência de vida. E se beneficiaram também de uma visão de mundo, que sempre foi compartilhada entre nós. Todo modo de criação da família se reproduz ao estarmos no palco. É o momento em que essa vida familiar é compartilhada com o público.

Aos 80 anos, que você completou em 2022, como tem se sentido no palco?

Tem sido bom, mas evidentemente o fluxo de energia de um homem de 80 anos é diferente de quando tinha 20, 30 ou até 50 anos. Agora tudo é mais pausado. Mais assentado. O fluxo energético é mais domesticado, mais simplificado. O homem de 80 anos tem uma performance diferente no sentido geral da vida. É outro momento, mas ainda com muito gosto pela música e pelo encontro com o público.

Como é para você visitar Porto Alegre? Tem algo daqui de que gosta de lembrar?

É uma cidade de que gosto muito. O velho centro de Porto Alegre, a região portuária (Orla), que ao longo dos anos foi se misturando com a vida cultural, a comida gaúcha, de que eu gosto muito. O churrasco. Porto Alegre sempre teve uma vibração cultural muito forte, e continua tendo. Uma cidade por onde transitam vários projetos e expressões artísticas. Acabei fazendo amizades e cultivando afetos com pessoas queridas daí.

Falando de sua relação com Porto Alegre, especificamente de um clube local: esses dias, a Flor publicou nas redes sociais uma foto sua vestindo uma camisa do Grêmio, o que repercutiu por aqui...

Sou gremista como Lupicínio Rodrigues era.

O que o atraiu ao Grêmio?

Sou gremista porque gosto das cores. Tenho clubes em vários lugares do Brasil. Meu time primeiro é o Bahia, que é um tricolor também. Depois, o Fluminense, que é um tricolor também. Sou tricolor em Pernambuco, gosto do Santa Cruz. Em Porto Alegre, é o Grêmio. Tenho um pouco dessa mística com as camisetas tricolores. Também há clubes que aprecio que não têm as três cores, como é o caso do Cruzeiro e do Santos. Mas os tricolores são os meus preferidos.

Tenho um amigo colorado que costuma repetir que a coisa de que ele mais tem inveja do Grêmio é o fato de você ser um torcedor.

Pois é (risos). O Inter é um clube importantíssimo. Lembro de acompanhar Larry, Bodinho, vários jogadores colorados. Acompanhei com muito interesse as grandes disputas do Inter com o Cruzeiro na década de 1970. Sou gremista, mas tenho uma admiração muito grande pelo Internacional.

Quais são seus planos para 2023? Seguir em turnê? Algum disco?

Olha, ainda não tenho projeto de disco. Vamos lançar a segunda temporada da série *Em Casa com os Gil*, no Amazon Prime Video. Voltarei a fazer shows na Europa, além de viajar aqui pelo Brasil.

Gilberto Gil – “In Concert”

• **Amanhã e sábado**, às 21h, e **domingo**, às 20h

• **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685), na Capital

• **Ingressos** a partir de R\$ 280 (inteiro) ou R\$ 150 (solidário, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível) pelo site sympyla.com.br

• **Desconto** de 50% para sócios do Clube do Assinante e acompanhante

ZERO HORA, PORTO ALEGRE,
QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2023

GZH

Leia versão ampliada da
entrevista em gzh.rs/gil2023



THE GLADIATORS TRAZ REGGAE DA JAMAICA

Porto Alegre recebe nesta noite um ícone do reggae jamaicano. Com 55 anos de carreira, a banda The Gladiators ostenta um repertório que conta com inúmeros sucessos internacionais. Ao longo de sua carreira, o grupo se manteve entre as referências do estilo, tendo lançado nesse percurso mais de 30 álbuns.

Às 21h, a banda se apresenta no palco do Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), embalando o público com músicas como *Hello Carol*, *Bongo Red*, *Look Is Deceiving* e *Chatty Chatty Mouth*. O show contará ainda com a participação de Droop Lion. Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R\$ 80 na plataforma symppla.com.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante ganham 50% de desconto.



A BANDA MAIS BONITA ESTÁ NA CIDADE

Com mais de uma década de trajetória, A Banda Mais Bonita da Cidade (foto) chega a Porto Alegre para uma apresentação que marca o lançamento de seu novo EP. O grupo estará hoje no Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300), a partir das 21h, com o show de *Maré Alta*, *Enfim*, mesmo dia em que as canções do disco serão disponibilizadas nas plataformas de música. Os ingressos custam a partir de R\$ 45 em symppla.com.br.

Entre suas cinco faixas, o EP conta com interpretações de composições dos autores como Lenine e Belchior. No show, também serão apresentadas outras músicas da banda, como *Oração* e *Canção pra Não Voltar*.



Nilson Souza

[nilsonsouza31@gmail.com](mailto:nilsonSouza31@gmail.com)

Ludismo digital

Virou moda agora consultar – e contestar – o ChatGPT, a ferramenta de inteligência artificial desenvolvida pelo laboratório americano OpenAI para diálogos virtuais com o público. Outro dia publiquei uma poesia que pedi a ele, e recebi vários comentários irônicos. Um leitor escreveu:

– A poesia do GPT é uma coisa de um primarismo constrangedor. É de dar pena. Qualquer criança de cinco anos faria muito melhor.

No comparativo o homem tem razão, pois crianças de cinco anos costumam mesmo dizer coisas criativas e originais que podem ser consideradas pura poesia. Mas também percebo no seu comentário aquele ceticismo que todos costumamos ter em relação a novas tecnologias, especialmente com aquelas que nos ameaçam. Tão logo surgiu essa novidade que produz textos e desenhos bem razoáveis, muitos de nós tivemos uma recaída de ludismo – o movimento do século 18 que quebrava máquinas na ilusão de preservar postos de trabalho.

Não creio que alguém vá sair por aí quebrando computadores e celulares. Mas é visível a ansiedade dos humanos para provar que são melhores do que os robôs ou para mostrar que eles não são tão bons assim. Como fazemos isso? Duvidando, testando-os, fazendo-lhes perguntas difíceis, às vezes até preparando pegadinhas para

desmascará-los. Só para ficar com um exemplo da minha lavra, perguntei ao GPT: **quem comete mais erros: a inteligência artificial ou a inteligência humana?**

Resposta: “Ambas as inteligências, humana e artificial, podem cometer erros. No entanto, os erros cometidos por inteligências artificiais dependem da qualidade dos dados do treinamento e da programação usada para criá-las. As inteligências artificiais são programadas para seguir regras e processar informações de maneira rigorosa e sistemática, o que as torna menos propensas a erros humanos como preconceitos, julgamentos baseados em emoções e distorções cognitivas. No entanto, ao mesmo tempo, elas estão sujeitas a erros de codificação e falta de compreensão da complexidade do mundo real. Por outro lado, a inteligência humana é capaz de compreender nuances, fazer julgamentos baseados em contexto e aprender com a experiência. O que as torna menos suscetíveis a erros sistêmicos. No entanto, a inteligência humana também está sujeita a erros baseados em preconceitos, emoções e distorções cognitivas. Em resumo, ambas as inteligências têm suas vantagens e desvantagens e cada uma tem suas próprias fontes de erro. Dependendo da situação, pode ser mais adequado confiar em uma ou na outra, mas é importante ter consciência de que ambas podem cometer erros.”

Razoável, não?

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/nilsonsouza

QUADRINHOS

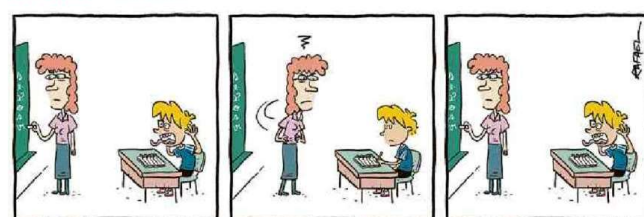
Tapejara – O Último Guasca Louzada



Niquel Nausea Fernando Gonsales



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

CLOSE

Drama, 12 anos. De Lukas Dhont. Bélgica, 2023, 105 min. A intensa amizade entre dois garotos de 15 anos de idade é subitamente interrompida, e um deles luta para entender o que aconteceu. Com Léa Drucker e Eden Dambrine.

CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (18h30, 20h30)

GNC Moínhos 1 (17h, 21h45)

MURIBECA

Documentário. De Aldione Ferreira e Camilo Soares. Brasil, 2020, 78 min. Diante da iminente transformação de seus lares em uma verdadeira cidade fantasma, moradores do Conjunto Habitacional Muribeca expressam a morte física de uma comunidade ainda viva na memória e nos sentimentos.

CineBancários (14h30)

ENIEDA

Documentário. Brasil, 2023, 80 min. Mulher de 85 anos faz uma jornada rumo a seu passado, em busca da filha primogênita que não vê há mais de 25 anos.

CineBancários (19h)

CREED III

Ação, 12 anos. De Michael B. Jordan. EUA, 2023, 93 min. Depois de dominar o mundo do boxe, atleta enfrenta seu antigo amigo e predador acerta as contas com o passado.

Com Jonathan Majors e Michael B. Jordan.

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 4 (16h25, 18h50)

Cinepark Ipiranga 2

(15h40, 18h20, 21h)

Cineópolis João Pessoa 3

(13h30, 16h, 18h30, 21h)

Espaço Bourbon Country

5 (14h, 18h40)

GNC Praia de Belas 5

(17h, 22h)

GNC Igatemi 2 (16h45)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 4 (21h15)

Cinepark Barra 4

(13h55, 16h30, 19h10, 21h55)

Espaço Bourbon Country

5 (16h20, 21h)

GNC Praia de Belas 5

(14h30, 19h30)

GNC Igatemi 2 (14h15, 19h15, 21h40)

CÓPIA LEGENDADA IMAX

Cinepark Wallig 8

(15h15, 18h15, 21h)

ENTRE MULHERES

Drama, 14 anos. De Sarah Polley. EUA, 2023, 86 min. Mulheres de uma comunidade religiosa isolada tentam conciliar sua fé com a realidade de abusos praticados pelos homens. Com Jessie Buckley e Rooney Mara.

CÓPIAS LEGENDADAS

Espaço Bourbon Country 3 (16h10, 20h20)

GNC Moínhos 3 (14h20, 19h40, 22h)

DESAPARECIDA

Suspense, 12 anos. De Nicholas D. Johnson e Will Merrick. EUA, 2023, 90 min. Quando sua mãe desaparece durante

uma viagem de férias na Colômbia com seu novo namorado, jovem busca respostas e é cercada por um alerta vermelho internacional. Com Amy Landecker e Storm Reid.

CÓPIAS DUBLADAS
Cineflex Total 3 (16h50, 21h30)

Cineópolis João Pessoa 4

(16h50, 21h15)

GNC Praia de Belas 6

(14h15, 16h45, 19h15)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 3 (19h10)

Cinepark Barra 8

(14h20, 17h, 20h)

GNC Praia de Belas 6

(21h40)

GNC Igatemi 1 (14h45, 17h20, 19h40)

DUAS BRUXAS - A HERANÇA DIABÓLICA

Terror, 18 anos. De Pierre Tisgaridis. EUA, 2022, 98 min. De Pierre Tisgaridis. Trama mostra a passagem do legado maligno de uma avó bruxa para sua neta e as terríveis consequências para as pessoas que cruzarem seus caminhos.

Com Rebekah Kennedy e Kristina Klebe.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinepark Barra 5 (19h45, 22h05)

Espaço Bourbon Country

3 (14h, 18h20)

BELAS PROMESSAS

Drama, 12 anos. De Thomas Kruthof. França, 2023, 98 min. A prefeita de uma pequena cidade trava com seu chefe de gabinete uma dura batalha para salvar o distrito de Bernardins, marcado pela insalubridade e pelos luto católicos abusivos.

Com Isabelle Huppert e Reda Kateb.

CÓPIAS LEGENDADAS

Sala Eduardo Hirtz (14h15, 19h30)

Espaço Bourbon Country

1 (16h40, 20h30)

TAR

Drama, 12 anos. De Todd Field. EUA, 2022, 157 min. A trajetória da personagem ficcional Lydia Tár, uma maestrina e compositora de grande prestígio no mundo. Com Kate Blanchett e Nina Hoss.

CÓPIA LEGENDADA

Espaço Bourbon Country 2 (17h40, 20h40)

EM CARTAZ

13 EXORCISMOS

Terror, 16 anos. De Jacobo Martinez. Espanha, 2023, 84 min. Para salvar uma mulher possuída e libertá-la, um padre terá que realizar diversas sessões de exorcismo, um mais aterrorizante do que o outro. Com Ramón Campos e Teresa Fernández-Valdés.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinepark Ipiranga 3 (22h10)

Cineópolis João Pessoa 4

(14h15, 19h15, 21h40)

GNC Praia de Belas 3

(21h50)

A BALEIA

Drama, 16 anos. De Darren Aronofsky. EUA, 2022, 117 min. Um professor de inglês com obesidade severa tenta se

reconectar com sua filha adolescente com uma última tentativa de redenção. Com Brendan Fraser e Samantha Morton.

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinepark Barra 6 (16h10, 18h45, 21h20)

Cinepark Ipiranga 3

(19h35)

Cinepark Ipiranga 4

(21h45)

Cinepark Wallig 1 (19h, 21h35)

Espaço Bourbon Country

4 (16h10, 21h)

GNC Moínhos 4 (16h30, 19h, 21h30)

GNC Igatemi 3 (14h30, 19h30, 22h)

AS HISTÓRIAS DE MEU PAI

Comédia dramática, 14 anos. De Jean-Pierre Améris. França, 2020, 105 min. Garoto cresce idolatrando os casos do pai na Lyon de 1960. Com Benoît Poelvoorde, Audrey Dana e Jules Lefebvre.

Sala Norberto Lubisco

(16h45)

AFTERSUN

Drama, 14 anos. De Charlotte Wells. Reino Unido, EUA, 2022, 102 min. Mulher reflete sobre ocasião que passou com seu pai anos antes.

Com Paul Mescal, Frankie Corio e Celia Rowland-Hall.

Sala Eduardo Hirtz

(17h40)

AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO

Animação, livre. De Juan Jesús García Galocha. Espanha, 2023, 88 min. Três múmias egípcias acidentalmente entram no mundo moderno.

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 5 (16h)

Cinepark Barra 2 (13h50)

Cinepark Barra 3 (15h, 17h15)

Cinepark Ipiranga 3

(15h25, 17h30)

Cinepark Wallig 1

(14h30, 16h50)

Cineópolis João Pessoa 4

(14h30)

Espaço Bourbon Country

2 (14h, 16h)

GNC Praia de Belas 3

(13h45, 15h45)

GNC Igatemi 6 (15h45, 17h45)

AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA

Ficção científica, 12 anos. De James Cameron. EUA, 2022, 192 min. A história de uma família e as tragédias que suportam. Com Zoe Saldana, Michelle Yeoh e Sam Worthington.

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 5 (20h15)

GNC Praia de Belas 4

(20h30)

CASAMENTO EM FAMÍLIA

Comédia romântica, 12 anos. De Michael Jacobs. EUA, 2022, 96 min. Em um jantar de casamento, os pais dos noivos parecem ter uma conexão com o parceiro um do outro. Com Richard Gere, Emma Roberts e Susan Sarandon.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinepark Barra 6 (13h55)

Espaço Bourbon Country

1 (14h40, 18h40)

GNC Praia de Belas 3

(17h45, 19h45)

GNC Moínhos 2 (16h50, 18h50)

GNC Igatemi 6 (19h45, 21h50)

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO

Animação, livre. De Joel Crawford. EUA, 2022, 101 min. O Gato de Botas tenta restituir suas nove vidas após descobrir que já gastou oito delas.

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 5 (18h)

Cinepark Barra 2

(15h55, 18h15)

Cinepark Ipiranga 3

(16h50, 19h10)

Cinepark Wallig 2 (14h, 16h20, 18h40)

Espaço Bourbon Country

4 (14h)

GNC Praia de Belas 4

(13h20)

GNC Igatemi 6 (13h20)

HOMEM-FORMIGA E A VESPA: QUANTUMANIA

Ação, 12 anos. De Peyton Reed. EUA, 2023, 125 min. Continuação da franquia da Marvel.

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 1 (15h25, 18h, 20h40)

Cinepark Barra 2

(13h50)

Cinepark Barra 7

(14h40, 17h30)

Cinepark Ipiranga 1

(15h50, 18h40, 21h30)

Cinepark Wallig 3

(13h55, 16h40, 19h30)

Cinepark Wallig 5

(14h40, 17h30)

Cineópolis João Pessoa 2

(15h15, 18h, 20h45)

Espaço Bourbon Country

7 (13h50, 18h50)

GNC Praia de Belas 1

(14h, 16h50, 19h, 21h30)

GNC Praia de Belas 1

(14h, 16h50, 19h, 21h30)

GNC Igatemi 3 (17h)

GNC Igatemi 5 (13h30, 18h50)

CÓPIAS 3D DUBLADAS

Cineflex Total 2 (16h25, 19h, 21h55)

Cinepark Barra 5

(15h40, 18h30)

Cinepark Barra 7

(20h20)

Cinepark Ipiranga 5

(17h15, 20h15)

Cinepark Wallig 4

(15h40, 18h30, 21h40)

Cinepark Wallig 5

(20h20)

Cineópolis João Pessoa 1

(14h15, 17h, 19h45)

GNC Praia de Belas 2

(13h30, 21h)

GNC Igatemi 5 (16h, 21h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinepark Barra 1 (14h, 16h45, 19h30, 22h15)

Cinepark Barra 2

(20h55)

Cinepark Wallig 2 (21h)

Espaço Bourbon Country

7 (16h10, 20h50)

GNC Praia de Belas 2

(16h, 18h30)

GNC Moínhos 4 (14h, 16h50, 19h, 21h30)

GNC Igatemi 5 (13h30, 18h50)

CÓPIAS 3D LEGENDADAS

Cinepark Barra 5 (21h40)

MARTE UM

Drama, 16 anos. De Gabriel Martins. Brasil, 115 min. A história de uma família negra de classe média baixa e seu caçula, que sonha em ser astrofísico. Com Cícero

Lucas, Carlos Francisco e Camilla Damião.

Sala Norberto Lubisco

(14h30)

MATO SECO EM CHAMAS

Drama, 14 anos. De Joana Pimenta e Adirley Queirós. Brasil, 2021, 152 min. Na favela de Sol Nascente, na Celândia (DF), a principal moeda de troca entre grupos inimigos é o petróleo, e uma grande gasoleneira transforma seu posicionamento num ato político quando o Brasil se torna mais conservador e ameaça votar na extrema-direita. Com Joana Darc Furtado, Léa Alves da Silva e Andreia Vieira.

CineBancários (16h15)

MORTE A PINOCHET

Drama, 16 anos. De Juan Ignacio Sabatini. Chile, 2023, 81 min. Em setembro de 1986, um grupo de jovens tinha nas mãos a oportunidade de mudar o destino de um país: acabar com a ditadura de Pinochet matando-o. Com Rodrigo Acuña e Héctor Aguilar.

Sala Eduardo Hirtz

(16h10)

OS BANSHES DE INISHMER

Drama/comédia, 16 anos. De Martin McDonagh. EUA, 2022, 192 min. Homem põe fim a longa amizade. Com Barry Keoghan, Colin Farrell e Brendan Gleeson.

CÓPIAS LEGENDADAS

Espaço Bourbon Country 8 (16h20)

GNC Moínhos 1 (14h50, 19h15)

OFERENDA AO DEMÔNIO

Terror, 14 anos. De Oliver Park. EUA, 2023, 95 min. Ao voltar para casa com a esposa grávida, homem descobre que um mal antigo os espera. Com Paul Kaye, Nick Blood e Allan Corduner.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinepark Wallig 5 (22h15)

O PIOR VIZINHO DO MUNDO

Comédia, 14 anos. De Marc Forster. EUA, 2023, 120 min. A amizade entre um viúvo e sua vizinha. Com Tom Hanks, Mariana Treviño e Rachel Keller.

CÓPIAS LEGENDADAS

Espaço Bourbon Country 8 (14h)

GNC Moínhos 2 (14h15)

TRIÂNGULO DA TRISTEZA

Drama, 14 anos. De Ruben Östlund. Suécia, 2022, 147 min. Casal é convidado para um cruzeiro de luxo. Com Harris Dickinson, Charlbi Dean e Dolly De Leon.

CÓPIAS LEGENDADAS

Espaço Bourbon Country 4 (18h20)

GNC Moínhos 2 (21h)

GNC Moínhos 3 (16h40)

ESPECIAL

CAPITÓLIO

Cineclube Capitólio, às 15h: *Questão de Honra*; às 17h: *Wendell*; às 19h30: *Orfeu do Carnaval*.

CINEMA MUSICAL

GAÚCHO

Sala Norberto Lubisco, às 19h30: *Saudades do Págo*.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários

(Rua General Câmara, 424)

Cineflex Total

(Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinepark Barra

(Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinepark Ipiranga

(Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio

(Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinepark Wallig

(Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Em casa

Nova chance de rir com “Uga Uga”

Novela de sucesso nos anos 2000 é novidade no catálogo do Globoplay

O catálogo de folhetins do Globoplay recebeu um reforço de peso no início desta semana, com a estreia de *Uga Uga* na plataforma de streaming. A novela, exibida pela Globo na faixa das 19h entre maio de 2000 e janeiro de 2001, deixou uma marca no público graças a seu humor e sua irreverência.

– Vai ser muito divertido ter a chance de ver novamente essa história. *Uga Uga* é uma novela divertida, hilária – destacou Mariana Ximenes no material de divulgação da Globo.

A atriz ressaltou que está animada com a chance de rever sua personagem, Bionda, que interpretou quando tinha 18 anos.

– Muitas lembranças passarão pela minha cabeça. Até hoje, as pessoas comentam sobre a fuga dela vestida de noiva. Ela era uma grande rebelde, que só fazia o que queria. Isso é muito subversivo hoje, imagina há 23 anos. As pessoas se dividiam.

Assinada por Carlos Lombardi, com a colaboração de Margareth



Mariana Ximenes viveu a rebelde Bionda quando tinha apenas 18 anos

Boury e Tiago Santiago, *Uga Uga* acompanha a jornada de Adriano (Claudio Heinrich), uma garoto da cidade, filho de biólogos, que acaba sendo criado por uma tribo de indígenas após seus pais serem mortos durante uma expedição à Floresta Amazônica.

De volta à metrópole apenas na vida adulta, o protagonista tem dificuldades para se adaptar a uma realidade tão diferente daquela em que cresceu. Também

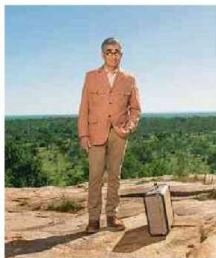
não ajuda sua jornada que ele acabe se interessando justamente pela inconstante Bionda, conhecida por suas fugas do altar.

O elenco conta ainda com nomes como Lima Duarte, como Nikos Karabastos, o avô de Adriano; Roberto Bomfim, como o pajé da tribo em que o órfão cresce; e Humberto Martins, como o ex-sargento Bernardo Baldochi, uma espécie de mentor para o protagonista na cidade grande.

O VIAJANTE RELUTANTE

O ator e comediante canadense Eugene Levy, de *Schitt's Creek*, estreia sua mais nova série, *The Reluctant Traveler* (“o viajante relutante”, em tradução livre). Já disponível para streaming na Apple TV+, a produção dá destaque para o desconforto do artista ao explorar as peculiaridades de cada destino.

Em entrevista à CNN americana, Levy explicou que a premissa surgiu após os produtores o convidarem para um programa tradicional de viagens e receberem como resposta que ele era “a pior pessoa para o projeto”, por causa de seu incômodo com qualquer tipo de aventura.



APPLE TV+ - DIVULGAÇÃO

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
15:30 À Procura da Felicidade
17:15 O Rei do Gado
18:25 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:40 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:55 Lady Night
00:35 Jornal da Globo

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jr 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balança Geral RS
15:30 Os Dez Mandamentos
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jr 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jr 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em Jogo
22:45 Repórter Record Investigação
23:45 Chicago PD
00:30 Jr 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação lurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Mulheres que Vencem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa

20:30 Show da Fé

21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:45 É Notícia
00:30 Atualidades Pampa - Repetição
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Icarly
14:30 Marisol
15:20 Casos de Família
16:20 Fofocalizando
17:20 A Dona
18:30 Três Vezes Ana
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cômicos de um Resgate

22:15 Programa do Ratinho

23:15 A Praça É Nossa
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT News na TV

7 TVE

06:00 Conhecendo Museus
06:30 Nova Amazônia
07:00 Vale Agrícola
08:00 Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 Consumidor em Pauta
08:45 Bola Brava
08:58 A Ratinha e o Urso
09:10 Personauta
09:23 Martin Manhã
09:35 Sr. Texugo e Da. Raposa
09:48 Gemini 8
10:00 O Show da Luna!<

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H25MIN

José pede para Fubá Mimosa contar quem o contratou para matá-lo. Xaviera sugere que Tertulino doe terras que estão ociosas. Lorena avisa a Padre Zézo que José está bem e que Fubá Mimosa se arrependeu. Noé conta para Deodora que aceitará o dinheiro do Coronel, e ela implora que Pa-jéu o mate. Deodora manipula Tertulino, que vai atrás de Noé. Catão e o Coronel preparam uma emboscada para Noé, que chega armado para o encontro. Tertulino encontra Noé, e os dois se enfrentam. A arma de Noé dispara enquanto ele está agarrado a Tertulino.

VAI NA FÉ - RBS TV, 19H40MIN

Bruna confronta Theo. Anthony posta um vídeo de Erika falando de Lui. Sol não consegue cantar para vender as quentinhas por causa de Theo. Orfeu convence Theo a fazer um negócio ilícito. Erika furta a agenda de Wilma. Theo se esconde quando vê Guiga na porta de seu apart discutindo com Kate. Vitinho tem uma ideia para tentar ajudar Lui e o inscreve no evento de Julião. Clara procura Lumiar. Jenifer é assediada no ônibus, e Eduardo a ajuda. Sol fica tensa com a presença de Theo novamente em seu local de trabalho. Yuri é preso, e Lumiar e Ben assumem o caso. Lumiar teme o entrosamento entre Ben e Jenifer.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

Jeff acredita que Celeste está envolvida na fuga de Tânia. Nicholas cumprimenta Celeste na Luc4Tech, e Raquel questiona a relação deles. Pinóquio faz uma montagem sua com Lorena e admite para a Sara que está apaixonado. Sem querer, Luigi exibe o vídeo de Song terminando com ele no telão da sala de aula. Song sai da sala chorando.

TRAVESSIA - RBS TV, 21H20MIN

Núbia não gosta de ver Brisa na festa. Ste-nio diz a Helô que Moretti quer atribuir a Guerra a paternidade de Ivan. Brisa discute com Ari e acaba jogando o rapaz na piscina. Brisa vê Otto chegando à festa com Bia e conclui que ele era o pierrô. Brisa envia um vídeo para Guerra, pedindo desculpas por seu comportamento na festa. Guerra não se sente bem e no hospital fica sabendo que terá de fazer nova cirurgia.

VIDAS EM JOGO - RECORD, 21H45MIN

Jorge tenta convencer Carlos de que não aconteceu nada entre ele e Grace. Severino pede a Helô que descubra quem é o amante de sua esposa. O vendedor de cachorro-queente fica desconfiado, mas aceita. Cleber pede em mil reais a Francisco para contar onde fica a clínica de aborto. Grace se afoga na piscina, e Jorge a salva.

VENHA CELEBRAR
SAINT PATRICK'S DAY
COM MUITO ROCK N' ROLL!

BANDOLIERA
Tudo em rba

17 MARÇO
SEXTA 20H THEATRO
SÃO PEDRO

Ingressos à venda:
www.teatrosaopedro.com.br

PROMOÇÃO
desconto de **50%**

REALIZAÇÃO
LITTLE JOHN
ENTRETENIMENTO